

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1010,9 milibares. Temperatura média 28,3° máxima insolação 42,6° mínimo 21,8° (Média mínima no Planalto 17,3°) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto, com pequenas precipitações passageiras e esparsas. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades esparsas à noite. Previsão: A Seixas Netto.

O ESTADO

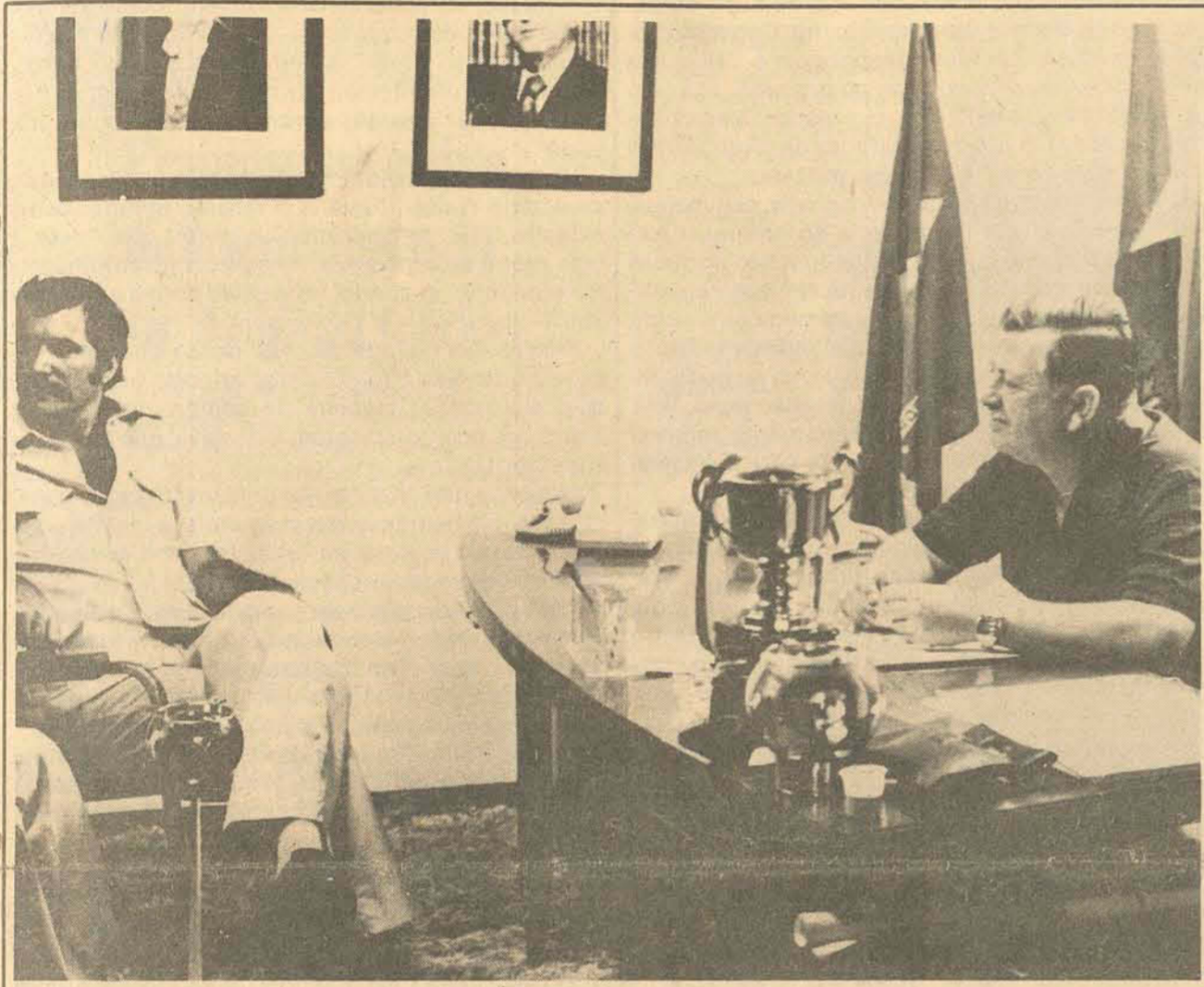
IR RETIFICA LIMITE - As fontes pagadoras - Entidades públicas e empresas em geral - deverão descontar o Imposto de Renda no exercício de 1978, dos rendimentos do Trabalho não Assalariado, a partir de Cr\$ 1.300,00 (Um mil e trezentos cruzeiros). A informação é da Delegacia da Receita Federal em Florianópolis, que esclarece que o limite de Cr\$ 1.700,00, constante de algumas tabelas anteriormente divulgadas, deve ser corrigido para o citado valor de Cr\$ 1.300,00.

Florianópolis, sexta-feira, 13 de janeiro de 1978 - Ano 63 - N° 18.935 - Edição de hoje: 16 páginas - Cr\$ 5,00



SEVERO LEVA O SEU APOIO A MAGALHÃES E PODE SER VICE

Ao formalizar ontem seu apoio ao Senador Magalhães Pinto, o ex-Ministro Severo Gomes afirmou que a candidatura do parlamentar mineiro representa, hoje, "a última trincheira onde se pode lutar pela redemocratização do Brasil". O Sr. Severo Gomes disse que aceitaria ser companheiro de chapa de Magalhães Pinto e criticou o engajamento de militares da ativa na candidatura do General Figueiredo. Em Brasília o Deputado Thales Ramalho não afastou a possibilidade de o MDB lançar seu anti-candidato (p.3).



Giuliani reuniu os presidentes de Figueirense, Avai e Joinville ontem pela manhã na sede da Federação Catarinense, para tratar de campeonato brasileiro. Como sempre, falou muito e disse pouca coisa sobre o assunto (p. 8)



Martinho era um cachorro feio, mas muito querido pelos moradores da rua Martinho Calado, na Chácara do Espanha. Na madrugada de quarta-feira ele foi envenenado provocando a indignação de todos que o conheciam.(P.16)



Na Nicarágua, protestos contra o assassinato de Chamorro. (pag. 11).



Funeral fechado por irregularidades em Rio do Cedros

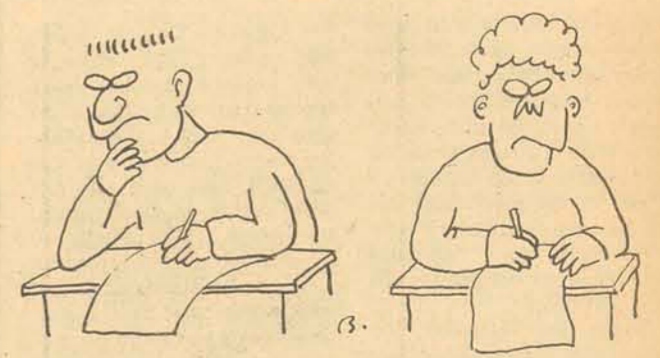
MPAS FUNERAL REPRESENTAÇÃO LOCAL

AGÊNCIA DE SERVIÇOS DE ENFERMAGEM ESCRITÓRIO LOCAL

A agência só reabrirá suas portas depois de rigorosa sindicância. (P.9)

Seca também atinge o planalto e prejuízos são grandes

Página 9



Hoje na página de serviço, além das indicações e sugestões sobre o que fazer neste final de semana, tudo a cerca das matrículas para os futuros calouros, tanto da Udesc como da Federal

Celesc ameaça cortar energia de 20 indústrias em Itajaí
Página 9

Velloso anuncia prioridades econômicas do país para este ano
Página 5

General Samuel assume comando do III Exército
Página 3

Multinacionais absorvem nossa indústria de eletrodoméstico
Página 6

Severo Gomes dá apoio a Magalhães e aceita ser o vice em sua chapa

Rio — "A candidatura do senador Magalhães Pinto, hoje, é a última trincheira onde se pode lutar pela redemocratização do Brasil. Coincide com o renascimento do sentimento cívico brasileiro". A declaração é do ex-ministro da Indústria e Comércio, Severo Gomes, ao comparecer ontem ao apartamento do político mineiro, para levar seu apoio à campanha que vem fazendo.

Severo Gomes afirmou que aceitaria ser companheiro de chapa do senador Magalhães Pinto, mas ambos ponderaram que, politicamente, é melhor estabelecer alguns contatos antes de escolher o nome do vice-presidente. O ex-ministro se disse atônito com, o apoio de generais-de-exército da ativa à candidatura Figueiredo — "é proibido aos militares falar sobre política" — e comparou os obstáculos à pretensão do senador Magalhães Pinto a "um rolo compressor".

A entrevista do ex-ministro Severo Gomes teve lugar no luxuoso apartamento de Magalhães Pinto na Avenida Atlântica. A imprensa havia sido convocada para "uma importante notícia". Entre os repórteres corria o boato de que o senador mineiro iria anunciar seu vice-presidente, talvez um militar.

Muito cauteloso, o político recebeu a todos num terno escuro — "mas não é luto não" — evitando antecipar qualquer fato. Foi no momento em que o senador dispunha as cadeiras no grande salão do apartamento, que ficou evidenciada a presença de outra pessoa no encontro. A um empregado, confidenciou que "ele deve sentar à minha direita".

Os repórteres insistiam, querendo saber quem era esperado.

"Alguns militares de quatro estrelas?", arriscou um deles. O senador sorriu, pensou um pouco e brincou, "não, é um civil de quatro estrelas". Pouco depois, chegava o ex-ministro da Indústria e Comércio.

Depois de todo mundo sentado, com Severo Gomes à sua direita, como queria, o senador Magalhães iniciou agradecendo a presença da imprensa, "quando recebo a visita do ilustre brasileiro ministro Severo Gomes". Depois de lembrar a participação de Severo Gomes em dois governos da revolução, o senador ressaltou que o apoio dele era voluntário.

Com as mãos sempre brincando com um isqueiro, denunciando certo nervosismo, Severo Gomes iniciou medindo suas palavras. Lembrou ser "velho amigo do senador e estava atônito, de uma certa maneira, nos últimos dias, sem saber como me engajar, para podermos conseguir dias melhores para o País. Foi essa convicção que me trouxe aqui".

Apelou a "Todos os democratas realmente sinceros e corajosos do País que se unam em torno da candidatura Magalhães Pinto". Citou entre eles os convencionais da Arena.

Um repórter perguntou se a candidatura do senador seria "realmente a última trincheira da redemocratização do País ou se haveria outro caminho para chegar a esse objetivo". Para Severo Gomes, "pode acontecer do senador não chegar à presidência e o País se redemocratizar, mas esse episódio da luta do senador é fundamental para essa redemocratização".

Segundo ele, "os obstáculos à candidatura de Magalhães Pinto são muito grandes, a luta do senador é uma luta contra um rolo compressor de surpresas, de obstáculos que são criados todos os dias. Hoje estamos assistindo a um fato inédito na história republicana, quando há uma disputa eleitoral, os generais-de-exército — no comando fazem declarações favoráveis a um determinado candidato".

Quase ao mesmo tempo, vários repórteres perguntaram sobre a possibilidade dele concorrer na convenção da Arena como vice-presidente da chapa do senador Magalhães Pinto, o ex-ministro virou-se para o senador, como que esperando um consenti-



O ex-Ministro da Indústria e Comércio avistou-se ontem com o senador Magalhães Pinto e disse que apoia a sua candidatura e que aceita a ideia de figurar em sua chapa.

mento, e explicou que "o problema do vice-presidente é do senador, que certamente escolherá de acordo com a melhor estratégia política para obter a vitória na convenção. Eu não sou o mais indicado, mas, desde que fosse conveniente, não tenho dúvida nenhuma que aceitaria a indicação. O problema é lutar como for necessário".

Severo Gomes adiantou que não tem nenhuma sugestão a fazer nesse sentido ao senador Magalhães Pinto e esse assinalou que escolherá seu vice-presidente "ouvindo aqueles que estão comigo e, de modo particular, o ex-ministro Severo Gomes".

Já mais descontraído, o ex-ministro da Indústria e Comércio criticou o encaminhamento do processo sucessório: "como é que podemos entender que uma democracia possa ser reconstruída tendo como pedra angular o pacote de abril, que ela seja exercida através de uma candidatura imposta à nação de uma maneira insólita, também sem precedentes e que ela seja prometida e os atos que a acompanham sejam todos contraditórios? Não vejo como".

Severo Gomes considerou que "política não se faz com declarações de boas intenções, mas com atos continuados, coerentes, que geram a credibilidade, a confiança do povo".

Lembrando sua participação no governo Geisel, Severo Gomes, disse que nessa época sempre ouviu comentários sobre o nome do general Figueiredo para a presidência, "mas esses comentários escapavam da minha compreensão que se pudesse impor à nação uma candidatura da maneira como foi feito".

ÉPOCAS DIFERENTES

Agora, para ele, a antecipação da convenção da Arena não significa que a eleição do general Figueiredo esteja garantida: "como a presença do senador Magalhães Pinto na convenção coincide com uma grande transformação na opinião pública, um despertar de consciência, nós poderemos ter uma grande surpresa, mesmo lutando com adversidades tão conhecidas".

"Mas nós só temos a ganhar", continuou. "Ou

ganhamos na convenção ou ganha a nossa consciência cívica. Nós podemos andar na rua e ver a cara do povo, olhar na cara dos nossos filhos", disse.

Lembrado por um repórter que a candidatura Magalhães Pinto poderia ser uma forma de confirmar o atual processo sucessório, o ex-ministro da Indústria e Comércio disse que "nada coonesto o processo. Seria de se perguntar: a candidatura de Getúlio Vargas em 30, e sua derrota coonestou a eleição a bico de pena, com a vitória de Júlio Prestes? Claro que não".

A possibilidade do governo tomar uma medida mais radical contra as pretensões do senador Magalhães Pinto, caso seu nome seja aprovado na convenção da Arena, foi classificada pelo ex-ministro como fruto de "uma visão muito pessimista de nossa parte. É uma visão muito pessimista a respeito de nossa história. De nossa dignidade nacional, da nossa vida cívica".

Um repórter lembrou que, em 1968, com a doença do presidente Costa e Silva, o vice-presidente Pedro Aleixo foi impedido pelos militares de subir ao poder, apesar disso estar previsto na Constituição. "Eram épocas diferentes", responde ele. "Hoje nós temos uma visão com relação ao passado, aos conflitos históricos". Para ele, o senador Magalhães Pinto, inclusive, tem possibilidades de levar o Brasil à democracia com o apoio dos militares.

Severo Gomes disse acreditar que seu pensamento seja o da grande maioria do empresariado brasileiro. Ela tem hoje as preocupações políticas que mostram isso. É claro que há sempre determinados líderes empresariais oriundos do peleguismo sindical que só vão dizer o que mandarem dizer".

Segundo ele, o mais forte apoio que se pode dar ao senador é falar: "precisamos falar ao povo, falar aos convencionais, levar o esclarecimento, mostrar que é uma oportunidade que existe para a reconstrução da democracia no País".

Um repórter lembrou que o tempo para esse trabalho é curto. Se antecipando a resposta de Severo Gomes, o senador Magalhães Pinto disse que "não há tempo para eu trabalhar sozinho, mas cada dia que obtiver novos apoios, como esse do ministro Severo Gomes, meu trabalho estará facilitado. Trabalho de mostrar aos convencionais que é uma grande oportunidade que eles têm — e eu digo sempre que a questão não é meu nome mas o que represento".

O senador se disse representante da opinião pública brasileira. "Qualquer governo que venha numa época como essa em que estamos, em que o povo já amadureceu e tomou consciência de seus direitos, é importante que o governante tenha atrás de si o peso da opinião pública" afirmou.

O político mineiro disse que antes da convenção anunciará o nome de seu companheiro de chapa, "depois de conversar com os amigos". Revelou ainda que procurará apoio junto aos militares, "mas não para revelar publicamente porque não quero envolver as Forças Armadas nesta campanha. Só faço uma homenagem a elas: se for eleito pela convenção e pelo colégio eleitoral não tenho a menor dúvida que tomarei posse, pois as Forças Armadas do Brasil são legalistas e caminharão certamente a prestigiar os candidatos eleitos".

Sobre sua plataforma política, afirmou que a revelará mais tarde.

Comentou também o cancelamento de suas palestras na Paraná, atribuindo o fato a "um equívoco local. As portas não se fecharam. Desço ao Paraná na hora que quiser".

Novamente, a conversa voltou ao ex-ministro, com o senador lembrando que "hoje ele é um entre-

vistado", perguntado se não temia punições revolucionárias pelo seu engajamento na candidatura do senador mineiro, Severo Gomes foi taxativo: "Temo, mas venço o temor".

Segundo ele, seu engajamento na candidatura Magalhães Pinto foi consequência natural de uma posição que adotara desde o início da questão sucessória. "Sempre desejei que o general Euler Benites fosse candidato, mas ele nunca aceitou a hipótese, nunca permitiu a articulação de sua candidatura. O tempo foi marchando e os fatos políticos foram criando outra substância até que reconhece que a trincheira onde devia lutar é essa onde está nosso bravo montanhês".

Severo Gomes assinalou não ser contra um militar no poder, mas o processo que está se adotando para que o general Figueiredo suceda o presidente Geisel. "É um processo que contraria a opinião pública, contraria a opinião dos diferentes partidos. Não conheço dentro da história republicana um fenômeno tão insólito como a imposição da candidatura do general Figueiredo".

Para ele, foi justamente a maneira como se conduziu o processo que levou o chefe da Casa Militar, general Hugo Abreu, a pedir demissão do cargo. "Ele não se manifestou favorável a nenhum candidato, ele se insurgiu contra o processo empregado".

Um repórter perguntou se ele, caso ainda fosse do ministério Geisel, tomaria a mesma atitude. O ex-ministro, com meio-sorriso, lembrou que "essa é uma hipótese impossível. Primeiro, não continuaria no ministério, segundo, teria saído com o pacote de abril".

Severo Gomes admitiu que possa concorrer ao governo de São Paulo, "o que importa é sabermos qual é a melhor maneira de combatermos nessa altura dos acontecimentos. É possível que essa seja a melhor tática".

Lembrou que "hoje existe uma insatisfação generalizada. Há bem pouco tempo atrás, a insatisfação se concentrava mais em áreas que sofriam com a política de concentração de renda. Ela foi se expandindo, partindo dos operários, da Igreja, dos estudantes até atingir a sociedade como um todo, que realmente está hoje constringida com acontecimentos que são insurportáveis para uma sociedade tão complexa tão amadurecida como a brasileira".

Ele não acha que uma situação econômica ruim possa influir negativamente na abertura política do País: "nas épocas de crise econômica é mais necessário outros tipos de solidariedade dentro da sociedade para enfrentar as dificuldades. Quando as coisas vão bem, ninguém presta atenção a necessidade da sociedade se articular mais profundamente. Até durante muito tempo o processo revolucionário foi legitimado pelo desempenho da economia e com isso se esqueceu de que o poder não se legitima pelo desempenho da economia mas através de toda uma armação jurídica e institucional".

Garantiu que há forte apoio à candidatura do senador Magalhães Pinto no meio empresarial, mas preferiu não revelar nomes, "pois eles é que devem fazê-lo, se julgarem necessário".

Os repórteres voltaram à carga, insistindo para que o senador revelasse seu vice-presidente, "aproveitando a presença do ex-ministro Severo Gomes". O senador Magalhães Pinto respondeu que ainda há tempo: "conversarei com o Ministro na fazenda a dele". Não quis dizer quando irá a fazenda: "isso depende dele".

"Ministro, quando o senador vai a sua fazenda?", perguntou um repórter.

"O comandante é que escolhe o momento da batalha, disse Severo Gomes, em meio ao riso de todos.

Políticos analisam a posição de Severo

Brasília — A notícia do apoio do ex-ministro Severo Gomes ao senador Magalhães Pinto na sua campanha como candidato à presidência da República e até a possibilidade do empresário vir a compor a chapa do ex-governador mineiro como candidato à vice-presidência foram recebidas com frieza por integrantes dos dois partidos.

Todos são unânimes em opinar que uma possível candidatura do ex-ministro, à vice-presidência da República nada significa em termos práticos. Na Arena, ouvidos parlamentares inclusive do extinto Grupo "Frotista", a opinião generalizada é a de que o Sr. Magalhães Pinto deveria compor sua chapa com o nome de um general de quatro estrelas, de preferência um que "não divida", dentro das Forças Armadas.

Oficialmente, porém, nenhum parlamentar arenista quis dar qualquer declaração. Consideram o momento inoportuno e apenas aguardam com atenção o curso dos acontecimentos.

No MDB, a notícia também não chegou a motivar nenhuma reação, ao ser dada pelos jornalistas no gabinete da liderança. Presentes os deputados Otávio Gabardo (MDB-

PR), Octacílio Queiróz (MDB-PB), e o líder de plantão, deputado Lidovino Fanton (RS), apenas o primeiro resolveu se manifestar. O Sr. Lidovino Fanton alegou para não falar que ao MDB não cabe nenhum papel diante do atual quadro sucessório. O Sr. Octacílio Queiróz achou normal o apoio e até a possibilidade do Sr. Severo Gomes sair para a vice-presidência na Chapa Magalhães, sem tecer maiores comentários.

Já o Sr. Otávio Gabardo acha que "a presença de Severo ao lado de Magalhães representa a união dos contrários ou dos que não se afinam com o atual grupo que detém o poder".

Em Foz de Iguaçu, o vice-presidente da Comissão de Segurança Nacional da Câmara Federal, deputado Paulo Studart (Arena-CE), estranhou ontem as declarações do ex-ministro Severo Gomes, condenando o processo de escolha do general João Baptista Figueiredo à sucessão do Presidente Geisel e delatando-se a favor da candidatura Magalhães Pinto.

— É muito estranho, e até mesmo interessante, que só agora se proteste contra esse processo, que vem desde o primeiro governo revolucionário.

Henning com Figueiredo diz que "a Marinha é imune a política"

Brasília — Depois de conversar durante aproximadamente meia hora com o general João Baptista Figueiredo, em solenidade realizada ontem no Grupamento de Fuzileiros Navais, o Ministro da Marinha Almirante Azevedo Henning, disse que vê o futuro do Brasil com "fé, esperança e confiança", abstendo-se contudo de falar sobre a escolha do chefe do SNI para a presidência da República sob a justificativa de que "a Marinha é imune a política".

Os repórteres que compareceram à solenidade foram avisados com antecedência da impossibilidade de se aproximar do General Figueiredo, atendendo orientação do próprio general que não queria saber de entrevistas, segundo os agentes de segurança, o general, que estava fardado, permaneceu no Grupamento das 10,00h às 11h15m e sua presença na solenidade de transmissão do comando foi explicada como uma disposição de prestigiar o capitão-de-mar e guerra Fernando do Nascimento (novo comandante), seu antigo subordinado.

Desculpando-se por não poder falar sobre política, o ministro da Marinha disse que apesar de ter sua opinião pessoal sobre o processo sucessório e sobre demais assuntos da atualidade política do País, esta opinião não poderia ser separada da função de ministro. "Assim explicou — passo sempre ao largo da política, podendo dizer apenas que a Marinha só tem duas políticas: a Naval e a Marítima". Indagado se como ministro da Marinha tinha sido consultado pelo presidente a respeito do nome do general Figueiredo, Henning respondeu: "também este é um ponto sobre o qual não posso falar".

Como se fizesse referência às declarações de generais pertencentes ao alto comando apoiando o nome

escolhido por Geisel, o ministro Henning contrargumentou: "Se outros generais estão dando sua opinião sobre o assunto, trata-se de orientação deles; eu, como Ministro da Marinha, não posso falar".

Quando questionado sobre questões técnicas referentes à Força Naval, Henning observou que a Marinha acompanha o Brasil em seu desenvolvimento, acrescentando que os projetos em andamento são fruto da administração anterior. Comentando que os projetos de sua força sempre tem o cumprimento a longo prazo, Henning enfatizou sua preocupação sobre a dotação de eficiência à Marinha.

— Nossa maior persistência, refere-se à questão de nacionalização de equipamentos, pois queremos usar navios feitos no país, concluiu.

Devido à chuva, a cerimônia de transmissão do cargo de comandante do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília foi realizada sob a marquise de um dos prédios. Além de Figueiredo e do ministro Henning, compunha o Departamento de Autoridades os governadores de Goiás e do DF, Irapuan Costa Júnior e Elmo Serejo, respectivamente, o chefe do Departamento de Administração do Itamaraty, embaixador Dario Castro Alves, o reitor da Universidade de Brasília, Capitão-de-mar e guerra José Carlos Azevedo e o comandante naval do DF, almirante Fernando Chagas.

O general Figueiredo conversou longamente com o ministro Henning e com os governadores de Goiás e do DF, participando algumas vezes desta conversa o embaixador Dario e a esposa do almirante Henning.

As 11h15m, após o coquetel, Figueiredo procurou seu ajudante de ordens e apesar de não tê-lo encontrado deixou a solenidade acompanhado de um oficial do Exército, embarcando no Opala de Luxo Azul, de placa AM-9347.

Ramalho admite um anticandidato do MDB

Brasília — O secretário geral do MDB, deputado Thales Ramalho (PE), admitiu ontem a possibilidade do partido vir a apresentar um anti-candidato à presidência da República, a exemplo do que fez em 1974, quando o presidente emedebista, deputado Ulysses Guimarães, desempenhou este papel. Absteve-se, porém, de indicar qualquer nome que poderia, a seu ver, concorrer ao cargo.

O parlamentar acha que um anti-candidato seria um instrumento "muito bom" para mobilizar o partido, principalmente pelo fato de que 1978 é um ano eleitoral. A decisão quanto ao assunto, porém, só deverá sair em março, quando será possível uma convenção nacional do MDB, "pois não dá para fazer um encontro desses em pleno carnaval".

Sobre os rumores da candidatura do ex-ministro Severo Gomes à vice-presidência da República, integrando a chapa Magalhães Pinto, o deputado lembrou que o senador mineiro "tem até aqui colocado a sua candidatura em termos estritamente partidários, tanto assim que se

dispôs a disputar a votação na convenção da Arena".

A união numa mesma chapa de Magalhães e Severo Gomes foi considerada por Thales Ramalho "um dado novo". Acha que a presença do ex-ministro, diante do fato do político mineiro ter colocado sua candidatura "em termos de Arena", não constitui um fato que configure "uma frente mais ampla".

O deputado não descartou a possibilidade do MDB vir a apoiar o candidato Magalhães Pinto mas lembrou apenas os óbices legais para que ele pudesse receber os votos da oposição.

— Quem vai votar nele é o colégio eleitoral — comentou. Há duas hipóteses. Uma: o senador Magalhães Pinto se submete à convenção da Arena. Outra: ele se rebela por que a convenção foi viciada, houve pressões, antecipação, etc. Vamos ver o que ele vai fazer.

Sem se dispôr a um posicionamento diante dos fatos, o deputado disse que vai apenas esperar que eles aconteçam, porque alegou que não é ele quem está "comandando os fatos".

Exército recebe 72 toneladas de munição no Sul

Porto Alegre - Sob forte esquema de segurança que impediu, inclusive, que fotógrafos e cinegrafistas registrassem o desembarque, 72 toneladas de munição chegaram na manhã de ontem a bordo do navio italiano "Mazzini" ao porto de Rio Grande (a 313 quilômetros de Porto Alegre), destinadas ao depósito regional de armamento e munição da 3ª Região Militar, nesta capital.

"Esqueça que isso existe" foi o que um repórter de Rio Grande ouviu de um dos oficiais presentes ao desembarque, enquanto fontes extra-oficiais informaram que a munição será utilizada em um moderno e sofisticado equipamento recentemente adquirido na Suíça, destinando-se futuramente aos canhões antiaéreos "Oerlakon", de 35 mm, que chegarão ao Rio Grande nos próximos meses. Cerca de 80 soldados do VI Grupo de Artilharia, de Campanha, sediado em Rio Grande, cuidaram da segurança na área do Porto onde foi realizado o desembarque. "Isso é assunto de segurança nacional" era a frase mais ouvida pelos repórteres e fotógrafos que se aproximaram do porto na manhã de ontem. O comandante do VI Grupo de Artilharia de Campanha, coronel Nilson Reis Boiteux, disse que o fotógrafo que tentasse registrar o desembarque corria até o risco de ser preso.

O forte esquema de segurança para o desembarque contou inclusive com a presença de uma equipe da Companhia Especial de Socorro do Corpo de Bombeiros. Procedentes da Itália, as 72 toneladas de munição foram colocadas em três jamantas, para serem conduzidas a Porto Alegre.

Pesquisa na Bahia indica preferência por Antônio Carlos

Salvador — Na segunda apuração da pesquisa de opinião pública que o jornal "Diário de Notícias" vem realizando entre seus leitores, o ex-governador e atual presidente da Eletrobrás, Sr. Antonio Carlos Magalhães, manteve a posição de mais votado entre onze prováveis candidatos à sucessão do Sr. Roberto Santos no governo do Estado.

A pesquisa está sendo feita com uma chapa dividida em cinco nomes de candidatos qualificados como técnicos, e seis políticos. Até a segunda apuração, os nomes políticos mantêm nítida preferência sobre os técnicos. Além do Sr. Antonio Carlos Magalhães, que lidera a apuração com 444 votos, os mais votados são os deputados federais Lomanto Júnior, com 356 votos; Jutahy Magalhães, com 279; e o prefeito de Salvador, Fernando Wilson Magalhães, com 278. O técnico mais votado é o ministro Ângelo Sá, com 241 palpites.

Na primeira apuração, os ex-governadores Antonio Carlos Magalhães e Lomanto Júnior surgiram com os preferidos, com vantagem de 21 votos para o Presidente da Eletrobrás. Na segunda contagem a diferença foi ampliada para 88 votos, mas manteve-se a ordem de preferência.

As urnas de recepção de votos foram espalhadas pelo "Diário de Notícias" apenas em Salvador. Outra tendência verificada até agora, é que a votação do Sr. Antonio Carlos Magalhães tem se concentrado mais nas urnas da praça municipal, no centro da cidade, onde circulam principalmente comerciantes, profissionais liberais e funcionários burocráticos. Os votos de Lomanto Júnior aparecem mais diversificados.

Participam da pesquisa entre os políticos, os nomes de Antonio Carlos Magalhães, Djalma Bessa (presidente regional da Arena e deputado federal), Fernando Wilson Magalhães (prefeito de Salvador), Jutahy Magalhães (deputado federal e líder de uma das facções arenistas do Estado), Lomanto Júnior (deputado federal e ex-governador) e Renan Balaieiro (deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa).

Entre os candidatos técnicos estão: Ministro da Indústria e Comércio Ângelo Sá, o governador de Brasília, Elmo Serejo; o presidente do Banco do Estado da Bahia, Hilberto Silva, o diretor do BNH, Luis Sande, e o presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado, Sylvio Faria. Alguns nomes não catalogados também têm sido votados, a exemplo do deputado Ruy Bacelar, que já conseguiu 34 votos e o jogador Baiaco, meio-de-campo do Bahia, time mais popular do Estado.

Candidato diz que em SP nada está definido ainda

São Paulo - Ao visitar a Assembleia Legislativa, em campanha de sua candidatura ao Governo do Estado, o sr. Rafael Baldacci voltou a declarar que "nada ainda está definido em São Paulo". Sobre a posição do governo federal que não quer mais a continuidade das lutas pelas sucessões estaduais, o sr. Baldacci disse: "Acho que isto não atinge o trabalho pessoal dos candidatos".

O secretário lembrou que se o governador Paulo Egídio Martins quiser "pode fazer cessar a pesquisa, para atender o pedido", mas acrescentou: "Não entendo a posição do governo como uma determinação, e sim como uma orientação". O sr. Rafael Baldacci reafirmou ser "um homem de prestígio em setores revolucionários e também nas bases eleitorais, pelo trabalho que venho desenvolvendo".

O prefeito de Santo André, sr. Lincoln Grillo (MDB), disse que espera, pelo menos, que no processo sucessório estadual, seja escolhido o menos ruim dos candidatos que estão disputando a vaga de governador pelo meio indireto.

"Se eu pudesse opinar sobre a sucessão - diz o sr. Lincoln Grillo, acrescentando que isto não é possível porque se trata de um prefeito da oposição - escolheria, sempre a votação direta e livre, com participação do povo nas decisões que dizem respeito a seu futuro".

Acentuou o ex-deputado federal Lincoln Grillo que "a criação do senador biónico, por exemplo, é uma aberração, uma vergonha nacional, que vai referendar a escolha de quem não tem prestígio político".

NA POSSE, SAMUEL ASSEGURA RESPEITO À PESSOA HUMANA

Ao assumir o comando do III Exército, ontem, em Porto Alegre, o general Samuel Alves Correia garantiu a continuação de honrar as tradições das Forças Armadas no que se refere à dignidade e ao respeito à pessoa humana.

Porto Alegre - Ao assumir ontem o comando do III Exército, o general Samuel Augusto Alves Correia afirmou que "continuaremos a honrar as mais caras tradições de nossas Forças Armadas e do nosso povo no que tange ao respeito da dignidade da pessoa humana, tradições essas que de modo tão infamante tem sido deformadas pelos costumes destratores das mais respeitáveis instituições nacionais, e pela distorção irresponsável das mais cristalinas verdades".

O comandante interino do III Exército, general Antonio Carlos de Andrada, Serpa, que transmitiu o comando, foi elogiado, em portaria ministerial, pelo ministro do Exército. O general Fernando Belfort Bethlem presidiu a cerimônia em Porto Alegre e, no seu elogio, disse que a presença do general Serpa a frente do III Exército "particularmente nos dias que se seguiram ao 12 de outubro, constituiu, para mim, motivo de tranquilidade por bem conhecer a retidão do seu caráter, sua lealdade e a firmeza das suas decisões".

Sob um sol forte, a cerimônia de passagem de comando foi realizada no parque Farroupilha, em frente ao monumento do Expedicionário, e iniciada, pontualmente, as nove horas, com a chegada do ministro Fernando Belfort Bethlem. Além dos generais Samuel Correia e Andrada Serpa, estavam presentes também os 19 generais da área da região sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul); os três governadores, Sival Guazzelli, Jaime Canet Jr. e Konder Reis; o comandante do V Comando Aéreo Regional, major-brigadeiro Mário Gino Francescutti; o ministro Arnaldo Prieto; Oficiais da Marinha, Aeronáutica e do próprio Exército, além de outras autoridades civis e militares.

Inicialmente, a banda da 6ª Divisão do Exército executou a canção do Exército, seguida pela leitura do decreto de nomeação do general Samuel Correia. Após, foi feita a passagem de comando, e em seguida, o general Serpa apresentou-se ao ministro do Exército, que disse agradecer "a cooperação que o senhor tanto emprestou ao comando do III Exército"; e, para o general Samuel Correia, o general Fernando Bethlem disse desejar "muitas felicidades no seu novo comando".

O calor da manhã fez com que o consul venezuelano Júlio Bru-



O general Samuel Alves Correia assumiu o III Exército.

zuelano Júlio Bruzius passasse mal e tivesse que ficar sentado atrás do palanque oficial. O próprio governador começou a sentir tonturas, e teve que ser atendido pelo general/1-médico Jorge Braga Pinheiro que disse que o sr. Sival Guazzelli estava com lipotímia, uma queda de pressão, mas logo após o chefe do executivo gaúcho recuperou-se.

O comandante interino do III Exército, general Andrada Serpa, ao agradecer a colaboração de todos durante o período - cerca de três meses - que permaneceu no comando nas forças do sul, disse ter buscado preservar, dentro da lei e da ordem, "o modelo de integração humana que nos foi legado, voltados para o bem-estar da tropa, para o bem-estar social e para o bem-comum, bandeira desfraldada pelo ideal da revolução democrática de 31 de março de 64, anseios natos a índole do nosso povo, de que é expressão nosso Exército, e que simboliza a chama sempre acesa que ilumina nossos caminhos".

Logo após, o assistente-secretário do ministro do Exército, Tenente-coronel João Baptista Bezerra Leonel, leu a portaria ministerial de elogio ao general Serpa, ao qual o ministro agradeceu

Disse o general Samuel Correia que chegava ao posto "com entusiasmo, otimismo e confiança" e agradeceu o honroso cargo que assumia, ao presidente Ernesto Geisel e ao ministro Fernando Bethlem. Ressaltou que fará todo o possível no sentido de conjugar esforços "em benefício da atividade principal de nosso Exército em tempo de paz - a instrução - somente ela capaz de preparar a tropa para a sua destinação constitucional". Disse também que "é nossa condição incontestável, a cada dia mais evidente, a de agentes de decisão mais importante no campo da batalha, mesmo quando, na época atual, a sofisticação e a quantidade dos equipamentos modernos possam suscitar conclusões outras, diferentes ou contrárias".

O general Samuel disse ter a convicção de que contará com a colaboração dedicada dos seus comandados, "unidos e coesos sempre em torno dos seus chefes, dos mais altos interesses do Exército e do Brasil, consubstanciados nos elevados ideais da revolução de 31 de março e expressos nas ordens emanadas dos nossos superiores hierárquicos".

Para a participação dos indivíduos e da comunidade na segurança, o general Samuel Correia disse ter convicção de que "contarei com a cooperação inestimável das autoridades, governamentais, atentas e alertas em captar os anseios coletivos, orientá-los e atendê-los de cidadãos ilustres e concidadãos comuns, que rivalizam no patriotismo e no ardor cívico; de sacerdotes e professores, juristas e intelectuais, escritores e jornalistas que tanto contribuem para disseminar o saber e formar o caráter individual e coletivo".

Desejou que "essa mensagem, de âmbito interno, transponha fronteiras e seja portadora de nossas saudações fraternas aos civis e militares, filhos de outras pátrias limítrofes com a nossa e com quem convivemos na amizade, na compreensão e na construção dos nossos próprios destinos". A cerimônia de transmissão de comando foi encerrada com um desfile de uma unidade de Infantaria e do regimento de Cavalaria de Osório. Logo após, no QG do III Exército, foi inaugurado o retrato do general Bethlem na galeria do ex-comandantes da Região Sul, seguido de um coquetel as autoridades.

Araripe não comenta a indicação do general Figueiredo

Rio - Ao contrário do Ministro do Exército, que manifestou sua opinião sobre o sucessor indicado do presidente Ernesto Geisel, o ministro Araripe Macedo preferiu não comentar sobre a candidatura do general João Batista Figueiredo, quando visitava as obras de construção do hospital da Aeronáutica no Galeão.

"Não é que eu apoie ou deixe de apoiar, simplesmente eu não respondendo", disse o ministro da Aeronáutica que ameaçou encerrar a entrevista quando um repórter insistiu em perguntar-lhe se havia sido consultado sobre a sucessão do presidente Ernesto Geisel. "Vocês podem perguntar o que quiserem, eu é que não posso responder", aduziu.

Perguntado se tinha alguma opinião sobre qual seria o próximo ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Araripe Macedo, disse que esta questão também não era de sua área e que não poderia respondê-la. "Quando fui escolhido para o ministério soube na véspera, a escolha não obedece a nenhuma campanha", acrescentou.

Se aceitaria algum cargo no próximo ministério, Araripe Macedo disse que sim, "o de dono da minha casa". O ministro confirmou sua ideia de se afastar da política e se mostrou aliviado com as perguntas sobre a Embraer, o hospital e os projetos do ministério para o ano de 1978.

O brigadeiro Araripe Macedo foi o responsável pela retomada das obras do hospital do Galeão, paralisadas durante 10 anos. O hospital que vai atender a todos os militares e civis vinculados ao Ministério da Aeronáutica tem também como objetivo o atendimento do Aeroporto Internacional do Galeão.

Comissão americana vê base para acordo nuclear com o Brasil

Rio — O senador americano Howard Baker, líder da minoria republicana, afirmou ontem que "apesar das divergências recentes entre o Brasil e os Estados Unidos no campo da energia nuclear, ainda existe base para uma cooperação mútua no setor e seria interessante aumentar essa cooperação entre os dois países".

Sobre o encontro que ele e seu colega Edwin Jacob Garn, também republicano, mantiveram na véspera, em Brasília, com o Presidente Geisel e o chanceler Azeredo da Silveira, o senador Baker limitou-se a informar que falaram sobre energia nuclear e os tratados do Canal do Panamá. Os dois senadores seguem hoje para a Venezuela antes de retornarem aos Estados Unidos.

Os dois senadores já visitaram o México, o Panamá e a Colômbia com o mesmo objetivo de colher opiniões a respeito dos tratados do Canal do Panamá, que serão votados pelo Senado em março ou abril.

Sobre o canal, disse o senador Baker que a sua impressão é de que "o Brasil apóia a política de solidariedade do hemisfério e a posição brasileira é de que o assunto é de âmbito exclusivo dos Estados Unidos e do Panamá e não deveria sofrer intervenção de nenhum outro país". Segundo afirmou, a mesma opinião foi demonstrada pelos demais países consultados da América Latina.

Em Brasília, o Itamarati desmentiu, em nota oficial, que uma modificação da política nuclear brasileira tenha sido admitida ou sequer mencionada na audiência concedida pelo chanceler Azeredo da Silveira a um grupo de deputados e diplomatas norte-americanos. "Ao contrário — afirma a nota — o Ministério das Relações Exteriores manifestou a esperança de que a política nuclear do Brasil possa ser melhor compreendida nos Estados Unidos, uma vez que atende as mais escrupulosas preocupações com salvaguardas contra a proliferação de armas nucleares".

Os dois senadores chegaram com meia hora de atraso à entrevista coletiva marcada para as 12 horas no Hotel Othon Palace onde estão hospedados e, depois de uma exposição sobre o objetivo de sua viagem, dedicaram apenas dez minutos às poucas perguntas que puderam ser formuladas, alegando que estavam com o tempo reduzido porque iam até Angra dos Reis, visitar a usina nuclear, com autorização pedida na véspera ao Presidente Geisel.

O senador Howard Baker, de 52 anos, republicano do Tennessee é membro da comissão do meio ambiente e obras públicas, comissão de relações exteriores, comissão de normas e administração, comissão conjunta sobre energia atômica e comissão especial sobre o serviço de inteligência e foi eleito no ano passado líder de minoria republicana no Senado.

O senador Edwin Garn, republicano de Utah, 45 anos, é integrante da comissão de assuntos bancários, habitacionais e urbanos, da comissão das Forças Armadas e da comissão especial sobre o serviço de inteligência. Foi prefeito da cidade de Salt Lake de 1972 a 1974 e eleito para o Senado em 1974.

Disse o senador Garn que notou uma certa impaciência na América Latina em relação aos tratados do Canal do Panamá, porque muitos países não entendem bem o processo constitucional que tem que ser seguido nos Estados Unidos em relação ao assunto, sobre o qual ainda serão iniciados debates no comitê das Forças Armadas do Senado, abordando os aspectos de defesa do canal. Assegurou que no momento o efeito militar no canal é menor do que antes.

Disse o senador Baker que considera o Presidente Geisel um líder de projeção mundial, forte e amigo", mas em relação ao encontro de Brasília comentou que adota aqui a mesma política que segue em seu país, "que é a de dar ao presidente Carter a oportunidade de relatar o que foi conversado", aconselhando uma repórter a encaminhar a pergunta sobre o assunto ao Presidente Geisel.

Ministério das Minas e Energia

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

CGC MF - 00073957/0001

AVISO

Ficam os senhores acionistas da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL avisados de que se encontram à sua disposição os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao encerramento do exercício de 1977.

Florianópolis, 12 de janeiro de 1978.

Teimo Thompson Flores
Presidente

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
 Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
 Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

COLUNA DO CASTELLO

O MDB situou-se

fora do debate

Tecnicamente, a menos que uma nova lei seja editada, o que, no atual regime, é sempre uma hipótese a considerar, nada impede o MDB de lançar, por exemplo o Sr. Magalhães Pinto candidato a Presidente da República. Como poderá, igualmente, apoiar a candidatura do General João Batista Figueiredo, antes ou depois da sua sacração pela Arena. Se o candidato aceita ou não esse lançamento, é outro problema. A legalidade atual permite ao Partido de Oposição adotar atitudes semelhantes das definidas acima.

O MDB, todavia está ausente da cena política do País. O Senador Petrônio Portela como que o deixou "nock-out" ao flanqueá-lo na bem sucedida manobra de conduzir negociações de reforma constitucional à margem do que deveria ter sido o seu principal e primeiro interlocutor. Dessa condição, o MDB passou à condição de último interlocutor, cabendo-lhe examinar um projeto já elaborado e aceitá-lo ou discordar dele, no todo ou em parte. Mas o fato é que o Partido do Sr. Ulisses Guimarães deixou-se isolar, vinculado a uma campanha pela Constituinte, a qual, tendo fundamento ético, não se revelou politicamente válida. O resultado é que hoje nem há campanha pela Constituinte nem há teses definidas como teses do MDB. O programa do MDB está parcialmente adotado pelo Governo sem que o MDB tire disso qualquer proveito e está ultrapassado em matéria de oposição ao Governo, pela lista de reivindicações do Sr. Magalhães Pinto a qual coincide com o que o Sr. Portela terá ouvido de mais liberal da boca dos seus recentes interlocutores.

Hoje a missão Portela está, não paralisada, mas numa nova etapa, a de concatenação de idéias e a de fixação de opções intra-muros. Hoje basta-lhe conversar com o Presidente Geisel e com o General Figueiredo, tendo este último, de resto, antecipado em entrevista posições importantes de abertura como revisão das punições políticas, total liberdade de imprensa, nova Lei de Imprensa condicionando o uso da liberdade a penalidades eficazes, a abertura do leque partidário (coisa que só pode ocorrer mediante permissão da espontânea composição das forças políticas) etc. o MDB quer tudo isso e mais, mas na realidade não está presente ao debate, a não ser por declarações esparsas e nem sempre coordenadas de algumas de suas personalidades.

Em suma não existe uma estratégia da oposição formal. Não foi somente o recesso parlamentar que a paralisou. Foi a contra-ofensiva governamental que a tonitou. E o partido não se reuniu, não se definiu, não aceitou, não aprovou, não rejeitou, não protestou contra nada, numa fase em que o Governo define propostas de reformas e em que, por decisão ditada pelo Presidente da República, escolheu um candidato à sucessão presidencial e antecipa a convocação da sua convenção nacional com receio de que resistências remanescentes tornem um fato grave a candidatura do Senador Magalhães Pinto.

Não se pode considerar boa, do ponto de vista da expectativa de vitória, a situação do senador mineiro dentro da convenção. Mas, o fato é que ele vem mobilizando e se articulando dentro do País com forças integradas no Governo, no sistema ou dele dissociadas. Ele está ocupando a margem de ação que estaria normalmente destinada ao MDB, isto é, a um partido de oposição. Sua atitude é de resistência, de luta e de denúncia, enquanto oficialmente o MDB caiu em profundo silêncio e numa terrível apatia. A única notícia corrente relacionada com o Partido da Oposição é a disputa entre os Srs. Freitas Nobre e Tancredo Neves pela liderança da bancada na Câmara. O natural é que houvesse uma movimentação do MDB no sentido de situar-se num problema que ainda não uniu a Arena, a sucessão presidencial. A facção do Presidente deverá vencer, mas hoje envergaduras que não esperava e toma providências que poderão lhe desgastar o prestígio.

Quando aludimos inicialmente à hipótese de lançamento pela Oposição da candidatura Magalhães Pinto ou à hipótese do apoio ao candidato João Batista Figueiredo, que acena com aberturas razoáveis, não estamos indicando atitudes inviáveis. O Sr. Ulisses Guimarães, que é especialista em legislação eleitoral, sabe que não há exigência de prévia filiação partidária para candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República. O Presidente Médici foi eleito Presidente sem antes filiar-se à Arena e o Presidente Geisel recusou-se a fazê-lo antes de ver sufragado seu nome pela convenção do Partido. São ambos arenistas pós-presidência e não ante-presidência.

Tudo indica, porém, que o imobilismo que mantém fora do debate o MDB prevalecerá até a véspera da convenção da Arena, pois partido eminentemente congressual não tem vocação aglutinadora nem ímpeto de convivência a não ser na obrigatoriedade das reuniões da Câmara e do Senado. Quando o Partido se movimentar e quiser participar do que quer que for já não o poderá fazer. Os dados estão lançados e o desfecho da luta política posto fora do seu alcance.

Carlos Castello Branco

Exploração

O ato de ir à praia deixou há muito tempo de ser um hábito simples e barato de lazer, para se transformar numa aventura cara e, muitas vezes, desastrosa. As dificuldades começam, para os menos bafejados pela sorte, como a crônica falta de ônibus em quantidade e horários adequados para atender a movimentada procura de ansiosos banhistas. Em seguida vem a carência de serviços públicos de limpeza nesses logradouros, alguns deles transformados rapidamente em depósitos de monturo onde proliferam os maus hábitos. Outro problema, não menos grave, é o desvaivado comércio que reina impunemente na maioria das áreas balneárias: os preços das mercadorias mais pro-

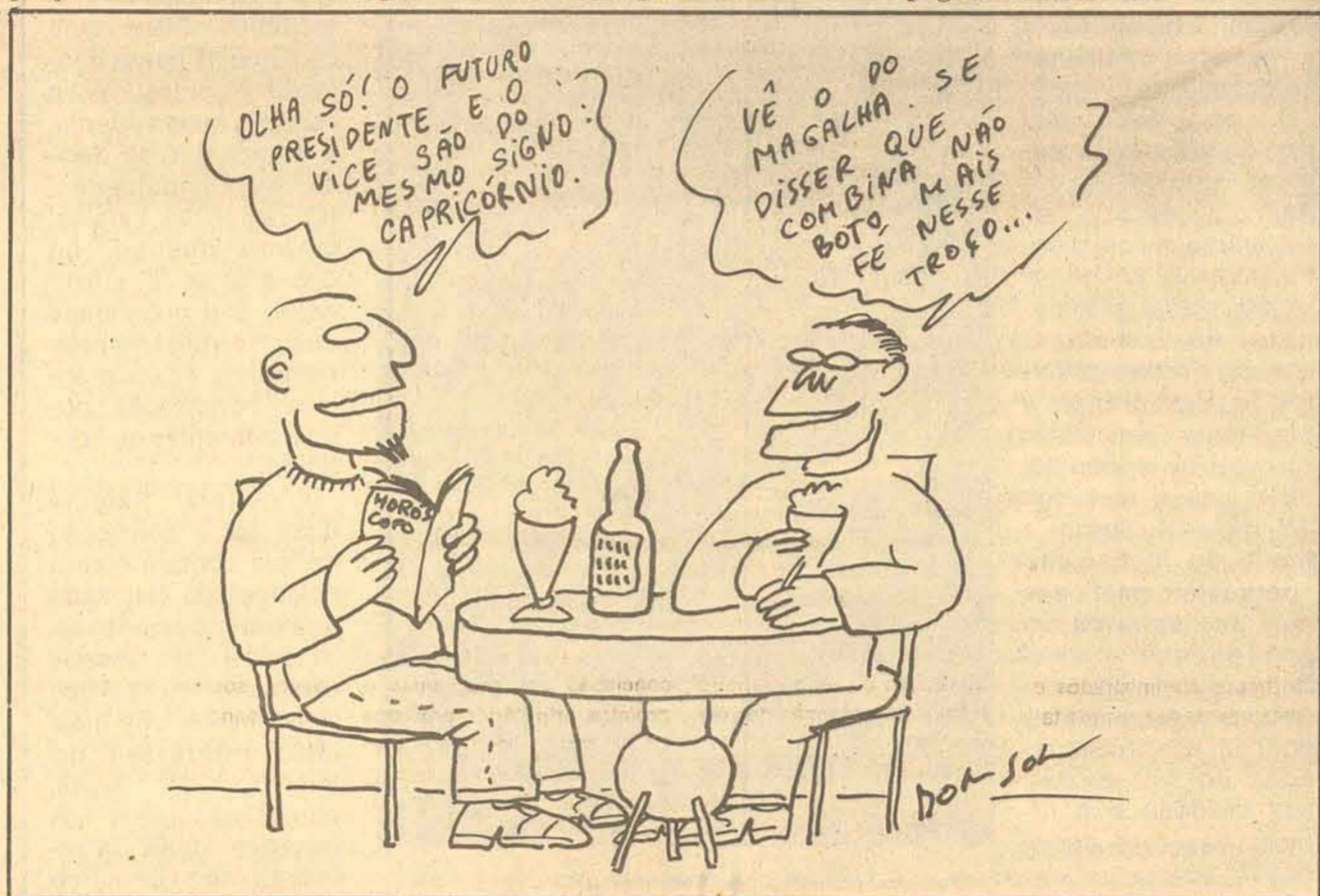
curadas, como que elevados repentinamente pelas ondas do preamar, assaltam os bolsos dos incautos visitantes. Uma simples lata de cerveja - quando existe - por exemplo, que não custaria no "câmbio normal" mais do que Cr\$ 7,50, sobe meteoricamente para até Cr\$ 12,00 diante dos olhos indignados dos consumidores.

Numa cidade privilegiada como Florianópolis, que pode oferecer aos seus visitantes um leque de 42 praias, fatos como esses vêm causando embaraços às suas aspirações turísticas. Mesmo porque ninguém gosta de ser assaltado.

A exemplo de temporadas anteriores, algumas de nossas praias são transformadas em território livre para comerciantes ferozmente inescrupulosos.

Sem temores, cabe à Prefeitura Municipal desenvolver uma fiscalização mais severa na malsinado sistema de transportes coletivos, na limpeza dessas áreas, instalando maior número de coletores de lixo, espalhando fiscais e, porque não, instituindo pequenos serviços de pronto-socorro. E a Sunab, nada mais justo que redobrar suas atenções para com o litoral, com o que estará contribuindo para conter a espiral inflacionária que campeia, de forma desenfreada, em várias praias.

Isto é o que espera a comunidade de veranistas, ávida por ser melhor tratada e por ver seu orçamento sendo utilizado da forma como fora programado, adquirindo as mercadorias pelos preços pagos normalmente.



CARTAS

Réplica (final)

De tudo, o que se sentiu - e como se lamenta a atitude - é que Sua Excelência, o Conselheiro Silveira Lenzi, ao invés de congregar e de ajudar a Diretoria com as luzes de sua inteligência e de sua sedimentada experiência, estaria lançando a discordância no seio da Classe, na base do "falsum". Posicionamento indesculpável, esse.

10 - Jamais qualquer outra das dinâmicas e bem intencionadas Diretorias antecessoras conseguiu realizar mais do que a atual, em tão poucos meses de gestão, seja na defesa da Classe, seja na ordenação da Casa, seja no aprimoramento das Instituições, seja na assistência e na orientação aos Advogados, como já afirmado. Essa é a realidade.

11 - Em certa ocasião, precisamente em maio de 1965, Sua Santidade o Papa PAULO VI anunciou ao mundo, quando acolheu no Vaticano os Membros da UNIÃO INTERNACIONAL DOS ADVOGADOS, "verbis":

"O advogado assiste, aconselha, defende. Mas para fazê-lo, deve estar informado. E aqui se manifesta outro aspecto de sua personalidade: É UM HOMEM EM BUSCA DA VERDADE". (Excerto da "APOLOGIA DO ADVOGADO", publicada in "L'Osservatore Romano", de 15-05-65).

12 - Que o eminente Par, Conselheiro SILVEIRA LENZI, procure, então, a VERDADE, "in specie", como brilhante Advogado que o é; que se informe bem dos fatos, e a encontre. É a recomendação. Não se faz necessário publicá-la; guarde-a para si. O mais importante é senti-la, e reconhecer o erro cometido. O resto virá naturalmente.

13 - Este humilde signatário, - o "orador do churrasco", como foi apelidado na missiva de 28 de dezembro do ano que findou, assim claudicando Sua Excelência em sua festejada "finesse" e naquele seu agrada-

vel primor de tratamento -, viu-se brindado com uma xerocópia do Discurso do insigne Conselheiro PAULO HENRIQUE BLASI, que proferiu no dia 07 de dezembro, na véspera da indignada churrascada. Poderá cedê-la, se ainda não na tem, juntamente com a cópia do seu "panegírico" ao Professor FAORO e ao Governador KONDER REIS - como Sua Excelência, uma vez mais pecando pela deselegância, assim intitulou aquela sua simples saudação. E, por elas, haverá de perceber Sua Excelência, então, que aquela MOÇÃO - de sua iniciativa, conforme se soube agora - não teria destoadado em nada da anterior e revelada da DIRETORIA DO CONSELHO SECCIONAL DA OAB-SC, nem, tampouco, da MAIORIA DE SEUS PARES. Ela significa, bem ao contrário, porbastante evidenciado, a alvitreira ratificação de um pensamento unânime, sem diminuição a quem quer que seja.

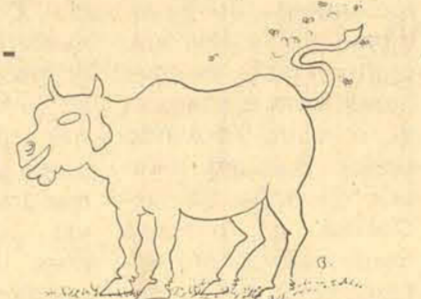
14 - A erva daninha da desagregação - como tentado plantar - não há de vicejar, por mera emulação, quando todos falam em uníssono, no mesmo diapasão. Não destrua Sua Excelência, com a sua inconsciência e irreflexão, "data maxima venia", o quanto já foi conquistado. "Sans peur et sans reproche". E nada de rancores, que nada constróem.

15 - Dessa forma, encerro esta RÉPLICA à carta do Conselheiro CARLOS ALBERTO SILVEIRA LENZI, pela qual procurei, "quantum satis", polvilhar e rechaçar o seu inadverteido quão equivocado e baralhado "ESCLARECIMENTO".

Queira Vossa Senhoria, por esta última publicação, acolher, antecipadamente, os meus mais sinceros agradecimentos.

Dante H. F. De Patta
 Conselheiro da O.A.B. - SC

Cow-boys em Bom Abrigo?



Sr. Diretor: No bairro de Bom Abrigo um tal sr. Nader está instalando uma fazenda. Por enquanto o gado (ovelhas, bois, cabras, cavalos) desfila pacificamente pelas ruas, mas os moirões das cercas já estão fincados, o que nos traz a expectativa de uma verdadeira Fazenda Modelo. Se o sr. Prefeito, tão dado ao culto da personalidade, vai cruzar os braços ante o comprometimento da paisagem, não devem fazê-lo a Saúde Pública (cadê?) e menos ainda os moradores do Bom Abrigo. Visito sempre amigos que ali residem e reclamam de uma praga de moscas, pretas e asquerosas. E preciso um cuidado constante com os alimentos e as vidraças não páram limpas.

Se amanhã seu filho aparecer com bicho-de-pé ou qualquer outra moléstia, não desanime, pela lei das compensações, em pouco tempo ele poderá assistir ao Primeiro Rodeio Crioulo do Bom Abrigo, onde um garboso edil desfilará no pelo de um flamante alazão.

Humorismos à parte, que a coisa é muito séria, solicito, em nome dos moradores daquele Bairro, que as autoridades competentes dêem uma olhadinha de perto e tomem as devidas providências. E se assim não for, ponham os Bom-Abriguenses a boca do trombone. A propósito, quem irá indenizar a desvalorização dos imóveis vizinhos à fazenda?

O Bairro é a continuação da sua casa, zele por ele.

Grato pela publicação.
 WILTON DIAS MARTINS
 Estreito - Fpolis

Informação geral

FALTA AGRESSIVIDADE

Os catarinenses estão com esperança de vir a ter uma participação mais ativa no governo federal que se instala a 15 de março de 1979. No que toca à composição de ministérios e ao preenchimento de outros cargos de primeiro escalão, Santa Catarina vem sistematicamente sendo esquecida. Com honrosas exceções, raros foram os valores nascidos neste Estado a serem convocados para funções elevadas da administração do País. Na verdade, desde Nereu Ramos, nenhum catarinense ocupou qualquer ministério, a não ser o brigadeiro Márcio de Souza e Mello, titular da Pasta da Aeronáutica em dois governos, porém homem pouco vinculado ao Estado.

Santa Catarina tem dado grande contribuição ao desenvolvimento nacional. Seu parque industrial torna o Estado a sexta unidade federativa que mais arrecada tributos para a União. Na hora em que é convocado sempre está pronto a emprestar sua parcela de colaboração para os mais diversos setores. Porém nas horas de retribuição, o reconhecimento nem sempre é o esperado.

Talvez falte aos catarinenses maior agressividade. Que, aliás, sobra em brasileiros nascidos em outros estados, sempre lembrados para estar representados em postos importantes da máquina governamental.

ATERRO

A 15 de março completa-se o terceiro aniversário da atual administração do Estado.

Espera-se que até lá já tenham sido iniciadas as obras de urbanização do aterro da Baía Sul.

SEVERO E A POLÍTICA

Frase do ex-ministro Severo Gomes, ao tornar público seu apoio à candidatura Magalhães Pinto:

— Política não se faz com declarações de boas intenções, mas com atos continuados, coerentes, que geram a credibilidade, a confiança do povo.

A propósito, a visita do Sr. Severo Gomes ao Senador mineiro foi cercada de suspense, já que o nome do visitante ninguém sabia. Um jornalista arriscou um palpite: — Alguém militar de quatro estrelas?

Ao que Magalhães respondeu: — Não, é um civil de quatro estrelas.

SEXTA, 13

Hoje é sexta-feira, 13. A primeira mas não a última do ano. Em outubro, mês de eleição do novo Presidente, terá outra.

RETIRO

Alguns dos 60 professores escalados para corrigir as cerca de 19 mil redações do vestibular estão vivendo em regime de internato, no Colégio Coração de Jesus.

Instalaram-se naquele estabelecimento na segunda-feira, de onde só sairão após corrigidos todos os textos. SC-401

Excelente a sinalização horizontal da SC-401, rodovia que leva às praias do Norte da Ilha.

A vertical, entretanto, poderia ser melhor.

PEREGRINAÇÃO
 Se no plano federal o MDB está ausente da cena política, o mesmo não ocorre em Santa Catarina. Seus líderes, aproveitando este período de recesso (pelo menos para eles) em assuntos que envolvem grandes decisões, estão peregrinando Estado afora.

Hoje, por exemplo, têm encontro marcado em Rio dos Cedros, visando o lançamento de candidaturas à Câmara Federal e Assembléia Legislativa pelo Vale do Itajaí. Serão lançados Francisco Mendes e Nilo de Freitas.

Presentes, além do Senador Evelásio Vieira e do Deputado Jayson Barreto, comitivas de cinco municípios vizinhos.

NOVA SEDE

Até fins de fevereiro o Tribunal Regional Eleitoral espera estar instalado em nova sede. Deixará o velho e inadequado prédio da Padre Miguelinho, mudando-se para um edifício, atualmente em fase de acabamento, na confluência das ruas Trajano e Tenente Silveira.

ENTREVISTA

O Prefeito Esperidião Amin refreia hoje seus encontros periódicos com a imprensa, interrompidos por algumas semanas.

As 15 horas, em seu gabinete, concedeu entrevista. SUCESSÃO
 As conversas de bastidores se intensificaram nos últimos dias. Nunca, desde 1974, estiveram tão profundas.

Raciocínio político (III)

A temporariedade dos mandatos é um dos pressupostos dos sistemas democráticos de governo. Por ela se assegura a renovação dos quadros dirigentes e a seleção das alternativas pelas populações. Neste ano elegem-se no Brasil, o Presidente da República, a totalidade dos integrantes da Câmara dos Deputados e dois terços dos membros do Senado, nos Estados serão eleitos os Governadores e os Deputados às Assembleias Legislativas. O quadro legal dentro do qual ocorrerão estas eleições está colocado. O Presidente da República e os Governadores serão eleitos por colégios eleitorais, os componentes. Enquanto alguns poucos se voltam para a ecologia, muitos são atraídos pela economia. Num determinado momento, porém, todos se deixam invadir pelas preocupações políticas. Parece natural portanto que tema de interesse de muitos possa constituir a matéria para um conjunto de raciocínios.

Pretende-se nesta série deduzir um instrumental de análise que habilite à formação e à formulação de juízos sobre temas políticos, no instante precedente ao período eleitoral. Nisto tudo há um pressuposto a ressaltar desde logo - que é o de que os comportamentos humanos sejam previsíveis quando constatadas efetivamente as premissas que os informam. Em outros termos, a política não foge totalmente à lógica. O aleatório nela é mais aparente que real. As soluções políticas são construíveis, assim como são construíveis os problemas que se geram para conduzir às soluções desejadas. Erros de avaliação são que respondem pela eventual perda de controle em situações concretas. A desinformação do agente político ou a visão equivocada das circunstâncias e sua hierarquia são que lhe retiram por vezes a capacidade de perseguir no comando dos eventos. Deixa-se conduzir pelos fatos quem quer ou quem, à construção deliberada dos fatos, prefere ser por eles dirigido. As ciências do comportamento (antropologia, sociologia, psicologia e respectivas combinações) criaram meios seguros de diagnóstico, prognóstico, avaliação e controle dos indivíduos humanos em seus correlacionamentos compulsivos ou voluntários. A sociedade mesma, com todo o elenco de valores que criou e impõe (violência simbólica), balisa imperativamente as manifestações externas do homem, desde a idade mais tenra. A liberdade enquanto tal, nas sociedades modernas, já não está mais com ninguém, tantas são as injunções e limitações, íntimas e exteriores, que condicionam (para não dizer determinam) a expressão externa das vontades. O controle das mentes é o dado do tempo em curso, e crescente, e parece também, irreversível. A liberdade como variável autônoma, em política e na vida em geral, está em declínio: tanto pela capacidade que o homem assumiu para identificá-la, como pela multiplicação de meios, técnicos e psicológicos, para orientá-la e determiná-la.

Alcides Abreu

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegrafico O ESTADO. Fones 33-1865-33-1926 - 33-1679 - 33-1926 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177

Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossbacher - sala N. 1 - Lages - Rua Carlos Joffe de Amaral, 67 - Itaperiçu - Rua São Manoel, 210 - N. Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiolotus: AP - Telefones: AJB.

Velloso anuncia as diretrizes e prioridades do Governo para 1978

● Aumento da produção de petróleo. ● Expansão das exportações. ● Fortalecimento da empresa privada nacional. ● Impulso aos polos de desenvolvimento. continuação da política de racionalização de combustíveis. Descontração industrial. Distensão urbana.

O DOCUMENTO, NA ÍNTEGRA.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Neste início de exercício, temos a honra de propor a Vossa Excelência, como vimos fazendo desde 1975, as diretrizes e prioridades para 1978, na área econômica.

2. neste último ano de governo, é natural que se concentre toda a atenção em concluir determinadas tarefas básicas, e, em especial, na preocupação fundamental de entregar o país, em março de 79, em muito melhores condições de enfrentar a crise internacional. Novas iniciativas só serão autorizadas em situações especiais, diante da alta relevância dos assuntos.

3. Os resultados alcançados nos quatro anos que se seguiram à crise do petróleo permitem alimentar, para 1978, uma expectativa de otimismo moderado e realista.

4. Aquele otimismo realista funda-se, nesta altura, na convicção de estarmos no rumo certo. A estratégia escolhida optou, inclusive, por uma de-

sacleração gradualista, usando a idéia do crescimento como fator de confiança, interna e externa.

Outros fatores favoráveis são, agora, o avanço já realizado nos programas de substituição de importações de insumos básicos e de bens de capital, o grande aumento alcançado nas exportações e a sua maior diversificação, a contenção no consumo de alguns derivados do petróleo, a desaceleração de certos setores muito dependentes de importações, a reversão das expectativas inflacionárias, o elevado influxo de investimento direto externo, o alto crédito do país no exterior.

Merece referência especial o nível de nossas reservas externas que, em primeira estimativa, no final do ano, alcançaram US\$ 7.205 milhões. Trata-se de um recorde absoluto, no valor de nossas reservas, pois mesmo antes dos efeitos da crise do petróleo, em 31.12.73, seu nível foi de US\$ 6,4 bilhões.

5. Os resultados alcançados criam condições para que o atual governo possa complementar sua obra com sucesso, se for mantida a necessária consistência de atuação, no corrente exercício.

Todo esforço deve ser feito para evitar a prematura sensação de vitória.

Este, pois, deve ser um ano de consolidação de resultados, e de conclusão de tarefas importantes, evitando-se a

dispersão de esforços e qualquer atitude que, por ação ou omissão, possa sacrificar o progresso já realizado na consecução dos objetivos básicos do país, no atual estágio.

6. Em termos de perspectiva para o exercício, aquela consolidação significa obter uma sensível redução na taxa de inflação, um substancial aumento no superavit da balança comercial e uma taxa de crescimento do produto interno bruto (PIB) na mesma ordem de grandeza da alcançada em 1977.

7. Deverá o combate à inflação continuar merecendo inequívoca prioridade conjuntural, pelo fato de já se haver feito progresso maior quanto aos outros objetivos, e pelos seus efeitos sobre o padrão de vida principalmente das classes de menor renda.

O governo preparou-se para evitar que os resultados obtidos no último quadrimestre de 77 se vissem prejudicados por uma exacerbada da inflação neste início de ano.

As políticas monetárias e fiscal continuarão sendo executadas com rigor. O orçamento deverá ser implementado sem déficit, após o superavit de cerca de Cr\$ 1,5 bilhão obtido no ano passado. A expansão dos meios de pagamento, segundo a versão inicial do orçamento monetário para 1978, é prevista em 25 por cento.

Os preços administrados e reajustamentos de preços e ta-

rnas (que corresponde ao déficit em conta-corrente do balanço de pagamentos) deve continuar declinando, como parcela do investimento realizado no país.

Salvo no tocante a salários, o os reajustamentos de valores contratuais, dentro da economia, deverão efetivar-se, no máximo, segundo a correção monetária das ordens, na forma da legislação já em vigor. No corrente exercício, essa orientação será estendida, em geral, aos reajustamentos de preços e tarifas na área governamental.

8. Na área de balanço de pagamentos, o maior superavit na balança de comércio deverá ser alcançado de manter constante o nível de importações, comparativamente a 1977.

Este último aspecto irá beneficiar-se do fato de que considerável número de projetos novos, substitutivos de importações, deverá entrar em operação, na indústria petroquímica (principalmente em bens de capital. Também se espera um aumento da produção de petróleo, com o início de funcionamento provincinas de Campos e Rio Grande do Norte.

Será preciso dar novo impulso às exportações de manufaturados e semi-faturados, a despeito das previsíveis dificuldades em mercados desenvolvidos. O êxito alcançado no ano passado mostra que o esforço compensa.

O governo dará todo apoio à mobilização do empresariado em favor da expansão das exportações.

A estratégia que se está seguindo implica em obtenção de crescentes superavits comerciais.

Isso é indispensável a que, de um lado, as exportações cresçam a taxas mais elevadas que o aumento da dívida externa, a exemplo do que já aconteceu em 1977: houve uma elevação de cerca de 20 por cento nas exportações e aproximadamente 13 por cento na dívida externa.

E, de outro lado, a que o desenvolvimento nacional se realize com menor aporte de poupança externa. Ou seja, a participação da poupança ex-

terna, (que corresponde ao déficit em conta-corrente do balanço de pagamentos) deve continuar declinando, como parcela do investimento realizado no país.

Tal declínio já vem ocorrendo. A poupança externa havia chegado ao nível recorde de 27 por cento do investimento total em 1974, e situou-se na ordem de 10 por cento em 1977. O que se deseja é trazê-la para a faixa de 5 a 10 por cento do investimento.

9. O crescimento industrial, em 78, deverá beneficiar-se de certo aumento nos investimentos governamentais, e do fato de que alguns setores mais atingidos pela desaceleração mostram sinais de recuperação. A produção industrial, nos últimos meses de 77, apresentou-se em expansão.

Outro fator a considerar é que o investimento privado de sinais de encontrar-se em bom ritmo, seja pela escassez que enfrentam os recursos do BNDE e da Finame - hoje concentrados na área privada - seja pela aprovação de projetos privados no CDI, que em 1977 foi muito superior ao nível de 1976.

A agricultura, pelos indícios disponíveis, deverá mostrar desempenho satisfatório, embora talvez não ao ritmo do ano passado, que foi muito condicionado pela recuperação na produção do café.

10. Definido que todo o governo irá dedicar-se, em 78, a conclusão dos programas e projetos prioritários previstos para o seu mandato, é importante destacar as grandes prioridades, que caracterizam, por excelência, o atual estágio de desenvolvimento, consoante o II PND.

São elas, principalmente:

I - Aumento da produção de petróleo. Progresso mais acelerado na execução dos programas de auto-suficiência em insumos básicos e de substituição de importações de bens de capital.

Os programas de investimentos autorizados para a Petróbrás, Sidebrás e outras empresas de insumos básicos al-

cançam a ordem de Cr\$ 93 bilhões (com aumento de 70 por cento em relação a 1977).

O programa de aplicações do BNDE, no valor de Cr\$ 69,5 bilhões) elevação de 56 por cento em relação a 1977), destina Cr\$ 28,6 bilhões a Finame.

O programa do álcool deverá continuar aprovando projetos, mesmo após ultrapassadas as metas inicialmente fixadas, de alcançar uma produção de 3 bilhões de litros em 1980.

II - Esforço adicional quanto à expansão e diversificação das exportações.

III - Continuação da política de fortalecimento da empresa privada nacional, com ampliação dos mecanismos de capitalização já criados.

Maior ênfase no atendimento a pequena e média empresa.

IV - Impulso a execução do pólo nordeste, polo centro e polamazônia.

V - Continuação da política de racionalização de combustíveis, para contenção do consumo principalmente de gasolina, óleo diesel e óleo combustível.

VI - Política de desconcentração industrial, dentro das diretrizes já aprovadas.

VII - Novas medidas objetivando a distensão urbana, que deverá receber particular atenção neste ano de 1978.

11. Desnecessário salientar que toda ação econômica continuará a levar em conta os objetivos sociais do governo, preocupando-se, em particular, com a expansão do emprego e a geração de recursos para a execução do orçamento social.

Aproveitamos o ensejo para renovar a Vossa Excelência os protestos do nosso mais profundo respeito.

João Paulo dos Reis Velloso
Ministro Chefe da Secretaria de Planejamento,
Mário Henrique Simonsen
Ministro da Fazenda,
Angelo Calmon de Sá
Ministro da Indústria e do Comércio,
Alysson Paulinelli
Ministro da Agricultura,
Maurício Rangel Reis
Ministro do Interior.



Velloso: "arrumar a casa" para o próximo Governo

O chefe da Secretaria do Planejamento, Reis Velloso disse ontem, ao anunciar as "diretrizes e prioridades do governo para o ano de 1978", que a atual administração vai manter o mesmo ritmo de trabalho, "até o último dia, procurando fazer o máximo em seus objetivos no sentido de "arrumar a casa" para o próximo presidente da república".

Basicamente, este último ano de mandato do presidente Geisel será dedicado à conclusão dos programas e projetos prioritários previstos para o período. Dentre as prioridades, o documento destaca o aumento da produção de petróleo, expansão das exportações, fortalecimento da empresa privada nacional, impulso aos polos de desenvolvimento, continuação da política de racionalização de combustíveis, desconcentração industrial e distensão urbana.

O ministro Reis Velloso explicou que a posição adotada pelo governo é a do "otimismo moderado e realista" em função da "sensível mudança" na balança de comércio "que este ano deverá apresentar um superavit superior ao do ano de 1977 e também pelo nosso crescimento satisfatório e do controle real da inflação".

As reservas externas, no balanço de pagamentos, segundo o ministro Velloso, alcançaram US\$ 7.205 milhões, o que para ele significa um "recorde absoluto", já que antes dos efeitos da crise do petróleo, em 73, seu nível foi de US\$ 6,4 bilhões. O documento Diretrizes e Prioridades para 78, assinado por todos os ministros do Conselho de Desenvolvimento Econômico - CDE -, afirma ainda que "os resultados alcançados criam condições para que o atual governo possa completar sua obra com sucesso, se for mantida a necessária consistência de atuação, no corrente exercício".

O chefe da secretaria do Planejamento justifica seu "otimismo realista" ao afirmar que atualmente o Brasil está com 800 milhões de dólares acima do nível anterior à crise do petróleo, em reservas externas. "Em quatro anos de crise - frisou - aumentamos nossa reserva, ao contrário de muitos".

O ministro Reis Velloso destacou também o fato de estar diminuindo a participação da poupança externa, no financiamento de investimentos brasileiros, afirmando que com a crise do petróleo, ela chegou a atingir, em 1974, 27 por cento. "Com o esforço do governo - acrescentou - a poupança externa financiou em 1977, apenas 10 por cento do investimento".

A poupança externa corresponde ao déficit de conta corrente. Esta, em 1974, apresentava um déficit de 7 bilhões de dólares.

"A queda desse déficit em conta corrente - explicou o ministro - significa que nosso endividamento está aumentando, mas de maneira cada vez mais lenta. No ano passado as exportações brasileiras aumentaram na base de 20 por cento enquanto que a dívida aumentou em 13 por cento. Isso significa que as exportações estão aumentando mais que a dívida líquida e, em consequência, a tendência da dívida bruta é diminuir".

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE ARARANGUÁ
CGC-MF 82 564 377/0001-96
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIAS GERAIS
— ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA —
AVISO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléias Gerais - Ordinária e Extraordinária, na sede social da Companhia, sita à praça Hercílio Luz, 602, em Araranguá-SC, às 14 horas do dia 14 de fevereiro de 1978, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: Assembléia Geral Ordinária, a) Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977; b) outros assuntos de interesse da Sociedade; Assembléia Geral Extraordinária - a) ratificação dos atos praticados pela diretoria no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976; b) Transformação do tipo jurídico da Sociedade, de Sociedade Anônima em Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada; c) outros assuntos de interesse da Sociedade. AVISO - Achar-se a disposição dos senhores acionistas, na sede da empresa, os documentos a que se refere o art. 133 do Dec. Lei 6.404 de 15.12.76.

Araranguá, 11 de janeiro de 1978
A Diretoria.

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS
50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone: 22.4906
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA						
PREGÃO DE: 12.01.78						
NEGÓCIOS REALIZADOS		ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)				
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	Q/V	QUANTIDADE	PREÇO
B E S C			FNA		20.000	1,00
B E S C			PPB C15	V	50.607	1,10
NÃO HOUVE NEGOCIAÇÃO						

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO					
ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO		AÇÕES DO ÍNDICE		RESUMO DOS NEGÓCIOS	
ANTERIOR	3.616	30 SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS	47.634.647	
HOJE	3.693	06 BAIXARAM	VOLUME A VISTA	88.573.697,57	
EVOL PERC	+ 2,1	26 ESTÁVEIS	VOLUME A TERMO	5.934.320,00	
OSC PONTOS	+ 77	08 S/NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA	PETROBRAS PP C19	
		00 S/BASE ANTERIOR	VOLUME	27.175.850,00	

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO		COTAÇÃO DO DÓLAR				
AÇÕES EM ALTA	AÇÕES EM BAIXA	O BANCO DO BRASIL OPEROU				
COMPRIOP	PP	18,1		O DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS		
I B E S A	PA	16,6		COMPRA		Cr\$ 15,95
FORD BRASIL	OP	12,6		VENDA		Cr\$ 16,05
HEL PONSSEA	PP	12,5				
CONST BEYER	PP-DIV	10,6				

NEGÓCIOS REALIZADOS									
COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC %	COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC %		
ACESSITA	OP ANV	1.372,40	+3,7	IND HERRING	OP C32	2.000	+0,7		
ACESSITA	OP NOV	1.321,38	+5,3	IND HERRING	PPA C32	312.000	-5,4		
AÇOS VILL	OP C15	1.800,180		IND VILL	PP	403.000	-0,7		
AÇOS VILL	PP C15	2.412,42	+0,4	ITAUBANCO	ON	1.000			
ALFARCATAS	OP C32	3.153,23	+3,5	ITAUBANCO	PN	172.000			
ALFARCATAS	PP C32	3.053,09	+3,3	ITAUASA	ON	3.500	+3,50		
AND CLAYTON	OP C13	2.700,68	+0,7	ITAUASA	ON	3.000	+0,00		
BEL MINEIRA	OP	1.750,170	-2,8	LIGHT	ON	43.000	+3,5		
BEL MINEIRA	OP C04	2.800,280	+1,8	LIGHT	OP C23	139.000			
BRASESCO INV ON		1.450,45	+9,0	LOJAS AMERICOP	band	10.000	-1,4		
BRASESCO INV PN		1.530,55	+1,3	LOJAS AMERICOP	OP	60.000	+1,9		
BRASESCO ON		2.250,300	+6,9	MAGYESITA	OP	200.000			
BRASESCO PN		1.900,290	+9,0	MANASA	OP	1.150,15	+37,000	-4,1	
BRAHMA	OP BON	1.470,148	+1,3	MENDES JR	PP	135.000	+5,8		
BRAHMA	PP BON	1.750,176	+0,5	METAL LEVE	PP	200.000			
BRASIL	ON	2.140,215	+0,4	METAL LEVE	PP	1.000			
BRASIL	PP	4.405,415	+0,7	MOINHO SANT	OP	832.000			
BRASIL	PP C13	2.660,267	+0,3	NACIONAL	PP	98.000			
BRASROP	OP SUB	3.250,325	+0,0	P IPIRANGA	OP	1.770,177	+2,000	-1,6	
CASA ANGLO	OP C21	2.900,290	+0,0	P IPIRANGA	PP	2.550,248	+0,000	-2,7	
CASA ANGLO	PP C21	2.750,275	+0,0	PETROBRAS	ON	2.250,235	+493.000	+4,4	
CASA MASSON	PP C10	1.600,160	+8,1	PETROBRAS	PN	2.790,279	+41.000	+4,8	
C E S P	OP C08	0.520,52	+0,0	PETROBRAS	PP	9.380.000	+6,4		
C E S P	PP C10	0.560,57	+1,7	PIR BRASILLIAPPA	PP	1.720,172	+120.000	+1,1	
CIM CAPE	PP INT	3.400,340	+0,0	S ACORONTE	PPA C21	1.850,185	+100.000	+10,0	
CIM TPAU	PP	2.400,240	+3,7	SUBESTE	PP	1.720,175	+53.000	+2,3	
CIMENTAL	PP C06	0.470,48	+4,3	R E A L	ON	0.920,92	+38.000		
CONFRIOP	PPB	0.460,52	+18,1	R E A L	PN	0.850,85	+48.000		
CONSUL	OP BON	4.800,480	+0,0	REAL C INV	ON	1.800,180	+11.000	+1,1	
ECISA	PP C13	0.800,80	+6,6	REAL C INV	PN	1.800,180	+55.000		
ELUMA	OP INT	1.400,140	+0,0	SERVIK ENG	OP	1.100,110	+1.004.000	+1,7	
ELUMA	PP INT	1.650,170	+3,0	SHARP	OP	1.900,190	+48.000		
ERICSSON	OE	1.100,110	+0,0	SHARP	PP	2.450,250	+853.000	+2,0	
ERICSSON	OP C14	1.250,125	+2,5	SIAM UTIL	OP C08	0.710,72	+85.000		
EST S PAULO	ON	0.990,100	+1,0	SIAM UTIL	PP	0.820,82	+189.000	+8,7	
EST S PAULO	PN	1.060,106	+0,0	S ACORONTE	OP C21	0.630,63	+23.000	+3,2	
EST S PAULO	PP DIV	1.120,112	+0,0	SUBESTE	PPA C21	0.630,64	+8.000	+3,2	
ESPILHA	PP C78	2.800,280	+0,0	S NACIONAL	PPB INT	0.680,68	+53.000		
FERRI LIGAS	PP	2.350,235	+0,8	S RIORGRAND	OP C26	0.980,98	+10.000		
FORD BRASIL	ON	0.800,80	+12,6	S RIORGRAND	PP	1.000,100	+67.000		
FORD BRASIL	PP C04	0.980,98	+6,0	SOUZA CRUZ	OP	3.300,335	+188.000	+2,4	
FRIEDRICH	PN INT	2.200,220	+10,0	SOUZA CRUZ	PP	1.220,125	+310.000	+4,1	
FUND TUPY	OP BON	0.820,82	+0,0	SUBESTE	OP C03	0.550,55	+100.000	+10,0	
FUND TUPY	PP BON	0.950,95	+0,0	TECHNOS REL	OP C04	0.800,80	+392.000	+6,2	
HEL PONSSEA	OP C10	0.630,63	+18,000	+8,6	UNIBANCO	PN	0.760,77	+110.000	+1,3
HEL PONSSEA	PP C04	1.200,120	+40,000	+16,6	UNIBANCO	PP	1.100,110	+105.000	+2,0
IBESA	PPB	1.080,108	+0,0	+0,0	VALER DOCE	PP	1.620,163	+499.000	+1,2
IGUAÇU CAFE	OP	1.280,128	+25.000		V A R T G	PP	0.620,62	+465.000	
IGUAÇU CAFE	PPA	1.280,128	+25.000						
IGUAÇU CAFE	PPB	1.160,116	+25.000						

CLASSIFICADOS / O ESTADO
OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS
Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 218

AVISO
A COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - COHAB/SC, comunica que a partir do próximo dia 16/01/78 estará fazendo a entrega das 233 casas do Conjunto Habitacional Bela Vista II.
A entrega obedecerá a seguinte ordem:
Dia 16 - Quadras 1 a 5
Dia 17 - Quadras 6 a 11
Dia 18 - Quadras 12 a 14
O horário de atendimento aos mutuários será das 8 às 12 e das 14 às 19:30.
Florianópolis, 11 de janeiro de 1978.
A DIRETORIA

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS
PARA FORRO E PISO Consultem-nos (0482) 22-6500
Maior rapidez - Economia de 30% - Entrega imediata Qualquer quantidade - Atendimento todo o estado com assistência técnica 22-6290
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região 22-4235
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

SURDEZ
APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemanha e Dinamarca. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.
21 anos de experiência em VALDERRAMA, HAZARETH, NAZARETH.
Consulte seu médico.
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3.º andar - Conj. 312 Ed. Diar Velloso - Fone: 22-48-41 88.000 - Florianópolis - SC.
Araranguá, 11 de janeiro de 1978
A Diretoria.

Multinacionais asfixiam indústria de equipamentos elétricos do país

Esta é a conclusão a que chegou um estudo publicado pelo órgão executivo da ONU sobre comércio e desenvolvimento. As corporações, através de várias manobras, arruinaram seus competidores brasileiros.

Genebra — A indústria brasileira de equipamentos elétricos está sendo "asfixiada sistematicamente" por um cartel de corporações multinacionais. Isto é o que se concluiu de um estudo publicado, ontem, pelo órgão executivo das Nações Unidas sobre comércio e desenvolvimento.

Assinala que as empresas multinacionais assumiram o controle desse setor da indústria através da divisão do mercado entre elas e de acordos para fixação de preços, os quais arruinaram os competidores brasileiros e fizeram com que este país em desenvolvimento caísse na dependência da importação de equipamentos elétricos provenientes das grandes fábricas nacionais das referidas empresas.

Foi assim, realça o estudo, que o desenvolvimento da indústria brasileira de equipamentos elétricos, implantada em meados da década de 60, chegou a uma situação de importância tal que os esforços do país para corrigir a situação não parecem antecipar soluções, senão a longo prazo.

O estudo assinala que os fabricantes brasileiros marginalizados do cartel se debilitaram financeiramente e caíram sob o controle das multinacionais ou foram à falência.

Como consequência disto, a tecnologia dos produtos de fa-

bricação brasileira se deteriorou, enquanto as multinacionais promoviam a importação de produtos mais sofisticados de suas fábricas-matrizes.

As importações de equipamentos elétricos se elevou de 74,5 milhões de dólares, em 1964, para 533,4 milhões, em 1974, o que representa um aumento de 616 por cento.

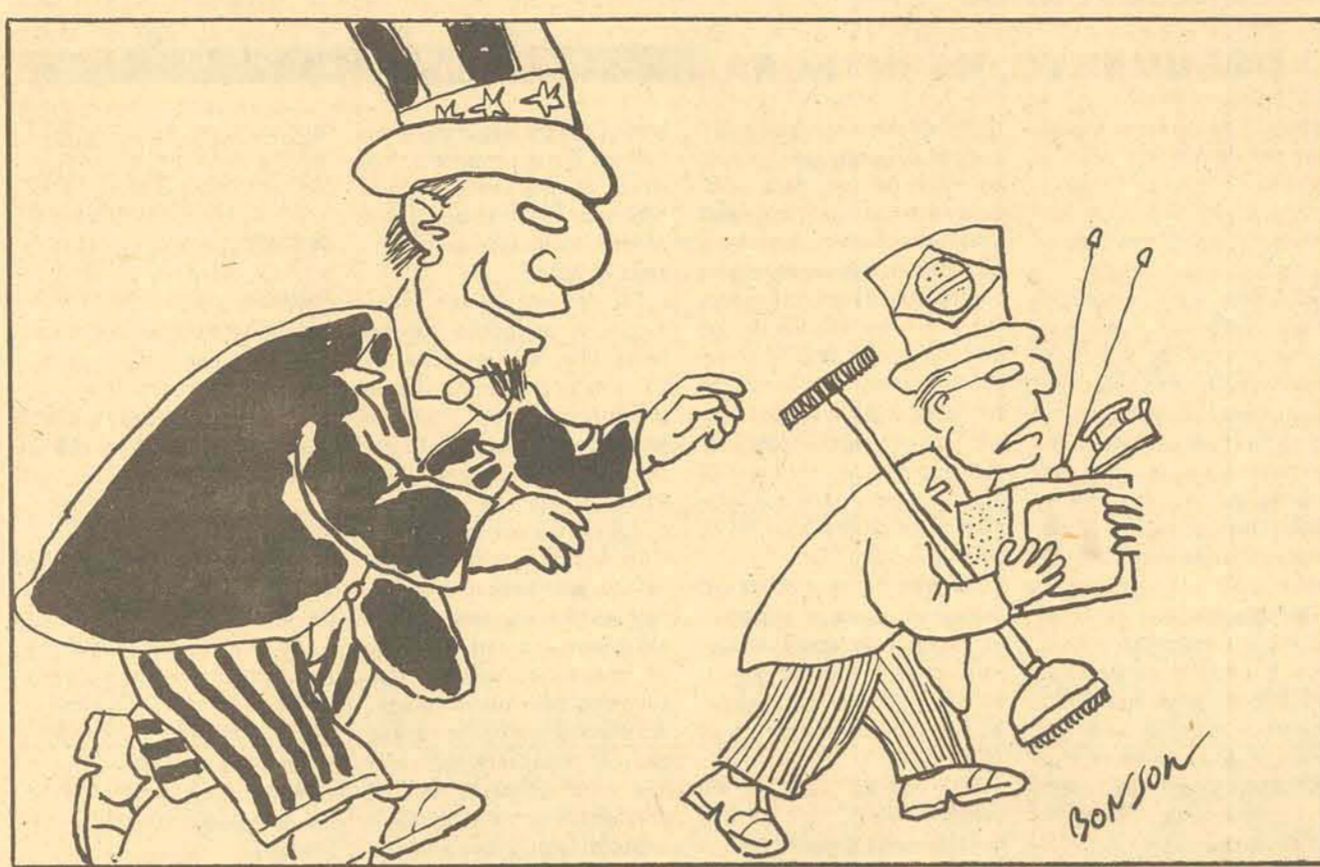
O estudo assinala que o déficit líquido do Brasil só neste setor foi de 448 milhões de dólares em 1974.

Destaca também que as empresas multinacionais já eram proprietárias de 61 por cento do total de bens da indústria de maquinaria elétrica do Brasil em 1966 e que essa participação foi aumentada em torno de 78 por cento em 1972.

O mercado de aparelhos de rádio e televisão, que era abastecido pelos fabricantes brasileiros de 65 a 70 por cento, em meados da década de 60, diminuiu essa participação a 20 por cento até meados da década de 70.

O estudo revela que um dos cartéis inclui fabricantes de equipamentos elétricos pesados, especialmente transformadores de energia, turbinas e geradores elétricos em vários países industrializados.

Essas firmas integram também o cartel internacional fundado em 1930, originalmente por nove produtores de equi-



pamentos elétricos de primeira linha na Grã-Bretanha, Alemanha, Suíça e nos Estados Unidos que, pela absorção de outros, chegou a 83 produtores em 1967.

Os membros-fundadores norte-americanos, "International General Electric Co." e "Westinghouse Electric International" tiveram que se retirar do grupo

internacional com a assinatura de um acordo de consentimento em março de 1974, adianta o estudo.

O informe menciona um acordo concluído por subsidiárias brasileiras de multinacionais para a venda de transformadores no Brasil que estabelece um fundo de defesa a ser financiado na base do preço

pago pelos consumidores brasileiros.

O estudo destaca, em outro tópico, que uma cópia do acordo de 1967 foi submetido às autoridades brasileiras. Seu artigo 24 estabelece que "os preços finais de venda acordados incluiriam uma percentagem de dois por cento a ser pago pelo membro adjudicatador (do con-

trato) o que constituiria uma "reserva para fins de combate".

O acordo estabelece condições detalhadas de ofertas, condições de pagamento — ressalva que os preços serão fixados em reuniões especiais, porém não dá as quantias — e penalidades por violações.

O artigo 50 diz: "No caso de um membro vir a abandonar

este convênio, todos os outros o combaterão sistematicamente, alternando-se nas ações. Para tanto, os membros lançarão mão da reserva estabelecida no artigo 24".

A conferência das Nações Unidas sobre comércio e desenvolvimento (Unctad) disse que o estudo foi elaborado por B. Epstein, economista e vice-presidente da Horace J. Depodwin Associates Inc., empresa de assessoria estabelecida em Nova Iorque, e por K.R.U. Mirow, diretor da Comdim, empresa brasileira fabricante de equipamentos elétricos.

Os dois revelaram ainda que uma arma importante dos cartéis integrados por empresas multinacionais é o controle que detêm sobre materiais e componentes. Foi assim que em 1969 dois membros do cartel compraram a produção de um ano inteiro de arame de cobre dos produtores brasileiros.

"Pouco depois, os fabricantes independentes de equipamentos elétricos enfrentaram uma grave escassez de arame de cobre", o que provocou sérias dificuldades para a produção.

Os autores do relatório vinculam esses expedientes ao fato de a Walita S/A ter sido entregue ao controle da Philips do Brasil, bem como a situação de falência a que foi levada a Lustrene S/A, e acrescentam que outros

produtores brasileiros também foram prejudicados.

Como exemplo citam o caso da Resilan, único produtor independente de bornes e isolantes, que obteve em 1969 um pedido de 50 unidades da indústria elétrica Brown Voeri S/A, cujo contrato estabelecia pesadas multas se não fosse cumprido o prazo de entrega.

Para atender o pedido, a empresa Resilan solicitou um dispositivo de provas à Brown Voeri, porém esta demorou a fornecê-lo, acenou o relatório.

Como consequência de tal protelação, a Resilan não pode cumprir as condições estabelecidas para a entrega e incorreu em pesadas multas, o que lhe causou dificuldades financeiras graves e, ao que parece, determinou a sua venda, logo depois à Brown Voeri".

Acrescenta que o governo brasileiro está introduzindo normas mais rígidas de importação na sua legislação para estimular o aumento da produção nacional e, ao mesmo tempo, começou a assumir o controle ou a dar apoio às firmas brasileiras independentes, além de interpor duas medidas específicas anti-trust.

"Embora seja possível que as medidas agora tomadas possam aliviar um pouco a situação do Brasil, elas não representam uma solução a longo prazo", conclui o estudo.

A atração, em Recife, ontem à tarde: a implosão de uma ponte.

Recife - Pela primeira vez no Estado, foi realizada ontem a tarde uma experiência de implosão: trata-se da ponte da Torre, que liga dois tradicionais bairros da cidade e cuja destruição tem por finalidade dar lugar as obras de contenção das cheias do Rio Capibaribe, que periodicamente atingem a capital. Cerca de 500 toneladas de material explosivo foram utilizadas no trabalho.

A operação estava prevista para as três horas da madrugada, quando a temperatura e relativamente baixa, mas devido a pedido das emissoras locais de televisão, o departamento nacional de obras e saneamento - DNOS (responsável pela prevenção de enchentes) - e a Triton (que fará a implosão) resolveram adia-la para o meio-dia. Os técnicos solicitaram, através da imprensa, que o povo assistisse aos trabalhos pela televisão, para evitar engarrafamentos nas ruas próximas ao local, assim como acidentes.

O técnico Hugo Tagahashi, da Triton, disse que apesar da quantidade de explosivos ser relativamente superior normalmente utilizada em operações idênticas, no sul do país, "os cuidados principais se referem a pressão sonora, inclusive para evitar quebra de vidraças, nos prédios vizinhos ao local, como um posto de gasolina e o museu do Estado".

Engenheiro apresenta forno de microondas para tirar álcool da mandioca

Salvador - O chefe do departamento de engenharia elétrica da Escola de Engenharia de Mauá, Sr. José Tomas Senise, informou que se encontra no Ministério da Indústria e Comércio projeto de sua equipe sobre um forno industrial de microondas para o cozimento da mandioca no processo de obtenção do álcool.

O Sr. José Senise participou do I Encontro Panamericano de engenharia eletrotécnica e eletrônica, que terminou em Salvador, e explicou que aguarda apenas a liberação de recursos do MIC para que esse forno seja testado em escala industrial. Em laboratório, os resultados foram perfeitamente satisfatórios e a maior vantagem que apresenta é a economia de combustível.

PH.D. pela universidade de Stanford, nos Estados Unidos, o Sr. José Tomas Senise revelou-se entusiasta do uso de microondas na geração de energia térmica, explicando que nos Estados Unidos, por exemplo, só no ano passado foram vendidos dois milhões de fornos domésticos que funcionam através de microondas, processo que começou a ser desenvolvido naquele país na década de 50.

O I Encontro Panamericano de Engenharia Eletrotécnica e eletrônica contou com 370 participantes do Brasil e do exterior, foram apresentados 63 trabalhos técnicos e foram feitas 20 conferências. Segundo o presidente da comissão organizadora, o engenheiro Henrique Gouveia de Vasconcelos, nesse encontro foi reunida "a nata da tecnologia brasileira" e sua maior importância foi possibilitar o conhecimento pessoal entre cientistas de regiões diferentes, para uma ampla troca de idéias.

SNR recebe equipamentos contra o câncer

Brasília — O sistema nacional de radioterapia está completo, em termos de equipamentos, com a chegada, em Brasília, de 108 agulhas de cesio e 202 tubos de cesio, utilizados no tratamento local de câncer de útero. Os isotopos radioativos, como são chamados os conjuntos de tubo e agulha, são procedentes de Chicago e serão enviados a 26 hospitais, em 13 cidades, integradas no SNR.

O material custou um milhão de cruzeiros, quantia que esgota a verba de Cr\$ 10 milhões, repassadas, no governo anterior, para o SNR. Os hospitais estão localizados em Salvador, Campo Grande, Recife, Curitiba, Brasília, Aracaju, Goiânia, Manaus, Londrina, Florianópolis, Vitória, Fortaleza e Natal.

As 108 agulhas e os 202 tubos pesam duas gramas e o seu "container" de chumbo, 136 quilos e meio. Ele será enviado a São Paulo para ser separado em 26 conjuntos e redistribuído entre os hospitais. O chumbo é isolante de radioatividade, por isso utilizado como "container".

O sistema nacional de radioterapia, em fase final de implantação, e o programa nacional de controle de câncer no período de 1974 a

120 mil litros de leite são desperdiçados por dia em PE

Recife — Cerca de 120 mil litros de leite estão sendo perdidos diariamente no agreste pernambucano por falta de condições de industrialização, o que vem causando sérios problemas para os pecuaristas de toda a bacia leiteira do Estado, que calculam em Cr\$ 400 mil por dia os prejuízos com a super produção deste ano.

Os pecuaristas já se reuniram com o secretário de Agricul-

tura, João Ferraz, e com o presidente da Companhia de Industrialização do Leite de Pernambuco — Cilpe —, Warner Silva, discutindo toda a situação mas até agora não foi encontrada uma solução para o caso. Além da Cilpe não ter condições de industrializar acima de 200 mil litros por dia, a Garanhuns Industrial S/A — Gisa — fábrica de laticínios também do

Estado, encontra-se em reformas, pois está sendo ampliada e portanto também sem condições de industrializar o leite "in natura".

O secretário de Agricultura, explicou que os trabalhos de expansão da Gisa estão em atraso porque a liberação dos recursos estaduais para as obras demoraram a sair e porque houve uma redução espontânea na construção para que

fosse diminuindo o estoque de manteiga da fábrica.

O presidente da Cilpe, Warner Silva, afirmou que não se pode culpar os produtores "pois eles não tem culpa do que está acontecendo". Por sua vez os pecuaristas acham que a Cilpe deve ser indenizada, pois está adquirindo todo leite in natura, mesmo sem condições de utilizá-lo.

Salvador recebe peças de artes africanas para o Museu do Negro

Salvador — Acabam de chegar à capital baiana 232 peças representativas da arte e cultura africanas, enviadas da Nigéria para integrar o acervo do futuro museu do negro, que apesar de criado em 1974, através de um convênio entre órgãos federais e estaduais, continua até hoje sem local para funcionar.

As novas peças — máscaras em madeira, objetos de latão, bronze, ferro, palha, fibras e tecidos — foram se juntar a outras 300 que vêm sendo guardadas provisoriamente numa pequena sala do Centro de Estudos Afro-Orientais (Ceao), órgão da Universidade Federal da Bahia e que deverá se in-

cumbir da administração do futuro museu.

O diretor do Ceao, Guilherme de Souza Castro, informou que até o momento ainda não recebeu qualquer comunicação oficial sobre o local das futuras instalações do museu do negro. Inicialmente, o antigo prédio da Faculdade de Medicina, no terreiro de Jesus, tinha sido escolhido como o local ideal para servir de sede ao museu, mas nada de concreto foi ainda decidido.

Através da obtenção de peças no continente africano, até agora só o Ministério das Relações Exteriores vem cumprindo a sua parte do convênio que criou o museu do negro, cujos demais celebrantes são o

Ministério da Educação e Cultura, o governo do Estado, a Universidade Federal da Bahia e a Prefeitura de Salvador, segundo explicação de Guilherme de Souza Castro.

Acrescentou que as doações de peças são cada vez mais frequentes, em geral feitas através do programa de cooperação cultural entre o Brasil e os países africanos, "é só o que falta para o museu entrar em funcionamento (a definição do local para suas instalações)".

Além das peças já guardadas no Ceao — provenientes de Gana, Daomé, Nigéria, Zaire, Angola e Costa do Marfim — o museu do negro tem praticamente assegurados, para quando entrar em funciona-

mento, outros 400 objetos africanos, "oferecidos espontaneamente, sendo em doados pelo etnólogo e diplomata italiano Delfino Rialto, fundador do museu de arte primitiva de Remini, e 30 emprestados a longo prazo pelo diplomata baiano Luís Garrido Cavaca", informou Guilherme de Souza Castro.

O objetivo do museu do negro não se limita à exposição das peças, mas servir de base para estudos sobre religião, aspectos sociais e étnicos dos vários países que compõem a comunidade africana, através de objetos de uso doméstico ou guerreiro e representativos da escultura e pintura africanas.

Em Minas, começa a vacinação em massa contra poliomielite.

Belo Horizonte - As autoridades sanitárias de Minas fizeram um apelo às milhares de famílias da periferia desta capital para que não saiam de casa domingo se tiverem filhos entre dois meses e quatro anos de idade, a fim de que estes recebam a segunda ou, se for o caso, a primeira dose da vacina contra a poliomielite em seus próprios lares, a serem visitados por 2 mil 300 vacinadores.

A primeira dose também foi aplicada de maneira semelhante, em novembro último, quando foram vacinadas quase 98 mil crianças. Desta vez, a Secretaria de Saúde de Minas pretende vacinar em torno de 120 mil.

Calculam as autoridades que se forem vacinados pelo menos 80% dessa população, a paralisia infantil terá um controle quase completo em Belo Horizonte e nos bairros dos municípios periféricos a ela ligados.

Antes da vacinação de novembro, o hospital Cícero ferreira, da capital, tinha uma média de sete crianças com paralisia internadas. Depois, essa média caiu para duas. Esperam as autoridades que com a ampliação da segunda dose ela caia para menos de uma e terceira dose deverá ser aplicada no dia 12 de março próximo.

Três horas de chuvas intensas desabrigam 600 pessoas em Nova Friburgo

Rio — Choveu mais de três horas seguidas na cidade de Nova Friburgo ontem de madrugada e em consequência os rios Bengala e Santo Antônio que cortam o centro da cidade transbordaram inundando muitas casas que sofreram rachaduras e algumas ficaram destruídas. O prefeito Alencar Pires Ramos alojou os 600 desabrigados nas escolas e na sede da Fundação Getúlio Vargas. Esta manhã será iniciada a vacinação contra o tifo para evitar um possível surto. Os bombeiros de Nova Friburgo tiveram muito trabalho e as casas mais inundadas foram as da Avenida dos Ferroviários, próxima a área das malhas.

Em Volta Redonda também choveu muito na madrugada de ontem e não se sabe ainda se há desabrigados. Os bombeiros estiveram na Rua "A", no número 236 para salvar algumas pessoas, que estavam ameaçadas pelas águas. O tempo está nublado na serra de Petrópolis e há neveiro em muitos trechos da serra. Na Rio-Teresópolis choveu muito de madrugada e agora tem neveiro. No quilômetro 54 da Estrada Rio-Teresópolis, no sentido do Rio, caiu uma barreira e o tráfego está em meia pista. O tráfego também apresenta problemas no quilômetro 109 da via Dutra, em direção ao Rio, onde um caminhão tomou a pista ocupando o acostamento e meia pista. Não houve vítimas.

vestibular: redação atrasa resultado na PB

João Pessoa — Os nove mil estudantes que fizeram vestibular nesta capital vão ter que esperar até o fim do mês para saber se foram ou não aprovados. Este ano, as provas subjetivas demoraram um pouco mais para serem corrigidas e a coordenação do concurso vestibular acredita que a relação de aprovados possa ser fornecida no próximo dia 29.

De um modo geral, os exames foram tranquilos. Os estudantes consideraram razoáveis todas as provas. Na área três, será muito difícil se conseguir uma vaga, pois a procura é grande.

Medicina, Odontologia, Agronomia, além de Engenharia, foram cursos bastante concorridos.

Há todo um folclore já se esboçando em torno das provas, que os candidatos tiveram que redigir. Mas, enquanto não é concluída a correção, os coordenadores do concurso vestibular da Paraíba se apressam a divulgar os critérios que segurarão durante os trabalhos. Por exemplo, consideram irrelevantes os tremas, hifens, acentos diacriticos e apóstrofes.

Medicina, Odontologia, Agronomia, além de Engenharia, foram cursos bastante concorridos. Há todo um folclore já se esboçando em torno das provas, que os candidatos tiveram que redigir. Mas, enquanto não é concluída a correção, os coordenadores do concurso vestibular da Paraíba se apressam a divulgar os critérios que segurarão durante os trabalhos. Por exemplo, consideram irrelevantes os tremas, hifens, acentos diacriticos e apóstrofes. Mas, em compensação, os es-

tudantes que tiverem originalidade na redação levarão vantagem, desde que, apresentem composições sem chavões, clichês e frases feitas. Os professores que vão corrigir as provas também darão especial atenção aos textos que tiverem vocabulário padrão, evitando cacofonia, repetição de palavras, gírias, neologismos desnecessários, estrangeirismos, arcaísmos e vulgarismos.

O índice de faltas ao vestibular deste ano foi estimado em apenas dois por cento, "o que dá uma idéia do interesse dos

Resumo

AGRESSÃO

Os policiais da Delegacia de São José prenderam, na madrugada de ontem, Valdeir Antonio da Silva, acusado de ter praticado violenta agressão em Antonio Francisco de Souza. A vítima, Antonio Francisco de Souza (residente em Areias, Barreiros, município de São José) aluguava uma casa para Valdeir. Na noite de anteontem, por volta das 20 horas, Antonio foi cobrado o aluguel, mas foi recebido com palavras. A situação, minutos depois, piorou, tendo Valdeir sacado de uma faca e atingindo, por três vezes, o braço esquerdo de Antonio, para, depois, golpeá-lo na cabeça com um pedaço de pau. A vítima, gravemente ferida, foi conduzida para o Hospital de Caridade. A delegacia de São José instaurou inquérito policial.

EM BLUMENAU

Embora 3 vítimas já tenham sido registradas na Prainha do Rio Itajaí-Açu, a Companhia do Corpo de Bombeiros desta cidade, não tomou nenhuma providência no sentido de proibir ou dar proteção aos banhistas.

Segundo o capitão Bruno Kleis, responsável pela guarnição, "muitos apelos já foram feitos, através da imprensa, principalmente, e nem 50 barcos com 150 homens evitará que os banhistas continuem se utilizando do poluído rio para aliviar o calor".

O capitão Bruno Kleis, adiantou ainda que o trajeto compreendido entre a Prainha, nos fundos do Clube Náutico América até a ponte Santa Catarina, no Itoupava Norte, é o de maior afluxo de banhistas. "Nós recebemos uma notificação da secretaria, antes de 74, quando dávamos plantão e mantinhamos homens especializados para proteção dos banhistas, que o índice de poluição do rio Itajaí-Açu é tão grande que poderá provocar até cegueira, além de graves doenças da pele".

Este é um motivo que faz o Corpo de Bombeiros suspender a proteção aos banhistas. Muitos reclamam de

quando morre alguém afogado na Prainha, somente dois soldados ficam procurando a vítima, através de garatúa. "Sabemos muito bem que é um método até certo ponto violento, mas é a única maneira que temos de poder encontrar antes que ele bóie".

O rio Itajaí-Açu, está tão poluído, que nem com máscara de mergulho é possível enxergar embaixo d'água, e isto ficou comprovado quando da morte de Mariane Schweder, e seu irmão tentou localizá-la inutilmente.

CHAPECÓ

Vítima de acidente de trânsito, o comerciante Jacob Gisi, residente em Chapecó, morreu anteontem, quando um ônibus da Penha colidiu com um caminhão, nas proximidades do trevo de acesso à Curitiba. Jacob Gisi era natural da Sibéria, URSS, tendo chegado ao Brasil no ano de 1934. Radicou-se em Chapecó em 1956 e fundou a Empresa Extracino S/A., que explorava óleos vegetais, hoje, incorporada à Seval S/A. A vítima tinha participação na "Casa Chapecó" e era proprietária do Exton Hotel. Jacob Gisi foi vereador no período de 1960/63, e presidente da Sociedade Hospitalar Santo Antonio. O comerciante deixou os filhos Renato, Jorge Luis, Mário, João Alberto, Silvío, Agostinho, Francisco Roberto, e a esposa, dona Diliba Maria Gisi.

PRISÃO

No Rio, agentes da Rede Ferroviária Federal prenderam ontem pela manhã, os assaltantes Luis Carlos Pereira e Carlos Alberto dos Santos, que há 40 dias tinham assaltado o policial Renato Alves de Oliveira, de serviço na estação de Parada de Lucas. Os bandidos levaram o revólver calibre 38 e Cr\$ 300,00 do agente ferroviário.

Os marginais foram agarrados perto do posto policial de Caxias, e a arma do policial ainda estava em poder dos delinquentes. Uma carteira de trabalho, em nome de José Inácio de Lima, um relógio Cartier e um revólver marca

Colt, 32, foram arrecadados com os assaltantes, conduzidos para o setor de segurança da Estação da Leopoldina.

LSD

A manequim Maria Salette Pereira Prates, condenada há cerca de um mês a dois anos de prisão por tráfico de LSD, praticado segundo a Polícia Federal em Ursinhos de Pelucia postado em Amsterdam, ouviu ontem do Juiz Federal da 4ª Vara, em Belo Horizonte, as condições para a suspensão da pena, incluindo tratamento psiquiátrico e proibição de frequentar boates ou casas de bebidas.

O juiz Heraldo da Costa Val — o mesmo que a condenou — concedeu o "sursis" apesar dos argumentos contrários do representante do Ministério Público Federal, que opinou não haver ainda certeza de que a requerente não tornara a delinquir. O magistrado entendeu porém que o que se acha em jogo "é a liberdade pessoal da requerente, não sendo, assim, justo nem possível criar restrições e presunções além daquelas impostas por lei".

A manequim Maria Salette, condenada também ao pagamento de multa de Cr\$ 1 mil 250, acha-se recolhida à Penitenciária de Mulheres Estevão Pinto, de Belo Horizonte. Seu estado de saúde, segundo o Procurador da República, contra-indicaria a suspensão da pena de prisão, face a "comprovada redução de capacidade de determinação da acusada em razão de seu vício ou dependência".

EXPLOSÃO

Três pessoas morreram e quatro resultaram feridas — uma delas gravemente — em consequência de uma explosão registrada nas instalações da empresa farmacêutica Schering, em Wolfenbuettel, Alemanha Ocidental.

As vítimas eram empregados da fábrica que fica ao Sul da localidade de Brunswick. Dez pessoas estavam no edifício quando ocorreu a explosão.

A polícia disse que não podia informar, de imediato, as causas da explosão.

Polícia prende dupla de "punguistas"

Itajaí (Sucursal) — Uma dupla de "punguistas" foi presa por volta das 16h30min de ontem, pela Rádio Patrulha. No momento em que eram transferidos para o cubículo, tentaram fugir. Um foi segurado em seguida e o outro atravessou a rua, porém, perseguido pela polícia, foi apinhado, e os policiais tiveram que usar de violência para dominá-lo, ferindo-o na perna direita.

O fato ocorreu no momento em que o carcereiro Tadeu abria a grade do cubículo. Os bandidos Renato A. da Silva, solteiro, 26 anos e Osvaldo Soares de Souza, 30 anos, solteiro, ambos naturais de Porto Alegre, são conhecidos como perigosos "punguistas" que estão agindo a mais de quatro meses na região. Recentemente, foram presos no interior de um ônibus, mas, como a vítima não compareceu na Delegacia para que fosse aberto o inquérito, eles tiveram de ser soltos.

A PRISÃO

Os marginais apareceram nas proximidades do Foto Deco, na Rua Sete de Setembro, e de fora começaram a provocar o proprietário afim de roubá-lo. Em dado momento, o fotógrafo Juarez dos Santos resolveu enfrentá-lo e foi agredido com um golpe na altura da orelha. Prevenindo-se, fugiu e através do telefone chamou a Rádio Patrulha, que não demorou a chegar. A viatura localizou os elementos caminhando nas proximidades do foto.

No momento em que avistaram os policiais, fugiram. Um foi preso na hora e o outro mais adiante, após uma longa carreira. A vítima Juarez dos Santos, não sabe explicar porque os marginais resolveram provocá-lo sem um motivo aparente. Toda a confusão, entre policiais e bandidos, teve origem de frente a Delegacia da Comarca, onde iriam ficar presos. Grande número de curiosos se concentrou de frente a repartição, apreciando a movimentação dos policiais.

ACIDENTE

O caminhão Mercedes Benz placas IR-7154, dirigido por Euclides dos Santos, residente em São Paulo, capotou na BR-101, espalhando sua carga sobre a pista, que pre-

judicou o trânsito mais de uma hora. O motivo do acidente foi a tentativa do motorista de evitar atropelar Renita Dietrich, de aproximadamente 35 anos, que caminhava em visível estado de embriaguez sobre o asfalto.

Segundo o motorista, seguia atrás de duas "carretas" Scania, no sentido Porto Alegre - São Paulo, levando uma carga de isoladores, com um peso total de 2.000 quilos. Em dado momento, notou que os veículos da frente desviaram de algo. Quando notou a presença da mulher sobre a pista tentou desviar, porém, viu que em sentido contrário trafegava o Opala dirigido por Aluizio Neves, gerente do Besc de São Bento do Sul.

Apesar de ter freado o caminhão, ainda bateu na mulher, atirando-a à distância. No momento em que a carga virou, o Opala quase foi atingido. Uma menina, filha do motorista, quase foi esmagada, pois, viajava no interior de um reboque com uma lancha. A carga do caminhão não chegou a atingir o automóvel e o reboque. O caminhão teve a cabine danificada, e o motorista sofreu vários ferimentos na cabeça e perna. A mulher bêbada, causadora do acidente foi internada no Hospital Santa Inês, de Balneário Camboriú, em estado grave.

Três ladrões matam colega de cela

Pintado, Vinte e nove-trinta e King-Kong, três ladrões, que estavam detidos na Delegacia de Investigações e Capturas de João Pessoa, Paraíba, queriam ser removidos para a Penitenciária Modelo do Estado. E encontraram a maneira: estrangularam o colega de cela, Nino, conhecido "puxador" de automóveis. Depois de ouvidos, os três matadores, Arnaldo Carneiro da Silva ("Pintado"), Mariano Fernandes da Silva ("Vinte e nove-trinta") e Inácio Luis de Oliveira (King-Kong), foram transferidos para a penitenciária, objetivo aparente do crime que cometeram.

Três ladrões estrangularam um companheiro de cela, na Delegacia de Investigações e Capturas de João Pessoa, na Paraíba, apenas para serem removidos para a penitenciária Modelo do Estado. Interrogados, confessaram ao delegado José Olímpio: "a gente não podia ficar aqui neste xadrez imundo e o jeito era matar alguém. Assim podemos ir para a penitenciária Modelo". O morto é Severino José de Farias, 18 anos, que estava detido numa cela juntamente com 2 ladrões. Os outros presos con-

fessaram ao delegado que nada puderam fazer, pois tinham medo de represálias, já que os três assassinos são bastante temidos. Os matadores de Severino José de Farias são: Arnaldo Carneiro da Silva, o Pintado, Mariano Fernandes da Silva, o Vinte e Nove-Trinta, Inácio Luiz de Oliveira, o King-Kong, conhecidos ladrões espe-

cialistas em arrombamento de residências.

Severino José de Farias, o Nino, havia sido preso no dia 9, sob a acusação de ter tentado puxar o automóvel do deputado Antonio Nominando Diniz, presidente da Assembléia Legislativa do Estado. Ao chegar à Delegacia de Investigações e Capturas encontrou na cela, os seus futuros estranguladores, que estavam presos há mais tempo.

Consta que Arnaldo Carneiro da Silva, o Pintado, foi detido em outubro, depois de ser expulso da guarda noturna por chefiar uma quadrilha de assaltantes que atuava no bairro do Varjão, tendo inclusive colaborado com o comissário de polícia do bairro, apontando ladrões que agiam em vários pontos da cidade.

Ontem, os três estranguladores foram indiciados em inquérito e interrogados pelo delegado Iran Lordão, de investigações e capturas. Em seguida, foram transferidos para a Penitenciária Modelo, objetivo aparente do crime que cometeram.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ LEI N.º 421/77 MUROS E PASSEIOS

A Lei n.º 421/77 vem solucionar um problema de suma importância para o melhoramento urbano, dando melhor impressão de nossa cidade no seu aspecto urbanístico.

Esta Lei torna obrigatória a construção de muros e passeios em imóveis confrontantes em vias públicas pavimentadas, dentro do prazo de 10 meses, a contar da data de 20 de dezembro de 1977, da vigência da Lei em referência.

Nas vias públicas que venham a ser pavimentadas, o prazo a que nos referimos será contado a partir da conclusão dos serviços de pavimentação.

Se ao término desse prazo, os proprietários não os tiverem cumprido, a prefeitura municipal o fará, cobrando-se os serviços executados acrescidos de 50 por cento sobre o montante dos seus custos e a título de taxa de administração. Acreditamos que os senhores proprietários colaborarão, pois é expressivo o apoio que vimos observando a atual administração do balneário Camboriú.

Administração: Armando Cesar Ghislandi
Alberto Pereira

FRIGORÍFICOS HOEPCKE S/A C.G.C. nº 83.894.113/0001-05

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para, em assembléia geral extraordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 23 de janeiro de 1978, em sua sede social, à rua Henrique Valga nº 8/10, nesta cidade, deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Reforma dos Estatutos Sociais para adaptá-los à Lei nº 6.404, de 15.12.76.
- 2.- Outros assuntos do interesse da sociedade.

Florianópolis, 02 de janeiro de 1978.

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

CARLOS HOEPCKE S/A ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS C.G.C. nº 82.835.414/0001-03

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para, em assembléia geral extraordinária, a realizar-se às 10 horas do dia 23 de janeiro de 1978, em sua sede social à rua Felipe Schmidt nº 21, 12º andar, nesta cidade, deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Reforma dos Estatutos Sociais para adaptá-los à Lei nº 6.404, de 15.12.76.
- 2.- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 02 de janeiro de 1978.

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

PORTO ALEGRE, 12 DE JANEIRO DE 1978

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins de direito que o sr. Nilton Luiz da Silva, portador da carteira de identidade n.º RG 488982 e CPF n.º 222901250-91, deixou de pertencer ao quadro de pessoal de nossa empresa, a partir de 11.01.78. Em consequência não nos responsabilizaremos a partir da data acima referida por qualquer transação comercial e financeira praticada pelo demissionário em nome de nossa empresa.

ECIL S.A. Produtos e Sistemas de Medição e Controle

BESC FINANCEIRA S/A - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS CGC/MF Nº 83.880.427/0001-59

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da Besc Financeira S/A, Crédito, Financiamento e Investimentos, em sua Sede Social, à Rua Deodoro nº 17, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 05 de janeiro de 1978.

Eduardo Santos Lins
Presidente

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

BESC Financeira S/A Crédito Financiamento e Investimentos

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA - FESC UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 01/78

A Fundação Educacional de Santa Catarina - FESC com sede na Praça Getúlio Vargas n.º 15, em Florianópolis - SC, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços - Edital n.º 01/78, para aquisição e instalação de sistemas telefônicos, tipo KS, para os Centros Interscholares de 2.º Grau de Criciúma, Lages e Joinville, e com prazo para a entrega das propostas fixado para o dia 26/01/78 até às 15:00 horas no endereço acima citado.

A cópia do Edital com o caderno de especificação e maiores esclarecimentos, poderá ser obtida na sede da FESC com os membros da Comissão responsável pelas operações relativas a licitações e serviços de qualquer natureza, para o pleno e efetivo funcionamento dos referidos Centros Interscholares.

Florianópolis, 11 de janeiro de 1978.

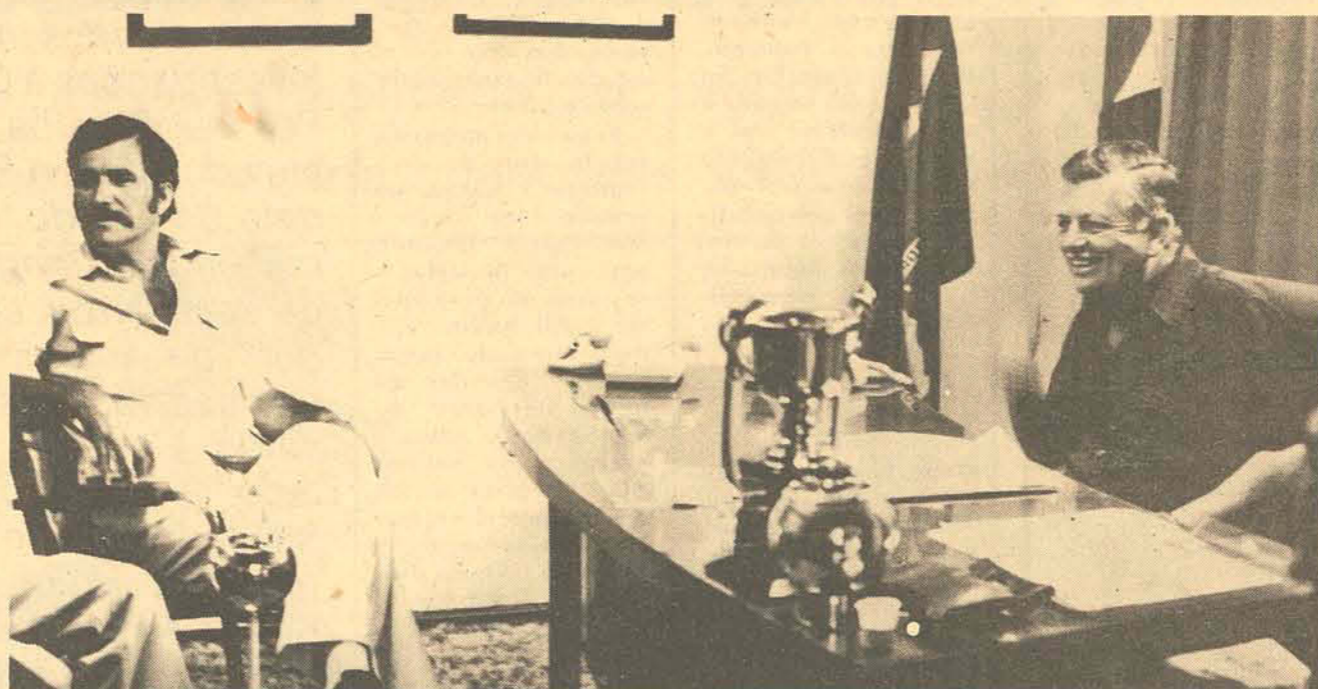
Giuliani fala de brasileiro com os presidentes de clubes

E desmente outra vez o convite de Heleno Nunes à Chapecoense

Ontem pela manhã Giuliani, Pedro Lopes e os presidentes do Avaí, Joinville e Figueirense, Luiz Carlos Espindola, Waldomiro Schutzler e Valdir Vieira, respectivamente, estiveram reunidos na sede da entidade (sem a presença da imprensa), por 70 minutos. Giuliani queria subsídios para apresentar na reunião da CBD no próximo dia 8, quando serão definidos oficialmente o número de participantes do campeonato brasileiro, incluindo os clubes de Santa Catarina. Giuliani reuniu os três clubes justamente pelo fato deles já terem participado de nacionais anteriores e obviamente, sentido problemas e deficiências, que possam ser corrigidos este ano. "A Chapecoense não poderia dar palpites porque nunca participou de nenhum, nacional e não tem experiência". Esta decisão de Giuliani em ouvir os presidentes de clubes, está relacionada com a determinação da CBD, a qual solicita às Federa-

ções colherem elementos de clubes com experiência em competições de nível nacional, a fim de que seja encontrada uma fórmula diferente e que seja mais eficiente para ser aplicada no brasileiro deste ano que iniciará a 18 de março (e não mais depois da Copa do Mundo como havia sido divulgado).

Sobre a reunião da CBD, Giuliani não encontrou problemas nem apertes na sua explicação e possíveis definições que serão tomadas. A dúvida começou a surgir, quando foi abordado o número ou o critério para apontar os representantes de Santa Catarina. Giuliani passou a explicar declarações de Heleno Nunes publicadas em jornais do Rio, inclusive a de quarta feira da agência JB, que garantia, segundo afirmações da CBD, convite a mais oito equipes no brasileiro, incluindo a Chapecoense (ele tentou até falar, por telefone, com o presidente da CBD para que ele desmentisse para os



Valdir Vieira saiu descontento da reunião

repórteres que estavam em sua sala). Ainda com referência ao clube de Chapecó, Giuliani voltou a afirmar que não acredita na sua inclusão, simplesmente porque acha muito difícil que a cidade consiga linha regular, comercial de aviões de grande porte.

Acho difícil embora eles tenham garantido na CBD que concluiriam o estádio e o novo aeroporto. Se por acaso eles concluírem o que prometeram, poderão ser incluídos, independentemente da condição de campeão do estado, nesse caso, baseado no que já disse di-

versas vezes, que uma terceira vaga estaria condicionada a conclusão de um novo estádio. Entretanto, faço questão de dizer que se isso acontecesse, não implicaria em prejuízo para Avaí ou Figueirense. Mas acho difícil que as obras sejam concluídas em tempo hábil, principalmente o ae-

roporto é, o que acho mais difícil, é que eles obtenham linha normal com grandes aviões, já que a CBD não abrirá precedente para agradecer quem quer que seja, no caso, com as delegações viajando em dois aviões Bandeirantes. Isso nunca. Se tiverem estádio

e aeroporto, sem Bandeirantes, eles entram sem que isso implique, repito, na preferência de outro clube.

Em seguida deu uma série de explicações, foi sabatinado pelos repórteres, procurou confundí-los e continuou afirmando que Santa Catarina tendo mais um estádio terá mais um clube e que se isso não acontecer, serão mantidas as duas vagas:

"isto é líquido e certo. Se tiver o terceiro estádio ou o quarto, poderão participar do brasileiro".

Quer dizer que Joinville e Figueirense, que possuem estádios têm vagas asseguradas? Giuliani não pensou muito para responder e disse algumas frases já decoradas e do conhecimento de todos: "Ninguém tem vaga assegurada nem ninguém tem direito adquirido e a Federação Catarinense de Futebol não tem ainda opinião for-

mada para estabelecer os critérios de escolha".

Estes critérios a que se refere, só serão divulgados após a reunião da CBD, no próximo dia 8 de fevereiro, oportunidade em que serão definidos o número de participantes catarinenses. Diante destes elementos, que poderão resultar em nova abertura para Santa Catarina,

é que a FCF baixará resolução determinando o número e possivelmente os nomes dos nossos representantes. Para que tenha todas as condições de decidir, Giuliani solici-

tou ao presidente do Avaí um pronunciamento oficial até o dia 5, a fim de saber se o clube tem estádio para jogar. Tal solicitação, se deu em vir-

tude do presidente do Figueirense ratificar seu ponto de vista de que não emprestará o Orlando Scarpelli caso seu clube fique fora do brasileiro.

Joinville, o mais tranquilo

Dos presidentes de clubes presentes na Federação, o do Joinville era o mais tranquilo. Waldomiro Schutzler não se envolveu em pequenas polémicas sobre os critérios a serem determinados pela FCF para a indicação dos clubes catarinenses. Falava somente quando era solicitado. Nem mesmo a respeito a proposição de Valdir Vieira, do Figueirense, sobre a alteração da forma de disputa do brasileiro, com os grupos sendo divididos em 18 clubes - turno e retorno - e, neste caso eliminando a repescagem e garantindo a participação em 17 partidas, não mereceu maiores comentários do dirigente de Joinville. Ele durante

toda a reunião não reivindicou nada nem apresentou sugestões. Só falou com mais entusiasmo quando lhe foi perguntado se ele considerava o Joinville com vaga assegurada. "Em hipótese alguma. Não nos consideramos, até o momento, garantidos no nacional. Apenas aspiramos uma vaga, nada mais". E se o Joinville ficar fora? - Waldomiro riu como se nunca tivesse aventado esta possibilidade e respondeu: "Não acredito que fiquemos fora do brasileiro, baseado nas arrecadações e na boa campanha. Se acontecer, nem sei o que fazer. Continuamos reforçando o time pois entendemos que a melhor maneira de assegurar a vaga para 79 é sendo campeão".

Para o Figueirense solução já existe

Durante mais de duas horas ele ficou na sede da FCF participando de reuniões, ora com a imprensa, ora isoladamente com os presidentes de clubes. Em todo esse tempo, Valdir Vieira apenas escutou. Teve bem poucas interferências.

Esse seu silêncio estava relacionado com o propósito do Figueirense em não ceder o Orlando Scarpelli para outro clube (se ele ficar fora) e também por achar que pouco tinha a acrescentar nas esplanadas de José Elias Giuliani. No final da reunião, Valdir Vieira, pelo que tinha escutado e observado, saiu descontento com a indefinição do presidente da Fe-

deração. No seu entendimento, ontem mesmo Giuliani deveria ter definido o nome dos representantes de Santa Catarina, para que eles pudessem ter tempo suficiente para se prepararem: "Mas é claro que já deveria ter uma solução. Se há dúvida quanto ao número e se tem duas vagas asseguradas, acho que elas deveriam ser divulgadas. Sou da opinião de que não se pode trabalhar em função de hipóteses. Pelo que o homem falou, Joinville e Figueirense deveriam ter seus nomes confirmados. Se, Santa Catarina conseguir a terceira vaga, aí sim, esta vaga ficaria optativa. Sinceramente não vejo motivos para tanta indefinição. Prá mim a situação está clara".

Uma pergunta de difícil resposta para o Avaí

A primeira intervenção de Luiz Carlos Espindola, presidente do Avaí, na reunião de ontem na sede da Federação Catarinense de Futebol, não agradou a José Elias Giuliani. Primeiro porque ele estava sendo entrevistado pela imprensa e em segundo lugar porque Espindola procurou desmentir-lo em público, ao lembrar que em 77, o presidente da Federação havia garantido uma terceira vaga para Santa Catarina, independente da conclusão de um novo estádio. A intervenção do dirigente do Avaí foi mais ou menos esclarecida, pois logo em seguida o presidente da Federação lhe fez uma outra pergunta, não obtendo res-

posta imediata: "Se o Avaí for eventualmente indicado, onde jogará? no Bac? na Prainha, no campo do Guarani, na Palhoça? - Espindola baixou a cabeça e não respondeu. No final da reunião, ele afirmou que o Avaí tem duas opções para conseguir um estádio para participar do brasileiro - tem até o dia 5 para responder oficialmente: "Temos realmente duas soluções. O Orlando Scarpelli, neste caso com a participação também do Figueirense e o estádio Hercílio Luz, do Marílio. Aliás esse projeto está sendo executado e a conclusão se dará em 60 dias, com recursos do governo e CND".

AMADORISMO

Um camping em Ponta das Canas para receber 120 velejadores

A praia de Ponta das Canas está recebendo infraestrutura de camping no sentido de abrigar os 120 velejadores que no período de 4 a 9 de fevereiro, durante o carnaval, estarão se instalando naquele local, para as disputas do IV Sulcat - Campeonato Sul Brasileiro da Classe Hobie Cat, organizado pelo departamento de vela do late Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha.

Álvaro Fonseca Jr. diretor de vela do clube; Murilo e Manoel Alves e o médico Carlos Alberto da Silva Jr. reunidos quarta-feira à noite no Veleiros, mostraram-se otimistas quanto ao sucesso do campeonato, ressaltando que a raia de Ponta das Canas será pequena para o número de barcos que estarão participando. Ponta das Canas, que dispõe de um raia excelente e in-

clusivo muito elogiada pelos iatistas, está recebendo iluminação adequada, telefone e no morro do Argentinó está sendo instalado um reservatório de 15 mil litros de água. A equipe coordenadora procura dotar este campeonato de todas as condições necessárias, mesmo porque muitos barcos estrangeiros estarão participando.

A Ceval Agro Industrial S/A, na parte de premiação e a Cassol e Ceisa estão montando todo o esquema de infraestrutura, bem como a participação da Prefeitura Municipal de Florianópolis, limpando toda a área para instalação de camping, que será a forma de alojamento dos participantes. O Tritão colocará um breque no local para o fornecimento de lanches. Como o longo feriado de carnaval é pro-

pício para a regata, muita gente procura casas para alugar em Ponta das Canas. E como poucas opções existem, Álvaro Fonseca acredita que aquela praia vai se transformar num dos maiores campings do Brasil.

FORA DO ESTADO
No dia de ontem foram transportados para Aracajú, Rio e Vitória os barcos de Oduvaldo Soares e Cesar Murilo Barbi, Saul Damiani Filho e Ticho B. Fernandes Neto (Snipe); Antonio Dondê, Ênio Piatelli, Luiz Eduardo Berenhauer e Carlos Henrique Berenhauer (Laser); e Caio de Souza, Ricardo Michel, Édson, Sérgio e Karina Araújo, além de Paulo Schaeffer e Alex Pereira (Optimist), que disputarão competições em várias Classes, por iniciativa do late Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha.

Caçador vai gastar oito milhões com os Jogos Abertos

Os Jogos Abertos de 1978 serão realizados na cidade de Caçador. Esta decisão foi tomada após uma reunião entre o Secretário Mário Moraes e Celso Teixeira, diretor da Unidade Operacional de Educação Física e Desportos, atendendo interesse de Remo Caramori, prefeito de Caçador, com os Jogos Abertos ficando marcados para o período de 21 a 28 de outubro.

Com exceção de Caçador, nenhum outro município se interessou em sediar a competição que, a cada ano, fica cada vez mais desmotivada. Se nos Jogos Abertos realizados em Florianópolis, com a cidade dispondo praticamente de toda a infraestrutura e o custo ficando em pouco mais de três milhões de cruzeiros, o Governo do Estado encontrou sérias dificuldades para liberar a verba, fazendo somente a 60 dias dos Jogos; como fica a situação de Caçador, onde toda a estrutura está para ser montada e segundo fontes daquela prefeitura os JASC custarão em torno de oito milhões de cruzeiros.

Foram definidos também locais e datas para a realização dos Jogos Regionais: de 15 a 18 de junho, em Joazeiro, os jogos da Região Centro Oeste; de 25 a 29 de junho a 2 de julho, na Região Leste, possivelmente em Brusque ou Itajaí; de 10 a 13 de agosto, na Região Centro, em Taió; de 17 a 20 de agosto, os da Região Norte, em Mafra; de 24 a 27 de agosto na Região Oeste, em Chapecó e de 31 de agosto a 3 de setembro os Jogos da Região Sul em Criciúma.

Hoje a premiação aos melhores do ano

Com promoção do Conselho Municipal de Esportes de Florianópolis, Jornal "O Estado" e TV Cultura, serão homenageados esta noite, às 19 horas, na Casa do Jornalista, à rua Deodoro, os "Destaque do Esporte Amador em 1977", com um coquetel a ser oferecido aos atletas, dirigentes, autoridades e imprensa. Os melhores do ano passado foram escolhidos com o objetivo de motivar e valorizar os atletas e todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento do esporte amador em 1977". Os destaques são:

Atletismo - Paulo Paulino Machado, Vera Lúcia Linhares, Evaldo Rosa, José Maria Nunes e Eliana Reinart. **Voleibol** - Ivo José de Oliveira. **Basquetebol** - Anselmo Franzoni. **Ciclismo** - Milton Carlos Della Giustina e Afonso Gentil Ramos. **Futebol** de salão - Remacle Fischer. **Natação** - Adriano Patrício Carrer e Maria Auxiliadora Britos Banz. **Bolão** - Paulo Neis. **Handebol** - Edwin Schussrand e Dirce Cândida Ferreira. **Remo** - Adriano Ricci, Maurício Boabaid e Alvaro Weeg. **Tênis de campo** - José Carlos Costa. **Surf** - Cacau Menezes. **Tiro revólver** - Luis Eugênio Uriart. **Tiro Carabina** - José Manoel Soar e Antônio Félix de Souza Amorim Neto. **Judô** - Sílvia Costa Filho. **Arbitros** - José Machado dos Santos e José Melo. **Técnicos** - Luis Carlos Machado e Ivair de Luca. Além de outros ligados ao esporte amador que também serão homenageados.

Korchnoy disputa mundial com Karpov

Belgrado - O ex-tetracampeão da União Soviética Viktor Korchnoi exilado atualmente na Holanda, obteve ontem o direito de desafiar o campeão mundial de xadrez Anatoly Karpov também soviético.

Boris Spassky, que fez seu 41º Movimento ao ser suspenso ontem a 18ª partida da série final do torneio de candidatos, abandonou a partida logo que o juiz abriu o envelope com sua jogada secreta.

Korchnoi receberá 15.625 dólares de prêmio e Spassky, 9.375 além disso os dois jogadores receberão um modelo de luxo de um popular automóvel iugoslavo, variedade local do Fiat italiano

128. As relações entre os dois enxadristas, que no começo do torneio era cordial, se deteriorou no desenrolar do campeonato, terminando com os dois jogadores se ignorando durante as partidas. Depois de vencê-la par-

tida e assinar as atas que determinaram o final da série, Korchnoi declarou, sem ocultar sua euforia, enquanto fumava um cigarro: "não esperava um final tão rápido. Spassky deixou selado um movimento muito fraco".

Korchnoi disse que estava pronto para enfrentar Karpov em qualquer lugar que o campeão quiser jogar. Acrescentou que tinham chegado ofertas de cadeias de televisão britânicas e alemãs para organizar em conjunto a série.

SÍNTESE

RENAUX X FLUMINENSE
Brusque - O primeiro jogo do Carlos Renaux nesta temporada será dia 31; às 21 horas, contra o Fluminense, com Joel Castro Flores estreado na direção do time. Dia 17 o técnico viaja a Porto Alegre, acompanhado de José Orlando Batisotti. Os dois tentarão a contratação de quatro jogadores juvenis de Grêmio e Internacional.

CECRISA
Jundiaí - A Associação Cecaia estreou com derrota nas eliminatórias para o campeonato brasileiro de futebol de salão, perdendo de 2 a 0 quarta-feira à noite para o Cassino Bangu. No outro jogo da rodada Internacional e Sepa empataram de 1 a 1. Na rodada inaugural, terça-feira, o Inter venceu o Cassino Bangu por 3 a 1 e o Sepa derrotou Shuei Oshiro por 1 a 0.

REFORÇOS
Blumenau - O Palmeiras está anunciando as contratações do goleiro Joceli, do zagueiro Gilson e de Marcos, juvenil do Figueirense. Nos próximos dias o clube pode acertar com Snoy e Paranhos, em entendimentos com o departamento de futebol, ficando a definição do ponteiro direito Piter. Ele pediu 12 mil mensais de salário e o clube oferece oito.

Seca atinge Planalto Norte. E a safra está ameaçada

Maíra (Correspondente) Há mais de 30 dias não chove no Planalto Catarinense e as plantações de soja, milho e feijão já alcançam prejuízos superiores a 40%. Os agricultores estão bastante apreensivos e já pensam em pedir providências aos órgãos estaduais e federais, para diminuir os prejuízos.

As lavouras de soja, com a seca, começaram a florescer muito baixo e antes do tempo e em consequência as vagens diminuíam de tamanho consideravelmente, o que desvaloriza o produto. O superintendente da Coopernorte, - Cooperativa Regional Agrícola Catarinense, Lauro dos Santos informou que 30% da produção já foi destruída e se não chover nos próximos 20 dias, as consequências serão alarmantes.

As lavouras de feijão, sofreram uma queda de 50% e a seca vem dizimando principalmente o produto plantado em meados de outubro a novembro. A produção de milho está bastante afetada, embora a Coopernorte ainda não tenha estatísticas seguras sobre os prejuízos.

Em Campos Novos, a situação é a mesma e segundo informou o prefeito Sebastião Correia, os 38.000 hectares de soja plantados e que produzirão 1 milhão e meio de sacas, poderão sofrer uma queda de 30% na próxima safra, em consequência da seca.

- Se não chover nos próximos dias, os prejuízos atingirão 40% ou 50% de toda a produção. Esta seca está acabando com tudo e aqui na região de Capinzal a situação vai ficar ruim, já que os agricultores, em sua maioria, esperavam este ano uma colheita record.

No município de Capinzal, porém, as perdas são menores; os 20.000 hectares de milho plantados pela cooperativa local sofreram uma queda de 20% na produção. A soja, que os agricultores plantaram 16.000 mil hectares também está ameaçada com 20% das lavouras já totalmente destruídas.

PROBLEMAS

Além do problema das secas, que está preocupando os dirigentes da Coopernorte, outro problema vem se registrando com os agricultores, no setor de intermediação e comercialização da soja.

Segundo informou o superintendente da cooperativa, Lauro Santos, "os agricultores estão vendendo a colheita para terceiros ao invés de vender para a Coopernorte, com a qual já tem compromisso assumido. Isto porque, por ocasião da plantio, a cooperativa - que possui mais de 700 agricultores filiados - faz financiamentos através do Banco do Brasil. Neste contrato de compra e venda, feito pelos agricultores, a safra próxima fica penhorada automaticamente.

- O que vem ocorrendo é que os colonos estão sendo iludidos por terceiros que oferecerem um bom preço pelo produto, quando o mesmo inicia o florescimento. Os agricultores então vendem o produto, mesmo antes da colheita para estes intermediários, mas esquecem que ao final da safra terão que pagar de qualquer maneira o compromisso com o Banco do Brasil, para repor o dinheiro conseguido para os financiamentos.

A Coopernorte, diante da situação lançou neste início de ano uma campanha em todo o planalto norte catarinense, de alerta aos colonos, que antes de os mesmos efetuarem qualquer venda a terceiros, consultem os seus contratos, que por sua vez, já foram firmados com o Banco do Brasil.

A campanha lembra também que os agricultores pagam ao intermediário 30% de juros ao ano, enquanto ao Banco do Brasil pagam apenas 18%. Além de pagar juros tão altos, os agricultores estão assinando promissórias como compromisso de entrega da safra aos terceiros.

Lauro Santos espera que os agricultores, com a realização da campanha "abram os olhos" e encerrem este tipo de negociação. "Se continuarem com esse tipo de negócio, então nós vamos apelar para o governo e para os órgãos competentes, pois quem terá prejuízos em primeiro plano será a própria Coopernorte.

Funrural de Rio dos Cedros está fechado: houve irregularidades

Rio dos Cedros (Sucursal de Blumenau) - Somente um escândalo de proporções faria mudar o modo de viver dos rio-cedrinhos, comenta um velho morador, quando indagado sobre o "caso funrural". Um desvio de dinheiro que pode atingir a quantia de 100 mil cruzeiros - observa - tornou-se o assunto preferido dos papos e desabafos, relegando do custo de vida e até a política. Desde dezembro quando a cidade, distante 165 quilômetros da capital, viu fecharem-se as portas da agência do funrural (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural), sem qualquer explicação concreta dos responsáveis pelo órgão governamental, seus quase 10 mil habitantes passaram a viver horas de desalento e, ao mesmo tempo, passaram a alimentar desejo de ver o assunto resolvido. No dia 22 de dezembro, os usuários da entidade, velhinhos aposentados, viram-se obrigados a deslocarem-se até Timbó, cidade vizinha, a fim de receber as quantias que lhes eram devidas. Naquela data, dois funcionários do FUNRURAL de Florianópolis, após inspeção à agência local, decidiram fechá-la. Horas depois do ato, Rio dos Cedros tomava consciência do ocorrido: o agente Arno Fachini era acusado do desvio de vultosa soma, acusação que fora levada à administração da entidade por carta assinada por respeitáveis moradores do município.

A maior prejudicada, no entanto, sente-se Carmen Floriani, secretária da agência. Nervosa, desabafa: - Imaginem que trabalhei um ano inteiro, dando expediente das 8 às 11 e 30 e das 2 às 5, sem ver a cor de qualquer dinheiro. Irritada, continua: - Trata-se do meu primeiro emprego. E ele (refere-se a Arno Fachini), meu primo, ofereceu-me a colocação, prometendo-me o salário de Cr\$ 1.000,00 mensais, que nunca apareceu, apesar de minhas rogadas súplicas. Sentia-me sobrecarregada de trabalho, pois Arno raramente comparecia à repartição para ao menos orientar-me. Para auxiliá-la na narrativa, intervém Maria Flo-

riani, sua mãe. Esclarece que Carmen não era funcionária registrada do funrural. Fora contratada por Fachini que se responsabilizara pelo pagamento do ordenado da filha. O mais desagradável - pondera - é que tudo isto venha à tona considerando o nosso parentesco e sociedade comercial que existe. Arno, casado com Luzia Floriani, sua sobrinha, é também seu sócio numa fábrica de charutos.

Severino Memgarda vê em tudo isso um "caso de justiça". Tornou-se, por dever de ofício, o portavoz da comunidade. Como fundador e presidente do Sindicato Rural e da Cooperativa Agrícola Mista Vale Unido de Responsabilidade Limitada de Rio dos Cedros, não se conforma com o estranho fechamento do funrural. Modo de falar calmo, em que pese a origem italiana, consegue, com tranquilidade, alinhar todos os pormenores que culminaram com a não reabertura da entidade até agora em Rio dos Cedros.

Severino esteve em Florianópolis, em contato com Henrique Nunes, assessor da direção do funrural. Voltou desanimado, ao tomar conhecimento que há pequenas perspectivas de reabertura, o que só ocorrerá após rigorosa sindicância.

O que irrita, sobretudo, são os gastos que os velhinhos enfrentam, obrigados a tomar táxis até Timbó, onde existe uma agência do funrural, à qual a de Rio dos Cedros se subordinava. Memgarda faz questão de esclarecer que seu envolvimento na questão não possui qualquer conotação política. Seu argumento é forte. Amigo íntimo do atual prefeito, eleito pela arena, Helmut Jansen, concorreu, a pedido deste, ao cargo de vereador nas últimas eleições.

- Não queria me eleger, como não o fui, queria apenas servir, de corpo inteiro, ao partido.



Para Severino Memgarda, que foi fundador e presidente do Sindicato Rural, "isto é um caso de justiça"



clamações. Ana Evangelista e Neuzita Mendes dos Santos implicaram com a falta de uma parte de seus carnes do mês de junho, que continham o reajuste de maio. Cada uma perceberia a soma de Cr\$ 724,00., o que lhes foi negada no banco pela ausência do talão. Também Anibal Dalpiaz sentiu-se lesado ao ver adiado, dia a dia, o pagamento do salário do funeral de sua esposa, no valor de Cr\$ 945,00.

A maior prejudicada, no entanto, sente-se Carmen Floriani, secretária da agência. Nervosa, desabafa:

- Imaginem que trabalhei um ano inteiro, dando expediente das 8 às 11 e 30 e das 2 às 5, sem ver a cor de qualquer dinheiro. Irritada, continua:

- Trata-se do meu primeiro emprego. E ele (refere-se a Arno Fachini), meu primo, ofereceu-me a colocação, prometendo-me o salário de Cr\$ 1.000,00 mensais, que nunca apareceu, apesar de minhas rogadas súplicas. Sentia-me sobrecarregada de trabalho, pois Arno raramente comparecia à repartição para ao menos orientar-me. Para auxiliá-la na narrativa, intervém Maria Flo-

riani, sua mãe. Esclarece que Carmen não era funcionária registrada do funrural. Fora contratada por Fachini que se responsabilizara pelo pagamento do ordenado da filha. O mais desagradável - pondera - é que tudo isto venha à tona considerando o nosso parentesco e sociedade comercial que existe. Arno, casado com Luzia Floriani, sua sobrinha, é também seu sócio numa fábrica de charutos.

QUESTÃO DE VIDA E MORTE PARA SEVERINO

Severino Memgarda vê em tudo isso um "caso de justiça". Tornou-se, por dever de ofício, o portavoz da comunidade. Como fundador e presidente do Sindicato Rural e da Cooperativa Agrícola Mista Vale Unido de Responsabilidade Limitada de Rio dos Cedros, não se conforma com o estranho fechamento do funrural. Modo de falar calmo, em que pese a origem italiana, consegue, com tranquilidade, alinhar todos os pormenores que culminaram com a não reabertura da entidade até agora em Rio dos Cedros.

Indústrias podem paralisar por falta de energia

Itajaí (Sucursal) - Cerca de 20 industriais de Itajaí estão ameaçados de terem o fornecimento de energia elétrica cortado pela CELESC, caso não efetuem o pagamento de seus débitos até a próxima sexta-feira. Muitas delas - todas já foram notificadas - não tem condições de pagarem as contas até o último prazo estabelecido pela empresa de energia elétrica. A paralisação destas empresas poderá provocar uma crise, gerando graves problemas de ordem social.

Os empresários de Itajaí estão apelando para a Associação Comercial e Industrial de Itajaí - ACII - Para que a diretoria interceda junto à Administração da CELESC, em Florianópolis, no sentido da ampliação do prazo para saldar a dívida, caso contrário, paralisarão.

Algumas das empresas, como as da pesca, dependem essencialmente da energia elétrica para a movimentação dos congeladores, que, em geral, armazenam grandes quantidades de peixe. Paralelamente, estas indústrias da pesca, passam por uma situação difícil neste início de ano. Esta situação porém, poderá ser remediada com a abertura do crédito pelo Banco do Brasil.

Os empresários também estão apelando ao deputado estadual Júlio César para que interceda junto à direção da CELESC, no sentido de ampliar ao máximo o prazo de pagamento. Esta atitude poderia facilitar a recuperação das empresas em débito. As indústrias, em sua maioria, ficam localizadas no Distrito Industrial da cidade e a média de consumo mensal de energia elétrica destas empresas varia de Cr\$ 10.000,00 a Cr\$ 100.000,00. Porém, algumas delas já estão com seus pagamentos atrasados em mais de 90 dias.

Os industriais acham a medida do atual administrador da CELESC em Itajaí, Rubens Viana, que está substituindo temporariamente o titular Gerson Wanderlei Leal, arbitrária e que está gerando descontentamento entre a classe, sendo comuns as demonstrações de revolta. Alegam alguns empresários, que preferiram omitir seus nomes, que "anteriormente - referindo-se ao titular Gerson Leal, em férias - os prazos eram sempre de 90 dias. Agora querem nos cobrar os atrasados dentro de uma semana".

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi Santos Cruz, entrou em contato com o diretor substituto Rubens Viana, da CELESC de Itajaí, e apelou para que o prazo fosse alastrado, em especial para as indústrias pesqueiras que estão dependendo de empréstimos bancários, pois a pesca está paralisada pela SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca). Explicou, porém, que "a medida que está sendo tomada pelo atual administrador Rubens Viana, não é com interesse de prejudicar a classe empresarial de Itajaí. Estão apenas acatando determinação recente, de número 1032, do Ministério de Minas e Energia, pois, se a CELESC não cumprir com as suas obrigações corre o risco de ser prejudicada em termos de verbas junto àquela pasta".

O fato desta determinação de cobrança, até a próxima hoje, não significa, segundo alguns empresários, que Itajaí esteja com suas indústrias em crise. Mas, estavam acostumados e com esquemas montados para pagamento de suas contas com uma maior tolerância. Esta modificação repentina apANHOU a todos de surpresa. Se a situação continuar dessa forma, uma crise na área industrial será inevitável e, com a paralisação dos equipamentos movidos a energia elétrica, os prejuízos serão de elevada monta, podendo inclusive resultar num grave problema social em Itajaí.

Cohab entrega segunda-feira 233 residências

Na próxima segunda-feira - dia 16 - a Cohab estará entregando as chaves das casas do Núcleo Habitacional Bela Vista II, construído junto ao Bairro Bela Vista, em São José. Ao todo são 233 residências de dois e três dormitórios que passarão a ser ocupadas pelos novos moradores, embora algumas obras de infraestrutura no local ainda não estejam concluídas.

Segundo explicou o presidente da Cohab, Telmo Ramos Arruda, "as obras de infraestrutura, principalmente a parte de pavimentação, sofreram atraso devido as chuvas ocorridas no final do ano. Isso determinou o adiamento na entrega das chaves da unidade habitacional. A partir da 8 horas de segunda-feira, tendo por local o próprio núcleo, os mutuários deverão se reunir para receber as chaves. Já foram expedidos avisos individuais, mas alguns tem voltado à Cohab, por não encontrar o destinatário".

PROGRAMAÇÃO

Para este ano a Cohab previu a construção de 4.800 unidades habitacionais, 5 mil para 79 e mais

5.200 para 80. O relatório de 77 apresentou o seguinte resultado: unidades construídas - 256 em São José, 11 em Joinville, 24 em Florianópolis, 6 em Itajaí, 488 em Imbituba, 58 em Porto União, 51 em Rio Negrinho, 62 em Biguaçu, 7 em Blumenau, 6 em São Bento do Sul, 5 em Araranguá, 5 em Gaspar, e 2 em Palhoça, totalizando 981 construções.

Foram recuperadas 1.044 unidades em Lages, 6 em Itajaí, 79 em Blumenau, 31 em Brusque e 252 em Tubarão, dando um total de 1.412 recuperações. Encontram-se em fase de construção 296 casas em São José e 57 em Urussanga. Em fase de contratação 683 unidades em São José e 400 em Florianópolis; em análise no BNH 1.234 unidades habitacionais que deverão ser construídas em Joinville. Em fase de projeto existem 374 para São José, 300 para Lages, 405 para Itajaí, 103 para Xanxerê, 131 para Concórdia, 250 para Chapecó e 60 para São Francisco.

Todos os projetos da Cohab atingem 6.686 unidades habitacionais - entre

construções, recuperações e projetos - e mais 488 lotes urbanizados em Imbituba, 52 em Biguaçu e 97 unidades isoladas, construídas em diversos municípios. Os dados se referem a programação do triênio 76/78.

INVESTIMENTOS

Dentro do triênio 76/78, os investimentos são da ordem de Cr\$ 237.216.541,01 - financiamentos que serão pagos pelos mutuários. Para as obras de infra-estrutura nos diversos núcleos habitacionais, o Governo do Estado entrou com Cr\$ 199.402.835,30 e as prefeituras com Cr\$ 31.025.746,89, neste último caso os recursos já foram totalmente aplicados.

Os investimentos já aplicados ou em fase de aplicação nos vários municípios beneficiados são os seguintes: Joinville - Cr\$ 126.565.155,50; São José - Cr\$ 96.720.109,68; Florianópolis - Cr\$ 43.948.787,85; Itajaí - Cr\$ 4.792.495,01; Blumenau - Cr\$ 737.622,77; Palhoça - Cr\$ 4.177.240,00; Lages - Cr\$ 16.656.571,90; Porto União - Cr\$ 730.495,64; Rio Negrinho - Cr\$ 9.219.936,31; Canoinhas -

MUNICÍPIOS	ANOS		
	1978	1979	* 1980
01. Joinville	1.234	1.000	1.000
02. São José	1.353	-	-
03. Florianópolis	400	400	1.000
04. Itajaí	405	400	-
05. Lages	300	400	500
06. Urussanga	57	-	-
07. Xanxerê	103	-	-
08. Concórdia	131	-	-
09. Chapecó	250	-	200
10. São Francisco	60	-	-
11. Palhoça	-	550	-
12. São Miguel	50	-	200
13. São Joaquim	100	-	-
14. Rio do Sul	-	100	500
15. Criciúma	-	400	500
16. Blumenau	-	400	1.000
17. São Bento do Sul	200	-	-
18. Jaraguá	-	100	-
19. Joaçaba	-	150	-
20. Canoinhas	-	130	-
21. Imbituba	-	200	-
22. Rio Negrinho	-	140	-
23. Tubarão	-	200	-
24. Curitibaanos	-	100	-
25. Biguaçu	52	-	-
26. Brusque	-	130	-
27. Araranguá	-	100	-
28. Caçador	-	100	300
Terrenos Próprios	103	-	-
TOTAL	4.800	5.000	5.200



Cr\$ 1.266.770,43; São Bento do Sul - Cr\$ 7.851.137,10; Urussanga - Cr\$ 7.200.817,37; Criciúma - Cr\$ 4.438.650,46; Tubarão - Cr\$ 450.586,50; Laguna - Cr\$ 314.600,00; Imbituba - Cr\$ 5.562.574,85; Araranguá - Cr\$ 207.722,28; Biguaçu - Cr\$ 622.352,50; Gaspar - Cr\$ 200.500,00; Concórdia - Cr\$ 350.000,00 e Xanxerê - Cr\$ 600.000,00.

O total geral dos investimentos é de Cr\$ 467.645.123,20, aí incluídas as construções de 10 centros comunitários, 20 escolas - com ampliações e reformas - e 8 unidades sanitárias.

PAGAMENTO

Segundo explicou Telmo Ramos Arruda, "as prestações definitivas a serem pagas pelos mutuários, somente são apuradas no final das construções, isso em função do custo real da habitação propriamente dita". - Em vista disso, não se pode determinar um preço fixo para todos os conjuntos habitacionais. O valor é fixado pelo BNH, através de planilha de venda. As variações das prestações são de conjunto para conjunto, dependendo naturalmente da metragem da casa. Em todos os casos, o interesse sado pode comprometer 20 por cento - em média - do rendimento do casal.

Movimento das feiras em Blumenau aumentou no mês de dezembro

Blumenau (Sucursal) - O movimento nas feiras livres de Blumenau foi dos mais promissores neste último mês de dezembro, excedendo as próprias expectativas da Secretaria da Agricultura. Na rua República Argentina foram vendidos 8.688kg de verduras, totalizando Cr\$ 62.236,22, as vendas de frutas atingiram 11.355kg num total de Cr\$ 34.371,17, os produtos coloniais chegaram a 1.455kg que somaram ao final do mês Cr\$ 101.654,83, vendidos ainda 3.227kg de cereais, totalizando Cr\$ 57.573,39.

Na feira da rua 7 de Setembro o movimento também foi intenso: 17.720kg de verduras correspondendo a Cr\$ 137.892,69; os produtos coloniais atingiram 15.346kg, totalizando Cr\$ 128.252,72.

No campo da vacinação a Secretaria procedeu 21 vacinas em cães raivosos, assim como 113 vacinas contra a febre aftosa e 150 vacinas para animais com cólera aviária. Foram atendidos 73 animais pequenos, 788 animais de grande porte, realizadas 123 inseminações artificiais. No mês passado atenderam-se 641 propriedades num total de 1253 animais.

Ainda, neste mês de dezembro, a patrulha mecanizada realizou uma série de trabalhos. O trator de esteiras trabalhou durante 154 horas atendendo ao Morro do Gato e Nova Rússia. Já os micro-tratores trabalharam 974 horas beneficiando a 77 propriedades, localizadas em Itoupava Central, Itoupava Rega, Tatutiba 111, Itoupava Alta, Itoupavazinha, Testo Salto, Fidélis, Nova Rússia e Ribeirão Sarmento.

Araranguá realiza exposição de livros

Araranguá (Correspondente) - Araranguá sediará nos próximos dias 27 e 31 de janeiro a 1.ª Exposição de Livros, que reunirá livros infantis, técnicos e científicos bem como obras clássicas e romances modernos. Recursos da ordem de 350 mil cruzeiros serão gastos pela prefeitura na aquisição de obras literárias, que serão vendidas durante a exposição.

O organizador da exposição, César Campos adiantou também que serão concedidos descontos de 10 e 20% em cada obra e que estarão presentes à cidade escritores nacionais e estaduais.

Esta é a primeira exposição de livros que se realiza em Araranguá e paralelamente a amostra, estará sendo exposta nas dependências do Forum Dom Bosco uma exposição ilustrada de fotografias sobre a história da cidade. César Coan garantiu também que esta exposição fará parte do calendário turístico da cidade, devendo se realizar a cada ano.

Nova repetidora não solucionou problemas com a recepção de imagens

Joaçaba (Sucursal) - Apesar de todos os esforços da Comissão Municipal de Televisão de Joaçaba, a torre repetidora recentemente instalada no Morro da Cruz, em Herval d'Oeste não alcançou o resultado previsto. Muitos locais das duas cidades ficaram sem receber imagem. Atualmente vários pontos de Herval d'Oeste e Joaçaba recebem imagens da TV Coligadas Canal 3, de Blumenau e da TV Difusora Canal 10, de Porto Alegre. A comissão alega que

"a torre foi um insucesso em função da topografia da cidade. Alguns locais são muito montanhosos e não conseguem captar imagem de nenhuma das duas. Outros, porém, captam imagens de apenas um canal de televisão. Outros ainda, captam os dois, mas precariamente. Diante da situação, a comissão resolveu deixar as coisas como estavam antes, isto é, os sinais da Coligadas serão retransmitidos pela antiga torre localizada em Joaçaba e os sinais do Canal 10, serão

transmitidos pela torre de Herval d'Oeste. Assim, onde se sintoniza o Canal 3, de Blumenau não se sintoniza o canal 10 de Porto Alegre e vice-versa.

NOVOS CANAIS

Apesar das dificuldades para se receber estes dois canais, Joaçaba e Herval d'Oeste e adjacências receberão nos próximos meses as imagens de mais dois canais: do Canal de Erechim e da TV Piratini de Porto Alegre. Os técnicos das duas

emissoras, que visitaram a região, adiantaram que onde se recebe os canais da TV Coligadas será também sintonizado o canal de Erechim e onde atualmente se recebe os sinais do Canal 10, se receberá os sinais da TV Piratini.

A população, porém, parece não estar gostando da situação. Isto porque, além de as imagens não serem boas, mais dois canais vão entrar, porém, nenhum deles será catarinense.

Gravuras de Neuruppin serão expostas na Galeria Municipal

Blumenau (Sucursal) - O Departamento de Cultura encerrou anteontem a exposição Joinville/Arte/Agora, que contou com a participação de quatorze nomes famosos da vida cultural de Joinville. Nos próximos dias, no quadro de exposições da galeria, as gravuras de Neuruppin serão apresentadas ao público blumenauense e aos turistas que estão visitando a cidade.

Já se passaram mais de cem anos desde o falecimento de Gustav Kuhn (1794/1868). Hoje quase

seus sucessores é verdadeiramente questionável. Ela despertou interesse, em primeira linha, pelo teor, como material de observação histórica e cultural e, também, como testemunha de um gênero de arte popular totalmente desaparecido. Atualmente pretende-se mostrar um apanhado de quase 15 anos de gênero "Comic Stups". Para concretizar tal mostra foi necessário um balanço de todas as obras lançadas pela firma de Gustav Kuhn, com o propósito de organizar um catálogo

das gravuras. Para a confecção deste catálogo pesquisou-se em 190 museus da República Democrática da Alemanha. Sendo que, em 20 museus, foram encontrados trabalhos de Gustav. Dos dez mil desenhos e gravuras dos artistas, quatro mil são reconhecidos em seus originais ou reproduções. Todas as obras que vão ser expostas foram cedidas pela Biblioteca Central da FURB, sendo esta a primeira vez que estes trabalhos serão expostos ao público.

Governador visita amanhã municípios de Araquari e Guarimirim

Amanhã, em viagem de serviço, o governador Konder Reis visitará as cidades de Araquari e Guarimirim, no Norte do Estado, onde inaugurará obras de seu governo, presidirá assinatura de convênio e manterá contatos com as lideranças locais. A saída da capital, do Palácio Presidencial da Agrônômica, está prevista para às 7h45min.

A comitiva governamental, da qual farão parte o senador Lenoir Vargas Ferreira, presidente do Diretório Regional da ARENA, os secretários Salomão Ribas Júnior, da Casa Civil, e Mário César Moraes, da Educação e Cultura, e os presidentes da Erusc, Arnaldo Schmidt Júnior, e da Casan, Nabor Schlichting, chegará às 9h30m, em Araquari, onde será inaugurada a linha de eletrificação rural Morro Grande - Barra do Itapocu. As 11 horas, na Escola Básica Almirante Boiteux, será assinado convênio entre a Casan e a Prefeitura Municipal daquela cidade e, depois, serão entregues as reformas realizadas na referida Escola através do Projeto de Educação Comunitária - PRODECO, que incluem Biblioteca, Laboratório Básico Polivalente de Ciências e quadra de esporte iluminada.

As 14h40min, em Guarimirim, será concedida, pelo Governador, audiência às lideranças locais, na Prefeitura Municipal, e após será inaugurado o sistema de abastecimento de água daquela cidade, implantado pela Casan. Para às 16h30min está marcada a inauguração da Central Telefônica, o que será feito com uma ligação do governador Konder Reis ao vice-governador Marcos Henrique Buechler, que estará em Blumenau.

As 17h15min a comitiva chegará à localidade de Curticeira, onde será, também, inaugurada linha de eletrificação rural entre Quati-Curticeira. Logo a seguir irá para Ponte Comprida, última etapa da viagem de serviço, com a inauguração da linha de eletrificação rural. O Chefe do Executivo retornará, às 20 horas, para Florianópolis.

Granfpolis apresenta plano de trabalho

Será dia 20 próximo, a reunião mensal da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis, em Florianópolis, nas dependências do Lagoa Iate Clube.

Na ocasião será apresentado o Plano de Trabalho para 1978, assim como o Relatório Geral das Atividades e a Prestação de Contas de 1977.

A proposta orçamentária para 1978 é de Cr\$ 2.400.000,00 destacando-se os projetos de modernização administrativa e contábil das prefeituras municipais da micro-região, assim como o projeto objetivando a expansão dos serviços de Engenharia, com a contratação de topógrafos e desenhistas visando dotar a Associação de melhores condições, para atender ao grande número de solicitações apresentadas pelas prefeituras, carentes de engenheiros e topógrafos, em número de dezessete.

A Associação dos Municípios, dinamizando esses serviços, irá adquirir todo o equipamento necessário para os serviços de Topografia e Desenho, além de uma camioneta Kombi, para os constantes deslocamentos do pessoal do Escritório Técnico.

No decorrer de 1978 serão redobrados os esforços visando um atendimento mais efetivo às prefeituras da Micro-Região, em todas as suas necessidades.

MINISTRO DO TRABALHO INAUGUROU COMPLEXO POLIVALENTE DA INCOCESA

Desembarcou às 8,30 horas de quarta-feira no aeroporto Anita Garibaldi de Tubarão o Ministro do Trabalho Arnaldo Costa Prieto. Logo em seguida o ministro e sua comitiva se dirigiram ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânica e de Material Elétrico de Tubarão onde inaugurou a sede própria do citado sindicato sito à Rua Augusto Severo, 244. Ainda na sede do Sindicato foram homenageados com placas de prata alusivas ao acontecimento o Ministro e o Deputado Federal Ademar Ghisi. Também na ocasião foram entregues ao Ministro dois memoriais. Um dos Sindicatos de Tubarão solicitando entre oito reivindicações a Escola Profissionalizante no município e outro de 14 Sindicatos Rurais da Micro Região da Amarel solicitando o Senar (Serviço de Aprendizagem Rural) e a isenção da participação Rural na rede Hospitalar. Na sede do Sindicato dos Metalúrgicos o seu presidente Luiz Peixer de Carvalho fez uso da palavra enaltecendo na oportunidade o trabalho do Ministro em favor do trabalhador brasileiro.

Depois o Ministro deslocou-se até a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, FESSC, onde visitou as obras do Centro Tecnológico, integrante do Campus Universitário e ainda visitou todas as suas dependências. Também na FESSC o Ministro assistiu a um taípe de circuito de TV fechado onde foram mostrados dados estatísticos sobre treinamento de recursos humanos, departamento de ensino etc. Este taípe não foi visto na

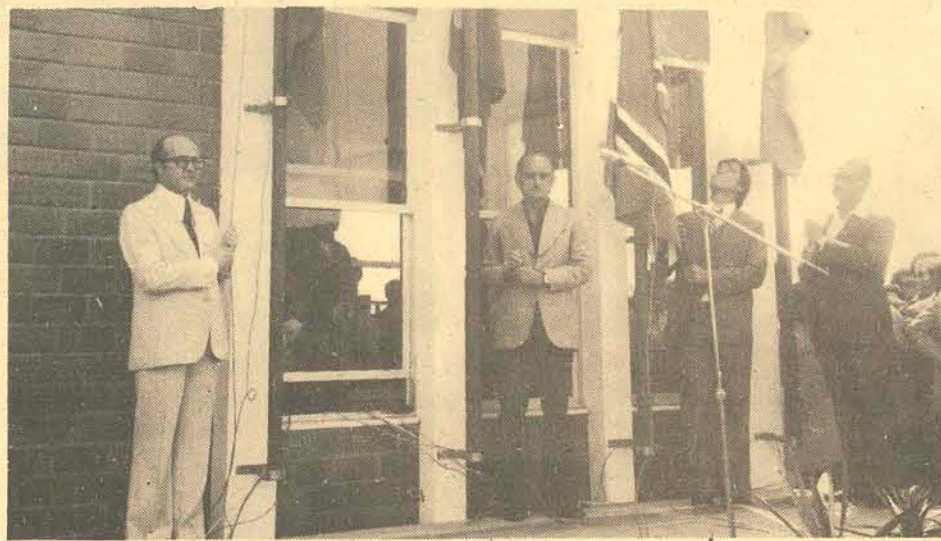


totalidade pelo Ministro devido a exiguidade de tempo. Todavia o Sr. Ministro solicitou da Fessc o envio do taípe para posterior apreciação em seu gabinete.

Após, o Ministro deslocou-se até a Incocesa para a inauguração do complexo polivalente (cujos dados seguem no folheto anexo).

Falaram na oportunidade pelo Grupo Diomício Freitas, o Deputado Federal Ademar Ghisi, o Delegado Regional do Trabalho Aírton M. do Nascimento e finalmente o Ministro.

Arnaldo Prieto entre ou-



tras considerações disse que veio a Tubarão para participar da inauguração do complexo que se constitui numa obra realmente grandiosa. Parabenizou o Grupo Freitas pelo trabalho e preocupação que tem pelos seus funcionários e concitou o empresário tubaronense a fazer o mesmo. Disse ainda que o objetivo do governo é o bem estar de sua gente e que é através do povo que haveremos de construir a grandeza desse país. Mais adiante o Sr. Ministro disse que de nada adianta grandes fábricas se não tivermos trabalhadores capazes e

eficientes. Citou o milagre alemão como prova eloquente de que é o povo que constrói uma nação. Muito franco, humilde e acima de tudo muito esportivo o Sr. Ministro cumprimentou a inúmeros trabalhadores da Incocesa e logo em seguida juntamente com o Sr. Diomício Freitas descerrou a fita inaugural do complexo polivalente da Incocesa. Ainda na Incocesa o Ministro do Trabalho recebeu uma placa de prata e foi homenageado com um finíssimo coquetel, dirigindo-se depois via terrestre para a cidade de Criciúma.

Quanto mais você exigir do seu revendedor Vogue, melhor. Ele está louco para mostrar as incríveis qualidades do produto.

Ao entrar num revendedor Vogue desta Cidade, não hesite: pergunte, examine, exija. Ele tem condições de responder a qualquer pergunta e de cumprir todas as promessas que fizer a respeito de estantes, armários embutidos, divisórios ou de parede.

Exija projeto e orçamento grátis.

O revendedor Vogue está em condições de fazer o projeto que melhor se adapta a cada caso e dentro do orçamento mais criterioso possível, sem que isso custe absolutamente nada.

Exija maior economia por metro quadrado.

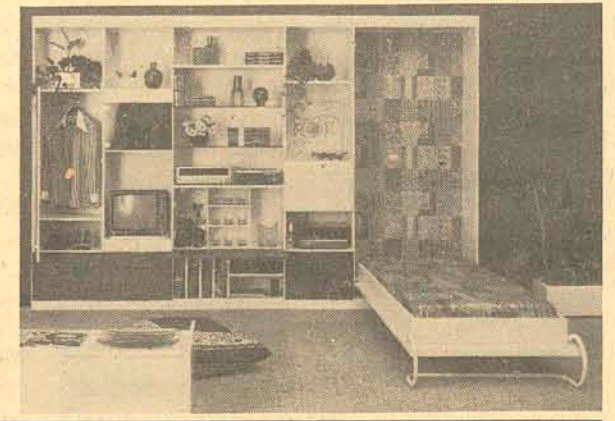
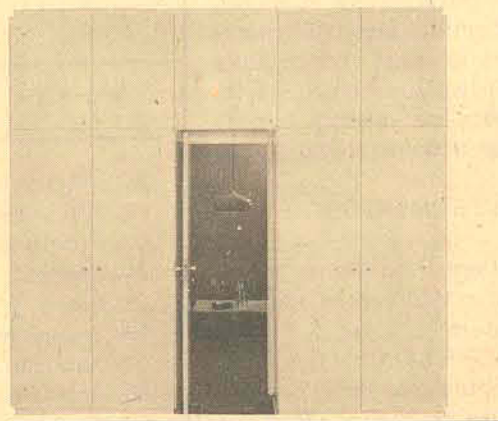
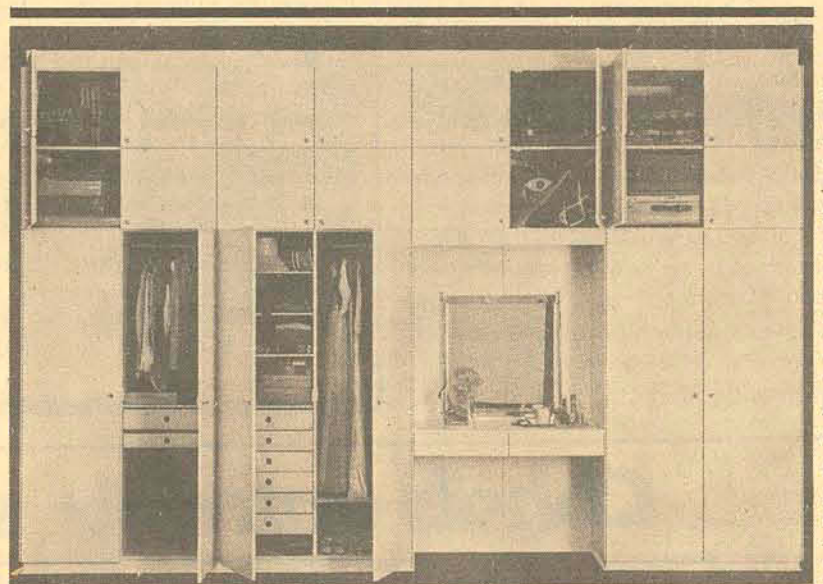
A experiência dos projetistas do seu revendedor Vogue permite que você tenha um projeto racional e exclusivo, utilizando todos os espaços disponíveis e pelo preço mais competitivo do mercado.

Exija montagem e instalação perfeitas.

Os homens que irão montar o seu armário ou estante modulada Vogue, foram treinados na própria fábrica - Placas do Paraná S/A, em Curitiba. Isto quer dizer que além da garantia de uma indústria pioneira no ramo, você terá uma montagem limpa, sem resíduos e sem barulhos desagradáveis.

Exija o móvel mais inteligente e durável.

Parece brincadeira exigir isso de um modulado Vogue. A superior qualidade, o acabamento, as divisões internas e os acessórios versáteis são seguramente resistentes ao tempo e às comparações.



Exija entrega no prazo combinado.

A entrega dos modulados Vogue é imediata. Seu móvel será instalado na data prometida pelo revendedor e nas condições combinadas. O seu revendedor Vogue conhece bem o produto e está louco para mostrar suas qualidades a mais um cliente feliz.

MODULADOS VOGUE

MÓVEIS CIMO
Rua Vidal Ramos, 26
Fone: 22.6100 - Florianópolis

Os alimentos conservados são desaconselhados para as crianças; eles podem veicular infecções intestinais que, mal cuidadas, podem levar à DESIDRATAÇÃO.

PROTESTOS CONTRA A VISITA DE GEISEL

Devido aos protestos por parte da esquerda mexicana, está sendo reforçado o dispositivo de segurança.

Cidade do México — Os protestos de grupos esquerdistas contra a visita do presidente brasileiro Ernesto Geisel motivaram o reforço do dispositivo de segurança, mas as autoridades não alteraram os planos de lhe oferecer "uma condigna recepção oficial".

O Brasil é o segundo comprador de artigos mexicanos em todo o mundo e o principal sócio do México na Associação Latino-Americana de Livre Comércio (Alalc). Em 1977, as operações comerciais entre os dois países deixaram um saldo favorável

para o México num total de 56 milhões de dólares.

A embaixada brasileira considera que os convênios que o presidente Ernesto Geisel firmará com seu colega José López Portillo poderão duplicar o intercâmbio comercial entre os dois países. Há 15 anos que um mandatário brasileiro não visita o México. Em fontes oficiais informou-se que durante a visita de Geisel ao México será anunciada a instalação de uma fábrica brasileira de aviões aqui e vai ser tentado um convênio petrolífero entre os dois países.

Mas em círculos esquerdistas comenta-se que Geisel vem tentar impulsionar as vendas brasileiras de material bélico e de indústrias transacionais elétrica e eletrônica com fábricas no Brasil. O presidente brasileiro chegará a esta capital, segundo o programa divulgado pela embaixada, às 17,30 horas do sábado, depois de uma escala técnica na Península de Yucatan. Virá com uma comitiva de 45 pessoas, entre elas sua mulher Lucy, e sua filha Amália.

Um porta-voz da polícia política do país disse que a

segurança de Geisel e sua comitiva estará a cargo do estado-maior presidencial, reforçado por alguns setores policiais. Acrescentou que não está previsto o uso de automóvel aberto para sua ida do aeroporto ao centro da cidade, como aconteceu com outros chefes de estado.

Luis Sérgio Figueira, adido comercial da embaixada brasileira, disse que as negociações petrolíferas entre os dois países serão mais importantes futuras que atual, porque o volume da produção mexicana ainda é baixo para exportação e as vendas já

foram realizadas. O Brasil gastou ano passado quatro bilhões de dólares na importação de 800.000 barris diários de petróleo, principalmente da Arábia Saudita. O México exporta atualmente cerca de 150.000 barris por dia.

Um porta-voz da embaixada afirmou: "O presidente é o nosso melhor negociador em questões petrolíferas. Antes de chegar à presidência, dirigiu a Petrobrás (Empresa Estatal Petrolífera Brasileira) e antes foi diretor do Conselho Nacional do Petróleo".

O governo mexicano está empenhado em aumentar a produção e a exportação de petróleo com um programa multimilionário. Segundo a Pemex (a empresa petrolífera estatal mexicana), no final do governo López Portillo (1982) o país estará exportando mais de um milhão de barris diários de produtos petrolíferos. Figueira disse que os presidentes também procuraram alcançar convênios em matérias siderúrgicas, de construção naval e linhas de crédito que os brasileiros oferecem aos importadores mexicanos.

OS PROTESTOS

Os esquerdistas reconhecem a importância econômica que o Brasil representa para o México, mas protestaram contra a visita do presidente Geisel. Um articulista do Diário "Excelsior" comenta: "Geisel é um hóspede indesejável para os mexicanos". Já a revista "Proceso" critica o governo brasileiro num artigo intitulado "Os Brasileiros, necessitados de solidariedade".

Um representante esquerdistista disse que a fábrica de aviões que a Embraer deverá estabelecer aqui será para construir aeronaves destinadas a

combater a guerrilha. A embaixada desmentiu a versão e disse que as negociações concentraram-se num tipo de avião para fumigação agrícola, o "Ipanema".

A Embraer produz aviões de carga, executivos e o "Xavante", para uso militar. Um porta-voz da embaixada brasileira, encarregado de ultimar os preparativos para a visita, disse que não está prevista nenhuma negociação em matéria nuclear, mas acrescentou: "Esperamos que o governo mexicano apóie nossa política independente" neste setor.

Alguns grevistas já estão quase morrendo na Bolívia

La Paz — A onda de greves de fome estendida agora a seis cidades começou a chegar a uma situação crítica, ao informar-se ontem que muitos dos seus protagonistas iniciais estão no limite de suas forças, após duas semanas de jejum. Com uma dúzia de baixas e várias pessoas recebendo soro ininterruptamente, o movimento parecia assumir características desesperadas, sem ter conseguido ainda materializar suas demandas de maiores liberdades políticas e sindicais na Bolívia.

As esperanças de um acordo rápido através da mediação da igreja católica diminuíram consideravelmente ao conhecer-se uma resposta do governo, qualificada pelos grevistas de insatisfatória. O documento propunha ampliar a anistia decretada pelo governo em dezembro "para todos os bolivianos presos ou exilados por razões políticas e sindicais com exceção daqueles que, por sua conduta, caem nas sanções previstas pelas leis vigentes no país".



Uma das grevistas que está passando mal

sua primeira manifestação anteontem com uma greve de 24 horas nas mais importantes empresas de mineração do país, participando grande parte dos 50 mil trabalhadores do setor.

A paralisação do trabalho, que em algumas empresas se estendeu por 48 horas, representou o apoio operário mais significativo recebido pelo movimento de jejum, cujo objetivo é reclamar do governo, além de uma anistia política total, a reposição de todos os direitos sindicais e a volta ao emprego de todos os mineiros despedidos por causas políticas.

Os grevistas replicaram que esse compromisso era "muito genérico" e que "entre as leis vigentes está a da segurança do Estado", que outorga ao governo poderes de exceção. Consultas para tentar conseguir "compromissos mais concretos" estão sendo realizadas.

Apesar das ameaças de baixas, o movimento grevista continuava recebendo adesões. Ao meio-dia de ontem, participavam dele cerca de 800 pessoas em seis cidades: La Paz, Cochabamba, Potosí, Oruro, Sucre e Tarija. A ramificação do movimento em setores operários teve

Soares já conseguiu acordo para formar novo gabinete

Lisboa - Dirigentes socialistas e conservadores disseram ontem que estão concluídos virtualmente os acordos para proporcionar ao primeiro-ministro socialista Mário Soares um apoio parlamentar suficiente para a formação de um gabinete dominado pelos socialistas - com o que se poria fim à paralisação constitucional do País, que dura cinco semanas.

Os socialistas, que procuram um equilíbrio das forças políticas contrárias, se aproximavam, segundo observadores, de um acordo isolado com os comunistas. Embora a greve o tenha mantido confinado a seu leito durante a maior parte da semana, Soares parece estar pronto a cumprir o prazo do próximo domingo, estabelecido pelo presidente An-

tonio Ramalho Eanes para uma solução da crise.

Fontes do partido disseram que o acordo com os conservadores do centro social-democrata incluiria uma política de recuperação econômica por parte do gabinete e a concessão de um número limitado de postos do gabinete aos conservadores.

Considera-se pouco provável que o acordo possa ser afetado pela prisão do legislador Edmund Pedro, dirigente socialista e presidente da televisão estadual, como resultado de batidas policiais ontem contra os contrabandistas de produtos eletrodomésticos e armazenadores de armas.

Mas alguns diários de Lisboa disseram que o caso poderia converter-se em escândalo político e



O acordo entre socialistas e conservadores dará apoio parlamentar suficiente a Soares para formar um novo gabinete

membros do partido conservador indicaram que seria discutido em reunião posterior. Tanto Pedro como sua sobrinha Adelaide foram detidos depois que a polícia visitou sua loja de aparelhos eletrodomésticos em Lisboa. Apesar disso, o partido disse em uma declaração que a prisão do legislador foi decorrência de terem sido encontradas metralhadoras na loja - resquícios dos turbulentos meses de 75, em que Pedro participou de um movimento para sufocar uma tentativa de tomada do poder por parte dos comunistas. A polícia disse que havia encontrado um arsenal com explosivos suficientes para confeccionar 130 bombas, além das metralhadoras, dos revólveres e das munições.

Um encontro entre o Papa e Moshe Dayan

Cidade do Vaticano — O Papa Paulo VI declarou ontem ao ministro israelense do Exterior, Moshe Dayan, a esperança de que qualquer acordo do Oriente Médio assegure "tanto a segurança como a justiça para todos os povos da região". Após uma audiência de 55 minutos com Dayan, o Papa elogiou o "valor e visão" dos dirigentes israelenses e egípcios ao iniciarem conversações de paz e fez um apelo pela "participação de todas as partes interessadas".

Dayan agradeceu ao Pontífice suas palavras e a

promessa de ajudar a todas as partes envolvidas. Um comunicado do Vaticano, difundido depois da reunião, diz que o Papa gostaria que fosse conseguida "uma rápida e justa solução para a crise, pondo fim ao conflito e aos sofrimentos de todos os povos do Oriente Médio, honrando seus respectivos direitos e fiando as bases de uma coexistência frutífera".

Não houve menção direta dos palestinos no comunicado do Vaticano, como também no discurso do Papa, ou na resposta de Dayan; mas fontes vaticanas

disseram que o caso palestino foi discutido abertamente e que o Pontífice e Dayan externaram opiniões diferentes. O Papa e o Ministro discutiram ainda o futuro de Jerusalém. Um funcionário do Vaticano disse que Paulo VI reiterou a posição de que deve ser garantido o livre acesso à cidade de todos os crentes — católicos, judeus ou muçulmanos — mediante um "estatuto especial com garantias internacionais". A cidade de Jerusalém abriga importantes santuários das três religiões.

Segundo o comunicado, o Papa disse de Jerusalém e outros lugares santos que "a solução conhecida, proposta pelo Vaticano para Jerusalém, corresponde ao caráter único e sagrado dessa cidade". O comunicado adianta que Dayan comentou a posição israelense frente às diversas questões do Oriente Médio e revelou ao Papa "o que o estado de Israel tem feito para garantir a proteção dos lugares santos a todas as religiões e o livre acesso a eles".

O Vaticano não explicou em detalhes como se con-



O Papa espera "justiça para todos os povos da região"

seguiria sua proposição, nem que organismos internacionais a garantiriam. Em seu discurso, o Papa disse: "No complexo problema do Oriente Médio, nos toca particularmente a questão de Jerusalém e dos lugares santos; e esperamos fervorosamente que se consiga uma solução que não somente satisfaça as legítimas aspirações de todos os envolvidos, mas que leve também em conta o caráter predominantemente religioso da cidade santa".

"Confiamos, por isso que a proposta feita várias vezes pela Santa Sé, em

face da grandeza espiritual de Jerusalém, seja vista como uma contribuição positiva para essa solução", adiantou.

No encontro entre o Pontífice e Dayan, participaram ainda o arcebispo Agostinho Casaroli, bispo encarregado dos Assuntos Exteriores do Vaticano, e Zeev Shek, embaixador de Israel na Itália. O Vaticano e Israel mantêm contatos através do embaixador israelense na Itália, já que não tem relações diplomáticas diretas. O Vaticano mantém há tempo relações com os países árabes.

Equador: denúncia contra o plebiscito.

Quito — O vice-presidente do Tribunal Provincial Eleitoral de Guayas, Oswaldo Ayala, denunciou que mais ou menos 600 mil cidadãos residentes no litoral ficaram marginalizados nos registros que servirão para o referendo constitucional do próximo domingo, dos quais 200 mil votantes correspondem a Guayaquil.

Por sua vez, o presidente do Tribunal Provincial Eleitoral de Manabí, também na costa, apoiou a denúncia ao assegurar que 40 por cento dos residentes em sua província não constam das listas eleitorais. Esta grave situação significa que esses 600 mil cidadãos da costa não poderão votar no referendo, para o qual foram qualificados 1 milhão e 600 mil homens e mulheres maiores de 18 anos, que sabem ler e escrever.

A esta anomalia se junta a da província de El Oro, também no litoral, onde os eleitores desconhecem o lugar onde deverão exercer o direito de sufrágio. O vice-presidente do Tribunal de Guayas, Oswaldo Ayala, acentuou que nessa província foram registradas 518 mil 172 pessoas, porém somente 313 mil e 600 podem exercer o direito de voto.

Esta situação deu novo ímpeto à ativa campanha pela anulação do voto no referendo, a que estrategicamente se juntou a entrevista para a TV que o ex-presidente José María Velasco Ibarra concedeu em Buenos Aires, onde vive. Velasco Ibarra pediu ao povo a anulação do voto no referendo e aos valasquistas que, "por todos os meios, sem excluir nenhum, lutem por uma assembléia de deputados constituintes, livremente eleitos, para que ditem a nova carta política do estado".

SO PROMESSAS

Velasco Ibarra, que tem 83 anos, disse que por sua idade não intervirá diretamente na luta política e denunciou que os três ditadores atuais do Equador não têm nenhum plano sério de retorno à ordem constitucional. "O que queremos" - disse - "é evitar responsabilidades". Referia-se aos três membros da junta militar de governo presidida pelo vice-almirante Alfredo Poveda.

Expressou que "a ditadura deve terminar por meio de uma assembléia constituinte, em que o povo soberano do Equador - aquele que alimenta os militares com suas rendas, aquele que é dono dos destinos nacionais, nomeie seus representantes e estes, com conhecimento de causa, estudem a constituição que deve reger o país".

Segundo observadores, o referendo aprovará, não importa o número de votos, o projeto da nova carta política. Acha, contudo, que uma maciça votação contra implicaria no fracasso. A junta militar cumpre dois anos no poder, a que chegou depondo, sem violência, o general Guillermo Rodríguez Lara, que, por sua vez, assumiu o governo ao derrubar Velasco Ibarra em fevereiro de 1972. A junta declarou que entregaria o poder a um governo civil no prazo de dois anos, que também se completa hoje, porém isso não aconteceu, e prometeu que depois do referendo realizará eleições presidenciais a 16 de julho próximo.

Na Nicarágua, incêndios, greve protestos, batalhas nas ruas...

Manágua — Numerosos edifícios e veículos incendiados e luta entre policiais e manifestantes, eis os acontecimentos das últimas horas na Nicarágua, quando massas populares enfrentaram as forças de segurança, em sinal de protesto pelo assassinato do editor de "La Prensa". Em homenagem a Pedro Joaquín Chamorro, está ocorrendo uma greve de 24 horas em Manágua. O editor, inimigo político da

ditadura de Anastasio Somoza, foi sepultado ontem. Os manifestantes incendiaram automóveis e vários prédios do governo e partilharam, enquanto a polícia tentava dispersar a multidão com cassetetes e gás lacrimogêneo. Foram incendiadas uma cursula do Banco da América Central e uma organização de doação de sangue, ambas propriedades da família Somoza, assim como a sede central

da Alfândega, os escritórios de uma firma de construção onde estavam armazenados quatro mil litros de gasolina e um salão de exibição de automóveis da Fiat.

O jornal de Chamorro — assassinado numa emboscada a metralhadora — tinha acusado a empresa de plasmas sanguíneos de fazer negócios na Europa Ocidental e Estados Unidos, vendendo sangue comprado a nicaraguenses pobres. A polícia deu tiros para o ar e lançou granadas de gás para dispersar os manifestantes (uns 30 mil) que acompanhavam o corpo do jornalista até a sede do jornal "La Prensa", onde foi velado. Alguns manifestantes ficaram feridos e os opositores de Somoza convocaram uma concentração, enquanto o conselho nacional de homens de negócios exortou todas as casas comerciais e fábricas a fechar durante 24 horas, em protesto pelo assassinato.

A guarda nacional anunciou a prisão de quatro pessoas e informou ter confiscado três carros e algumas armas de fogo, em relação com suas "investigações" sobre o assassinato. Porta-voz disse que os detidos no caso são nicaraguenses, um dos quais, Pena Rivas, "se rendeu à polícia porque um dos carros confiscados em que foram encontradas armas estava registrado em seu nome" mas ele afirma ter vendido o veículo há meses.



O povo protesta contra o assassinato de Chamorro

Kissinger fala no terror. E acusa a União Soviética.

Washington — O ex-secretário de Estado Henry Kissinger afirmou que a União Soviética financia, pelo menos indiretamente, adestramento de terroristas na Líbia e no Líbano. Adiantou que esses supostos adestramentos são dirigidos por "organizações que são financiadas pela União Soviética".

O ex-secretário expressou estas opiniões num documento que será transmitido hoje pela rede de televisão NBC, com a qual Kissinger tem um multimilionário contrato. É a primeira vez que uma figura política de um país ocidental sugere que grupos terroristas têm uma base financeira comum na União Soviética e no bloco de países da Europa Oriental.

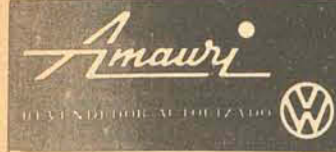
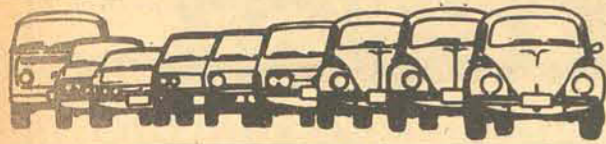
Segundo os fornecimentos de armas e o treinamento a organização de alguns destes países, ficaria infinitamente mais complicado empreender estas atividades terroristas", comentou Kissinger no documento para a televisão. Ele aventurou a opinião de que os movimentos terroristas têm relações entre si: os japoneses com os palestinos ou os alemães com os italianos.

"Alguém financia evidentemente o adestramento e a organização, e parte do financiamento vem do mundo comunista", disse Kissinger. Adiantou que "isso não significa que o mundo comunista tenha planejado tudo isso", mas disse que inclusive os terroristas não apoiados de forma direta pelos comunistas "beneficiam os partidos comunistas".

Numa exposição de suas teorias políticas, Kissinger disse que tanto o terrorismo como o comunismo têm suas raízes "na alienação" do sistema social existente. "Os comunistas querem destruir as instituições existentes usando as próprias instituições, para depois liquidá-las", disse, acrescentando que "os terroristas querem ser mais rápidos e alguns discordam inclusive dos comunistas por quererem usar as instituições em vigor. Os terroristas querem destruir tudo o que está atualmente de pé".

O PCI exige participação no governo italiano

Roma — O Partido Comunista reiterou ontem suas exigências de participação no governo, depois que os dirigentes democratas-cristãos decidiram anteontem rejeitar essas mesmas exigências. Um editorial de primeira página do Diário "L'Unita", órgão do Partido, critica a atitude dos democratas-cristãos e diz que se essa posição não for modificada nos próximos dias, pode levar a um choque no Parlamento e à queda do governo minoritário do primeiro-ministro Giulio Andreotti. Após qualificar a decisão de "desalentadora", o editorial reafirma as exigências comunistas de que se organize um governo de emergência, capaz de enfrentar os graves problemas sociais e econômicos do país. O Partido Democrata-Cristão superou o Comunista em apenas três por cento dos votos nas eleições de 76, e governa desde então somente pelo apoio tácito dos Comunistas e de outros partidos. Comunistas, Socialistas e Republicanos têm pedido a formação de um governo que inclua os Comunistas. "Numa situação de emergência, o País necessita de um governo de emergência", diz "L'Unita".



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT LS	1976	BRANCO
PASSAT LS	1975	BRANCO
BRASILIA	1977	MARROM
BRASILIA	1976	AZUL
BRASILIA	1975	MARROM
BRASILIA	1975	AMARELA
VARIANT	1976	VERMELHA
KOMBI	1976	BRANCA
SEDAN 1300	1976	BRANCO
SEDAN 1300	1973	AMARELA
SEDAN 1300	1973	AZUL
CHEVETTE	1977	COBRE METÁLICO
CHEVETTE	1975	VERMELHO

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demora,
1966 - Fone 44-1345

Galaxie LTD Azul	1978
Belina Vermelha Luxo	1978
Brasília Amarela	1977
Maverick Azul	1977
Fiat Azul	1977
Passat LS Marrom	1976
Volkswagen 1500 Azul	1975
Volkswagen 1300 L Azul	1975
Volkswagen 1500 Ocre	1973
Galaxie LTD Azul	1973
Galaxie LTD Branco	1973
Caminhão Mercedes Benz Amarelo 1113 Toco	1977

Compre seu automóvel à vista duvidamos quem pague mais.

SANDRO - COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Santa Catarina, 409 - Estreito - Fones 44-2342 e 44-1552

1 - CORCEL II - LUXO - (ZERO KM)	1978	BRANCO
2 - CORCEL LUXO - (ZERO KM)	1977	BRANCO
3 - CORCEL - LDO	1976	BRANCO
4 - CORCEL STD	1976	BRANCO
5 - DODGE - DART	1973	BRANCO
6 - VOLKS - 1300	1972	BRANCO

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

FIAT Luxo Branco	1977
CORCEL Luxo Branco (equipado)	1977
CHEVETTE GP prata	1976
CHEVETTE SL azul	1976
VOLKS 1600 marrom	1976

BARBADA P/CAMPISTAS

Vende-se (F100-Camper) Trailer estado de novo, equipado, acoplado camionete F-100 4 cilindros ano 1977 com 9.000 km rodado. Tratar fone: 22-2699 e 22.6163

OPALA 70-VEENDE-SE

Em ótimo estado-mecânica a toda prova. Vendo ao primeiro que chegar Cr\$ 9.000,00 não aceito contra oferta. Rua Cel. Pedro Demora, 1.711 - Fone 44-4294.

CAMINHÕES

Caminhonetas, Automóveis e Utilitários Zero Km. Temos: Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Dodge, Fiat e Alfa. Fones 67.3757, 66.8385 e 66.0907 Agência Júnior em São Paulo.

COMPRO KOMBI

Ano 1972 em diante. Negócio de particular para particular. Aceito transferência de financiamento. Tratar pelos fones 44-2172 e 44-0161 em qualquer horário.

LIMPA FOSSA

E desintupimento com máquina. Cia de Limpeza Palhoça-Colimpa. A única especializada no Ramo. Fone 42345.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm antigo Posto 5 - Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.



SANTA CATARINA LTDA
A Pioneira no Estado - "Tome Saúde"
Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

SANTA MÔNICA VENDE-SE

Dois lotes com 720m2, na Avenida principal esquina com Rua D lajotada. Tratar pelos fones 22-2515 e 22-0454 com Sr. Al CIO.

VENDE-SE

Vende-se 1 (hum) terreno medindo 4.615,40m2, situado na Alameda Ernesto Schneider. Informações: Hospital Menino Jesus - fones - 44-2567 e 44-2722 - Itajaí - Santa Catarina

TERRENO ITAGUAÇU - CR\$ 250.000,00

Frente para a Rua Desembargador Pedro Silva, medindo 23 x 14 m (322 m2), semi-plaço, próximo ao mar. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

NEGÓCIO SENSACIONAL

Na CHÁCARA DA ESPANHA - 150m2 - sala, living, 3 dormitórios (suite) closet - 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, garagem, interfone, lay-grounds, ar condicionado - acabamento de primeira qualidade, mais barato que na própria construtora - dono. Vende por mudança com Cr\$ 650.000,00 ou financiado pelo CEF e saldo a combinar - Entrega em Abril 78 - Tratar Rua JOSÉ BOITF IX n.º 27 diariamente.

ALUGAMOS

- Prédio para escritório ou repartição, com 450 m2, à Rua Álvaro de Carvalho, 23 (centro), com instalação pronta para central telefônica e ar condicionado.
- Casa residencial à Rua Desembargador Pedro Silva n.º 936 - Coqueiros (frente para o mar), com 3 quartos, garagem p/ 2 carros.
- Casa à Rua Bento Gonçalves n.º 3 (centro), com 2 quartos, para residência ou comércio.
- Apartamento n.º 201 - Galeria Jacqueline, com 3 quartos
- Apartamento n.º 102 à Rua Fúlvio Aducci n.º 678, com 2 quartos.
- Sala n.º 401 para escritório ou consultório, no Edifício Daux Boabaid, à Rua Marechal Guilherme (centro).
- Sala n.º 43 para escritório ou consultório, no Edifício Tiradentes, à Rua Nunes Machado, esquina com a Rua Tiradentes.

TRATAR À RUA FELIPE SCHMIDT N.º 51 - GALERIA JACQUELINE II - SALA 107 - Tel. 22-4059

TURISMO HOLZMANN

Pensa em suas férias
Oferece magníficas excursões

ROTEIRO DA UVA E DAS HORTÊNSIAS
Caxias do Sul/Gramado/Canela
Saída 03/02, volta 07/02
Cr\$ 980,00 por pessoa

ROTEIRO RUMO AO PRATA
Montevideo/Colônia/Buenos Aires/
Punta Del Este/Piriápolis
Saída 15/02, volta 25/02
Cr\$ 3.980,00 por pessoa

TURISMO HOLZMANN S/A, a marca das grandes excursões.
Rua Felipe Schmidt 58-4 (COMASA)
Fones 22-0688 e 22-1955
EMBRATUR - 080004901-2

DR. CASUO ISHIMINE CLÍNICA GERAL

Horário: 10/12 hs. - 14/19 hs.
Rua Antonieta de Barros, 211 - Telefone: 44-2368 - Estreito - Florianópolis, SC.

PASTOR ALEMÃO - FILHOTES

Vende-se ótimo pedigree - Filhos de campeões. Rua Patrício Caldeira de Andrade, 347 - Fones 44-3326 e 44-1094.

Documentos Perdidos

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos do automóvel marca Volkswagen, cor azul, placa CH-4192, chassis n.º BJ-429991, de 052 HP, Motor n.º BZ-016.675, tipo Camioneta-Kombi, ano 1976, pertencente a Plagesso - Ind. e Com. de Artefatos de Gesso Ltda.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: carteira de motorista e certificado de registro n.º 0091006, pertencente ao Sr. Osni Felício da Silva, residente em Sto Amaro da Imperatriz.

Documentos Perdidos

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos do automóvel Corcel Luxo, placa CH-3660, chassis n.º LB4DRS 38.444, pertencente a Carlos Alberto Tubim.

Chapecó, 11 de janeiro de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

OMILDO MERIGO, declara que para obtenção de 2as. vias que foi extraviado o Certificado de Propriedade de n.º 83390413-SC, ref. ao veículo, Caminhão Mercedes Benz, ano 76, motor 34499110370945, cor vermelho e preto, placas LY 0126, cujo certificado está em nome de Auto Posto Natal Ltda.

Romelândia, 10-01-78

DOCUMENTOS PERDIDOS

Alvaro Raizer, declara que foram perdidos os documentos do automóvel Ford Corcel ano 1976, placas LP 3171, de cor amarela, chassis n.º CH-LB4DRM6697.

Chapecó, 09 de janeiro de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

ERVINO JOÃO CARDOSO, declara que foram perdidos os documentos da caminhoneta modelo Kombi ano 1972, cor branco lotus, placa IM 0237, certificado n.º 0001367, Chassis BH241186, motor BH 303276.

IMBITUBA 10 de Janeiro de 1.978

CASAS E APTOS - TEMPORADA

CANASVIEIRAS E DANIELA

Temos para alugar nos meses de Janeiro e Fevereiro, casas e aptos mobiliados em Canasvieiras e Daniela. Todas as condições p/excelentes férias.
TRATAR c/PREDISUL - Fones 22-1824 e 22-4285.

PRECISA-SE APTO. 2 QUARTOS P/LOCAÇÃO

REGIS IMÓVEIS LTDA., precisa com urgência de apto. de 2 quartos Central para Locação. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

CASA - VENDE-SE

Rua: VEREADOR BATISTA PEREIRA, 85 - Balneário-Estreito. Telefone 44-0628.

CHÁCARA - CR\$ 220.000,00

Vende-se em Cachoeira do Bom Jesus, chácara medindo 44 x 378 m (16.632 m2), a 800 metros do asfalto. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

CASA - ESTREITO

À Rua: WALDEMAR OURIQUES, 823, contendo 3 quartos c/ armários embutidos, WC e cozinha c/ azulejos até o teto, sala, varanda, quintal, jardim, garagem, dependência completa de empregada em terreno de esquina c/ 308m2, totalmente mobiliada. Preço Cr\$ 130.000,00 de entrada, saldo BNH em prestações de Cr\$ 7.500,00 mensais (14 anos), Sr. mobili. a combinar. Tratar a Rua, Fúlvio Aducci, 930 ou pelo fone 44.4488 ou 44.4477.

CASA À VENDA

Na Avenida Jorge Lacerda n.º 314, com estabelecimento comercial de secos e molhados servindo o local há mais de 20 anos e demais dependências para moradia, constituída de três quartos, sala, cozinha, dois banheiros e garagem.

Tratar na Galeria Jacqueline
n.º 2 - s/107 - fone 22-4059

CASA CENTRAL

ALUGA-SE

Temos para alugar em ótimo local à rua Cel. Lopes Vieira, junto ao centro, ampla casa com três quartos, duas salas, demais dependências, abrigo para carro.
Tratar c/Predisul. Fone 22-1824.

ALUGO

Um pavimento, contendo 7 salas, área útil 320 m2. (EDIFÍCIO RECÉM CONSTRUÍDO) Edifício Central - Tratar telefone 22-2961 - horário comercial.

BARBADA

Vende-se máquinas de escrever e somar USADA: Olivetti L80, Facit, Remington, Olivetti elétrica TEKNE 3, IBM de esfera, Royal, Halda, a partir de Cr\$ 1.850,00. Tratar Oficina Eliane Rua Saldanha Marinho 2 - fone 22-3359

DJALMA IMÓVEIS

RUA LEOBERTO LEAL N.º 220 BARREIROS
FONE 44-3745 CRECI 1069

CASAS VENDE-SE

CANASVIEIRAS - Uma casa mobiliada na rua clube dos OFICIAIS PLANTÃO NO LOCAL DIA 14 e 15. BARREIROS ÓTIMA casa de alvenaria preço 350.000,00. BARREIROS Uma casa de alvenaria preço 280.000,00 sendo 230.000,00 FINANCIADO. ACEITA CARRO NO NEGÓCIO. BIGUAÇU ÓTIMA CASA COM 101m2 PREÇO 325.000,00.

TERRENOS VENDE-SE

BARREIROS - TRÊS TERRENOS POR 70.000,00 POSSUI ÁGUA E LUZ. BARREIROS - TERRENO DE FRENTE PARA O ASFALTO por 130.000,00. BARREIROS - DOIS TERRENOS por CR\$ 80.000,00. CAPOEIRAS - TERRENO IRMÃ BONAVITA 120.000,00 em CONDIÇÕES. AVENIDA ATLÂNTICA - UM TERRENO BEM LOCALIZADO 250.000,00. TRINIDADE TERRENO BEM LOCALIZADO por Cr\$ 150.000,00. SANTA MÔNICA TERRENO C/ PAVIMENTAÇÃO 150.000,00.

RM IMÓVEIS À VENDA
R: Tte. Silveira, 35 - Conj. - 504
Ed. Apolo
Ed. Apolo
R E M IMOBILIÁRIA CRECI 139

ALUGA

LOJAS TÊRREAS Ed. Alfa Centauri, 75m2 e 130m2 BEIRA MAR APTO 210m2 3 quartos (suite) demais dependências, garagem. APTO 2 quartos Ed. Cisne Branco 3.000,00. CASA CENTRO ótima casa c/13 peças 8.000,00. APTO COQUEIROS 3 quartos (suite) demais dependências garagem 4.500,00. CASA DE PRAIA ARAMAÇÃO E CANASVIEIRAS. SALA comercial Ed. Apib 2.600,00.

VENDE

CASA nova em COQUEIROS, 3 quartos, suite demais dependências. CASA DE PRAIA na Daniela toda mobiliada ótimo preço 220.000,00. APTO BEIRA MAR 170m2 3 quartos, demais dependências, garagem 1.200.000,00. TERRENO COQUEIROS R Tavares Sobrinho ótimo preço. TERRENO na praia DANIELA 100.000,00.

FONE: 22-5510 - 22-9092

22-1000 22-9058
CRECI
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 402

BARBADAS

Lotes de Praia - com calçamento, luz, água, esgoto, canalização de águas pluviais, com 6.000,00 de entrada e saldo a 1.900,00, super organizado - excelente localização. Casa - com 3 quartos, sala de estar e jantar, cozinha e cozinha, banheiro social, garagem e área de serviço - somente 40.000,00 no ato e saldo a 2.930,00 meses. Apartamento no centro - com quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, somente 210.000,00. Casa sito na Av. Rio Branco - com 2 quartos, duas salas, sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem e lavanderia - somente 650.000,00 a combinar. 11 x 33 terreno. 60 lotes para você escolher, com praia excelente - financiamos até 60 meses.

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fone 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

gem, churrasqueira, dependência p/empregada. Ajardinada.
CHÁCARA - PALHOÇA
A 7km do centro da cidade, confortável residência de alvenaria, inúmeras benfeitorias. Área 12000m2.
TERRENO - BOCAIUVA
A dois passos da Beira Mar, ótimo terreno c/1045m2, frente 39,80m. Sem igual.
TERRENO - ITAGUAÇU
Na rua Ivo Reis Montenegro, ótimo terreno c/500m2, frente 20m.
TERRENO - JURERÉ
Na zona nobre da praia, excelente terreno c/1500m2, frente p/o mar c/ 30m.
TERRENO - ÁREAS DE TIJUQUINHAS
A 10km de Biguaçu, c/25400m2, frente 418m p/estrada da Estiva Ótima p/pastagem, etc.
TERRENO - BARRA DA LAGOA
A 30 m. da Praia, local privilegiado, c/652m2, frente 25m.
TERRENO - PONTA DAS CANAS
A 20m da praia, ótimo terreno c/ 380m2, frente 21m. Inclui no preço 1 telefone.
TERRENO - LAGOA
No Centro Int. de Turismo, perto do LIC., ótimo terreno c/740m2, frente 20 m.
TERRENO - PONTA DO SIMÃO
Em Governador Celso Ramos, esplêndido terreno de "Costão", vista panorâmica, próximo à praia, c/18079m2.
TERRENO - BARREIROS
Em frente ao trevo, ótimo terreno c/ 4014m2, frente 63m, possui 3 frentes.
TERRENO - COQUEIROS
Na rua Estilac Leal, c/193m2, frente 10.
TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA P/ VENDA

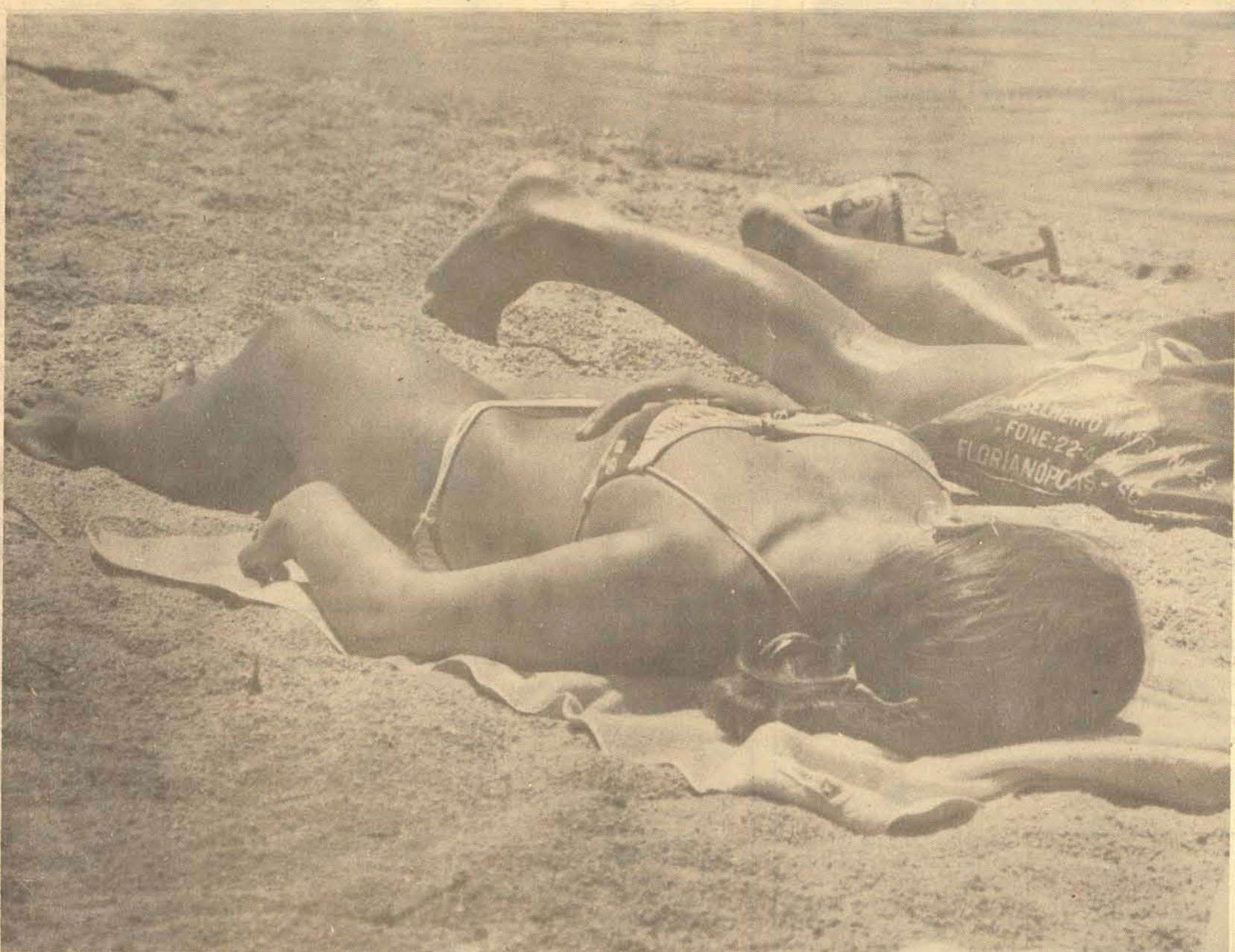
Sérgio da Costa Ramos

Moral à zero

Escurece cedo nesse pré-inverno europeu. Três e meia da tarde o céu, quando azul, já vai ganhando um tom marinho, sinal de que noite precoce desce suas sombras sobre os homens. Cada pedestre é um involuntário fumante, apitando a cálida fumaça de sua respiração, todos marchando em ritmo marcial rumo ao ônibus, ao automóvel ou ao lar, onde os ossos podem ser reaquecidos a gás. As ruas ganham um sinistro colorido, de matizes cinza e negro, cor dos sobretudo e dos pesados casacos que cobrem as mulheres, transformando a pequena cidade inglesa num improvável vilarejo português, grego ou siciliano, onde o negro é a cor nacional. Não há pranto nas ruas. Mas há um frio tão temido quanto a morte. Não há rostos à mostra entre as trouxas semoventas que vagam em busca de seu albergue, apenas narizes e olhos descobertos a indicar que aquelas feições pertencem a um humano. Nas encruzilhadas, para onde convergem os ventos, negros vultos cuidadosamente embrulhados vergam-se ao peso do insulto gelado, adaga afiada a esperar a cartilagem nasal, ousada proa a mercê dos ventos boreais. Frio e vento determinam a perda

da individualidade, nivelando os homens em manadas escuras, obedientes, dóceis ao comando das rajadas que tange o gado para dentro das casas. Um inglês enorme, Frankenstein de faces escarlates - "vermelhas", apenas, não corresponderia à realidade - estanca diante da vitrine iluminada onde cintilam pedaços de carne bovina. Numa tabela também iluminada lê-se que uma costeleta de porco, pomposamente chamada *English pork loin chops*, está disponível por 1,078. O que presume seja o nosso filé, apelidado *Ramp Steak English*, pontifica no alto da vitrine, aureolado pelo preço: L 1,29. O inglês de *rouge* procura opções mais baratas, percorrendo as prateleiras mais baixas da vitrine refrigerada. *Laps of lamb*, *Half of lamb*, *Whole kidney*, carnes e rins de carneiro, acessíveis ao seu bolso. Ele detém-se a mirá-los, embevecido, como se admirasse um brilhante raro na vitrine da 3 Tiffany's.

Entro. Saio com as costeletas de porco para o meu jantar, não sem antes verificar que o espelho do Caixa me devolve um rosto de maçãs igualmente escarlates, marca com que o *Dono* das fazendas do Universo resolveu distinguir as reses dessa sua estância si-



tuada acima do Canal da Mancha. A mesma mancha rosada desponta acima da manta que envolve o rosto pálido de uma loura de ca-

belos tão longos quanto os de Lady Godiva. Pele branca, tão branca quanto lençol lavado com sabão em pó. Meus passos são

maiores, orquestrados pelo frijo, e por um momento marchamos lado a lado, as passadas ressoando na calçada, perfeitamente

sincronizadas sem qualquer ensaio. É mais um prodígio do vento, impedindo as botas ao seu destino, num ritmo só permiti-

tido à apurada disciplina daquela satânica Polícia de Himmler. Ultrapasso-a sem nenhum garbo, resfolegando já, eis que não fui

feito para a guerra, mas para o amor. Bifurcam-se nossos caminhos, dobrando a loura à esquerda, eu à direita, rumo aos Correios. Quem sabe lá encontrarei Mercúrio, com seu boné alado, trazendo-me as novas de algum recanto mais quente, ou alguma foto colorida do Paulo Dutra, Orestes ou Lourival, documentando o desabrochar das tangas na espumante Joaquina.

Logo adiante, numa agência de passagens da *British Airways*, encontro as fotos adormecidas no inconsciente. Há uma pequena multidão de curiosos em torno delas, tamanho king-size, enormes posters a convidar para "a real good time" nas Bahamas, Trinidad-Tobago, Ilhas Virgens, Honolulu, onde há sol, praias de areia fina, águas de um verde encantado, permanentemente debruado de espumas rolantes. O frio na calçada é o mesmo, o vento assobia contra os vitrais, mas o grupo fascinado diante das fotos parece agora indiferente ao eólio castigo. O sorriso de pura felicidade, desfraldado pela jovem de biquini, a pular ondas na praia de Waikiki, irradia-se pela friorenta platéia, tem a magia de transformar a vitrine numa crepitante lareira, imune ao vento.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 566

OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 16 a 27.01.78, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de fevereiro de 1978, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejarem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 4% a.a.**

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de dezembro de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de dezembro de 1977

- Vencimento: 15.12.79

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

b) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.**

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de dezembro de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de dezembro de 1977

- Vencimento: 15.12.82

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigente no mês de fevereiro de 1978, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 01 e 02.02.78.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1977.
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

a) Chefe de Departamento

CATARINENSE NA ROTA DO SOL

HORÁRIOS DIRETOS	
De Blumenau para Bal. Camboriú	18:30 Horas.
De Blumenau para Itajaí	08:05 e 12:25 Horas.
De Bal. de Camboriú para Blumenau	06:45 Horas
De Itajaí para Blumenau	10:00 e 16:30 Horas.
HORÁRIOS SEMI-DIRETOS	
De Blumenau para Bal. Camboriú	08:05 e 12:25 Horas.
De Bal. de Camboriú para Blumenau	09:45 e 16:15 Horas.
De Bal. de Camboriú para Curitiba	10:30 - 16:30 - 18:30 Horas.
De Curitiba para Bal. de Camboriú	07:00 - 12:45 - 18:45 Horas.
De Florianópolis para Curitiba	05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00hs.
De Curitiba para Florianópolis	05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15hs.
AOS DOMINGOS	
De Bal. de Camboriú para Curitiba	18:30 e 20:15 Horas.
De Curitiba para Bal. de Camboriú	08:45 e 11:15 Horas.

CATARINENSE
CINQUENTA ANOS
TRANSPORTANDO COM CARINHO



CONVITE PARA HOJE

longa metragem
da cultura

SHOW DE BANG-BANG
24 horas
MATAR OU CAIR

CANAL 6

A confirmação do sucesso!

ENGRAÇADO, RIDÍCULO, BUCÓLICO, ERÓTICO, DIDÁTICO E COLORIDO COMO A VIDA.

LIVRE

MAIOR ELenco que já participou de uma superprodução: todo mundo que V. conhece.

LANÇAMENTO NACIONAL

AVENTURAS DO COTIDIANO

ACOMPANHE, viva cada história e identifique-se com ela.

UMA REALIZAÇÃO FUJICOLOR

NOS PRINCIPAIS JORNAIS DO PAÍS

PREGO PREÇO DE FÁBRICA

A Metalúrgica Hoepcke produz e vende prego pelo melhor preço da praça. Pregos de todas as bitolas e pregos especiais para Marceneiro-Fundição

METALÚRGICA HOEPCKE S.A.
Rua Henrique Valgas - Rita Maria - Florianópolis

BETO STODJECK

Entre a Ilha e Cambu, lá vou de Laguna

Final de semana em plenas férias de verão deveria ser transa pra noctivago algum botar defeito. Mas, infelizmente, é, principalmente pra quem insiste em permanecer em Florianópolis.

Apesar da cidade apresentar série de barzinhos e coisinhas pra beber, conversar, namorar, petiscar e beliscar, com o tempo cai na rotina e ai monotonia. (Será que é por isso, então, que aquela rapaziada, quando das festas, fica pelos cantos, emburrada, ajojada?). É aquela sensação de que já vi provocando reação de que "tão cedo não pintarei por aqui".

Apesar das 30 mil pessoas a mais que dizem estar perambulando pela Ilha, a gente está sempre vendo as mesmas caras, com uma ou outra novidade, é bem verdade, mas que não trás maiores emoções. E o jeito, pra com-

bater o marasmo, é partir pra outras — dar um chego em Camboriú, por exemplo, que é pra ver quem é que tem paciência de enfrentar o maior crowd de todos os tempos, onde as pessoas provenientes de todos os interiores possíveis dos Paranas da vida ficam naquele eterno pra lá e pra cá da Avenida Atlântica (que falta de imaginação!).

E em Cambu o oásis é a novamente presente Kizumba, boate muito louca que ouriou a praia verões atrás e que hoje volta arrependida porém com o Joanito de sempre discotecando e rebolando que é pra ver se os paranaenses e afins se animam e se animam até o sol raiar.

E pra quem fica lá na beira da BR, na altura do trevo, indeciso se toma ou não o norte que nos leva a Camboriú, ainda é tempo de mudar de idéia e rumar sul, rumar La-

guna onde, amanhã acontecerá a festa que eles dizem ser da champã mas que, na realidade é do champã (do vinho da região de Champagne, França). Esta, aliás, foi uma das questões do vestibular deste ano - e que a maioria errou, colocando o champã no feminino, coitado: é refrescante mas não ao ponto de trocar de arto... A festa do próprio acontece todos os anos, nesta época que antecede ao carnaval, no Clube Blondin e tem por motivo embebedar euforicamente os seus participantes, o que, convenhamos, não embebeda tanto assim, pois só colocam uma mingua garrafa em cima de cada mesa pra quatro pessoas. Além disso, quem fica em pé, não sente nem o cheiro do champã. Onde se conclui que da bebida só o motivo, mas não a consequência. Mas, mesmo assim, vale um chego a assanhada Laguna que deve estar ótima para uma ourçada e consequente sirizada...

Ora ora, aonde é que estamos?, então vocês não viram a Vera Fisher vestida de Nossa Senhora segurando aquele que se presume seja o Menino Jesus com Eduardo Tornaghi fazendo São José na capa (e poster-calendário) da revista Sétimo Céu, mês de dezembro?

- Então a moça não tem direito a trocar de imagem? retrucou senhora que ouvia comentário.
- Que tem, tem, mas assim, tão radical?!

Afinal, vocês sabem, quem nasce pra Madalena nunca chega a Virgem Maria...

Nesses exames de seleção dos vestibulandos, deveria haver, também, uma comissão destinada a escolher o povo que vem: o que tem de gente feia e desbotada por aí destoando da geral (o que dizer da especial), não dá nem pra contar, o que dizer olhar...

Chacrinha, como sempre, com a razão: "Os cordões dos puxa-sacos cada vez aumentam mais"... E o que se nota é que muitos não sabem pra qual devem mais puxar. E por isso a receita é puxar um pouquinho daqui, outro tantinho dali, porém o suficiente pra não rebentar...

De leve e em frente que atrás vem gente (engrossando os cordões, é claro).

Hoje é sexta-feira, 13: o Brasil está tão bem que não é preciso nem se benzer.

Uma morena sol e mar

Quando ela passa todos se viram: não é possível que esteja assim, tão morena. Se a gente toca a sua pele, a mão pela; e, se notar bem, veremos que raras são as partes do corpo que não tenham sofrido ação do sol: até o seu sobre-braços, onde todos se esquecem que também carece de energia, está amorenado, pra lá de café.

A coluna está se referindo, naturalmente, a Dete Piazza, a feliz proprietária da pele mais de verão da atual temporada. E ela não se faz de egoísta dando a receita do seu morenar. Pra isso é ne-

cessário ser professora, isto é, ter três meses de férias quando do verão: é indispensável pegar praia todos os dias. Quando na própria, é cinco minutos na areia, outros tantos no mar e nada de maiores bronzeadores.

Agora, há um detalhezinho dos mais significantes: dizem os expertos que a menina tem muita melanina (pigmento escuro existente na pele, ativado quando em contato constante com o sol) fazendo com que a pele escurça, é uma transa da sua natureza.

Quando volta da praia, aí sim, vem o ritual. Se tranca no quarto e dá-lhe banhos de óleos de amêndoa e de ricino aromatizado, mais doses de creme hidratante do Doutor Payot. E por uma ininterrupta hora fica imóvel, intocável, incomunicável: não atende sequer ao telefone que é para a orelha não destoar.

Em seguida vai ao forno, o tempo suficiente pra dourar, nunca pra cozinhar. E o resultado aí está, pelas praias, pelas externas, pelas ruas que ela não é de se esconder, pelo contrário, senão, pela assim pra que te queria?

Luiz Augusto Gerber



Sr. Altair Guidi, prefeito de Criciúma, recebeu cumprimentos pelo seu aniversário amanhã.

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Waldomiro Colautti, em companhia do coronel Saulo Nunes de Sousa esteve em Porto Alegre, onde participou da solenidade de posse do general Samuel Alves Corrêa, no comando do 3º Exército.

Já fomos informados que tem sido uma verdadeira passarela de beleza e elegância a pérgula da piscina da Gaiola de Ouro, no Laguna Tourist Hotel, nestes primeiros dias do ano 78.

Lolita Rodrigues e o casal Alcira e Osmar Nunes, hoje estão chegando em nossa cidade. Logo mais serão homenageados com um jantar no Manolo's.

Hoje às 20 horas na Capela do Colégio Coração de Jesus, Leonissa Horteno e José Luiz Pereira, vão receber a bênção do casamento. Os convidados serão recepcionados à rua Almirante Lamego 155.

Continua sendo assunto

em rçdas sociais a grande festa realizada no Lagoa late Clube, na semana que passou, quando eram festejados os 25 anos de casamento de Terezinha e Antônio Jonas Gerber.

Ontem na cidade de Blumenau, deu-se a instalação da sede da Coordenadoria da ADESG.

Giuliano Barbatto Volff e Gabriel Barbatto, no aeroporto internacional do Rio de Janeiro embarcaram para os Estados Unidos onde ficarão seis meses para um curso intensivo de inglês.

A promoção verão 78 de A Modelar, além dos excelentes artigos, tem também, a grande vantagem que vem impressionando seus exigentes clientes.

Lúcio Brasileiro, jornalista de Recife, está entre os 11 jornalistas convidados pela "Japan Air Li-

nes", para uma viagem ao Japão, Europa e Estados Unidos.

Em Nova York, a catariense Edly Schweidson com o mais alto grau de merecimento concluiu curso de mestrado PHD e Pedagogia. A Edly, nos seus sinceros cumprimentos.

Sandra Regina, Ayrton, Sonia Regina, Heloisa Mara, Jairo, Paulo Ro-

Marucia de Andrade Hartmann debutante do Clube Comercial da cidade de Carazinho, no Rio Grande do Sul

berto e Adriana, estão nos convidando para a missa em ação de graças pela passagem dos 25 anos de casamento de seus pais, Sr. e Sra. Jairo Lisboa.

Deixando a gerência do Banco do Brasil, para gozar férias em sua confortável residência no Balneário Canasvieiras, o Dr. Augusto Thebaldi.

No Palácio dos Despachos o governador Antônio Carlos Konder Reis recebeu em audiência uma comitiva do município de Bom Jardim da Serra, liderada pelo prefeito Delry Borges de Carvalho.

Em nota divulgada pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento, às previsões da comissão estadual de planejamento agrícola, indicam que este ano Santa Catarina terá a maior safra de maçã da sua história agrícola. "Deverão ser colhidas em 78, 31.300 toneladas de maçãs entre os meses de fevereiro a abril, no Vale do Rio do Peixe.

No Manolo's foram vistos almoçando e palestrando animadamente, os Srs. Francisco Grillo e Mozart Medeiros do Carmo.

O Secretário da Fazenda e Sra. Ivan Oreste Bonato, em sua casa de veraneio em Canasvieiras recebeu

ram convidados para um jantar em homenagem ao Dr. Rui Borba Filho.

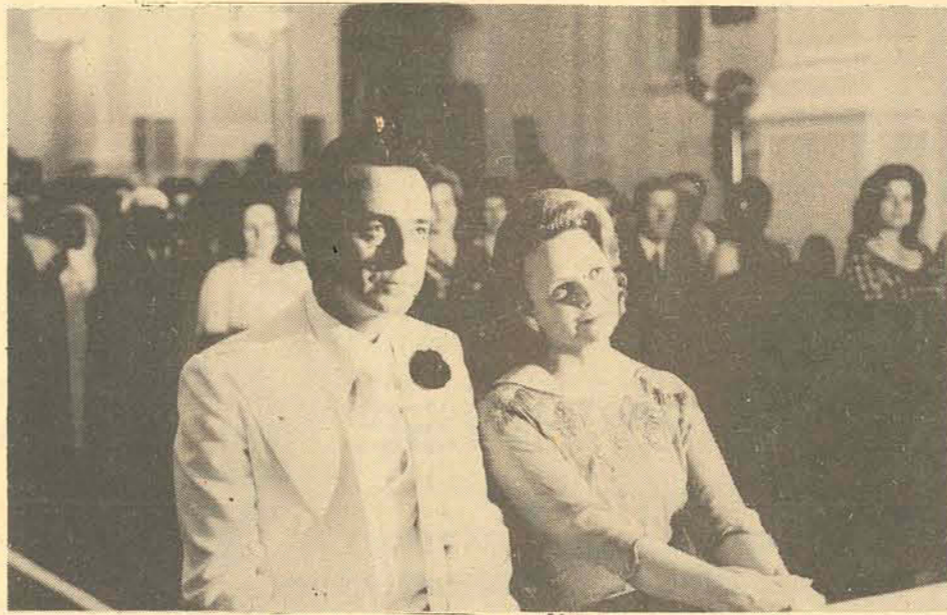
Deixaram São Paulo para veraneiar em Canasvieiras, o capitão do ar, comandante Omar Fontana e sua mulher. Em sua residência, o casal Fontana, recebeu um grupo muito íntimo para um drink, onde estavam entre outros, o casal Sérgio Uchoa de Resende.

Márcio Luiz Colaço e Sra. deixaram a cidade para passar férias em sua confortável casa de veraneio na Ponte de Baixo, um dos mais belos recantos do município de São José. Em sua bela lancha, sexta-feira o casal Colaço ofereceu um almoço a um grupo de amigos.

Também o elegante casal Celina e Cláudio Di Vincenzo em sua casa de veraneio em Canasvieiras recebeu um grupo de amigos paranaenses, para um coquetel.

Heládia Kotzias está fazendo sua temporada de verão no Balneário Morro dos Conventos, em Aranguá.

Chegando do Rio de Janeiro onde foi rever familiares e amigos, o diretor superintendente da TV Cultura Canal 6, Sr. Darcy Lopes.



Terezinha e Antonio Jonas Gerber



Marucia de Andrade Hartmann debutante do Clube Comercial da cidade de Carazinho, no Rio Grande do Sul

DNER
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
CONCORRÊNCIA - EDITAL N.º 05/78
AVISO
O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar CONCORRÊNCIA, em data de 15 (quinze) do mês de fevereiro de 1978, às 11 horas, no auditório desta autarquia, situado à Av. Presidente Vargas, 534, 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para execução do serviço de conservação de Rotina, na Rodovia BR-101/SC, Trecho Divisa PR/SC - Divisa SC/RS, Subtrecho km 0 (Divisa PR/SC) - km 102,9 (Picarras), no valor aproximado de Cr\$ 23.700.000,00 (vinte e três milhões e setecentos mil cruzeiros).
O Edital referente aos serviços, sob o n.º 05/78 poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62 - RJ.
Rio de Janeiro, 02 de janeiro de 1978.
ENG. SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ
PARA GRAVAR SEXTA-FEIRA - 12.30
GENTE BOA DA ODEON
HARD ROCK CAFE/Carole King
THE GREATEST LOVE OF ALL/George Benson
BLUE ANGEL/Pete Solley
SIGNED, SEALED AND DELIVERED/Peter Frampton
SLOW DANCING/Olivia Newton-John
AS FORÇAS DA NATUREZA/Clara Nunes
EMOTION/Samantha Sang
SUGAR DADDY/Patsy Gallant
FOLLIES BERGERE/João Roberto Kelly
I WOULDN'T WANT TO BE LIKE YOU/Alan Parsons
GIVE A LITTLE BIT/Supertramp
STRAWBERRY LETTER/The Brothers Johnson
BEATLES DISCO/Café Creme
ONE OF THESE DAYS/Navarro
SUNSHINE OF YOUR LOVE/Rosetta Stone
CHARLIE'S ANGELS/Donna Lynton
SUNSHINE/Universal Robot Band
NOSSO LUGAR... OTAIPU/Eva
TO KNOW THAT I LOVE YOU/Carole King
ALI'S THEME/Michael Masser
LESLEY/Pete Solley
FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

SERVIÇO

MATRÍCULAS

A Universidade Federal de Santa Catarina e a Udesc, através de suas unidades educacionais - Esag, Escola Superior de Educação Física e Faculdade de Educação - já fixaram as datas para as matrículas do primeiro semestre letivo deste ano.

A Faculdade de Educação da Udesc, já matriculou os veteranos durante o mês de dezembro passado. Entretanto, os que deixaram de fazê-lo, deverão entrar com um requerimento à direção do estabelecimento a fim de regularizar a situação. Para os alunos transferidos, desistentes e novas habilitações em cursos, a matrícula será realizada de 15 a 17 deste mês. Aos veteranos que ainda vão matricular-se, necessário pagar a taxa de matrícula.

O talão é distribuído na tesouraria da escola e o pagamento é feito no Besc-Cobrança; além disto, tem que apresentar duas fotos, sendo uma 3x4 e outra 2x2.

A matrícula dos calouros da Faculdade de Educação, está marcada para 26 e 31 deste mês. Os interessados deverão apresentar os seguintes documentos: requerimento de matrícula, recibo da taxa de matrícula, recibo da taxa do Diretório, fotografias: duas (3x4) e duas (2x2), atestado de saúde, vida escolar de 1o. grau (duas vias originais), vida escolar de 2o. grau (duas vias originais); fotocópias da certidão de nascimento, certidão de casamento, prova de serviço militar, carteira de identidade e título de eleitor; e ainda fotocópia do diploma e atestado de idoneidade moral.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A renovação de matrícula dos veteranos da Escola Superior de Educação Física da Udesc será requerida ao diretor do estabelecimento nas seguintes datas: 15/02/78 para o 6o. período letivo; 16/02/78 para o 5o., 17/02/78 para o 4o., 20/02/78 para o 3o. e 21/02/78 para o 2o. período letivo.

Os interessados deverão apresentar a seguinte documentação: comprovante de pagamento da primeira parcela da taxa de matrícula, relativa ao ano de 78; três fotos 2x2; prova de vacina anti-variolica e laudo abregráfico (para os que estiverem com o prazo de validade terminado). O atendimento na Secretaria da escola será das 8 às 11h30min e das 14 às 17h30min.

Por enquanto, a Escola Superior de Educação Física ainda não fixou data para a matrícula dos calouros, adiantando somente, que a mesma será efetuada em fevereiro. Os candidatos classificados no Vestibular deverão providenciar o requerimento ao diretor da escola (em formulário próprio); recibo de pagamento das taxas de matrícula e Diretório, efetuado em agência do Besc; prova de vacinação anti-variolica e laudo abregráfico.

E exigida a fotocópia dos seguintes documentos: certificado militar, título de eleitor, carteira de identidade, certidão de nascimento ou casamento, diploma do 2o. grau (em duas vias); ainda atestado de idoneidade moral passado por duas pessoas idôneas, atestado de boa conduta passado por autoridade policial. Para os que não apresentarem o diploma de 2º grau é necessário o certificado de conclusão e de ensino de 1º e 2º graus, com original em duas vias.

O diploma de nível superior, devidamente registrado, supre a apresentação de documentos de ensino médio. A escola pede ainda, o histórico escolar de 1o. e 2o. grau, três fotos 3x4 e três fotos 2x2. Lembra também que os certificados de conclusão de ensino de 1o. e 2o. graus, diplomas de Curso Normal e Técnico e os respectivos históricos escolares, deverão apresentar as indicações mencionadas na Portaria Ministerial no. 762, de 05/11/76, se expedidos há partir daquela data, ou seja: indicação da entidade mantenedora, sistema de ensino a que a escola está vinculada, ato referente à autorização de funcionamento ou reconhecimento do curso correspondente ao documento, com a respectiva data de publicação oficial.

ESAG

A Escola Superior de Administração e Gerência da Udesc fixou a data de matrícula apenas para os veteranos, que será de 16 a 19 deste mês - (segunda à quinta-feira), no horário das 18 às 22 horas, nas salas 1o. e 3o.

Termos Diurno. A confirmação da matrícula sairá no dia 25, com a fixação nos murais da Escola das listas contendo a relação dos nomes dos alunos, cujos requerimentos tenham sido indeferidos.

A rematrícula para os casos acima será nos dias 25 e 26, das 18 às 22 horas. Os alunos devem apresentar os seguintes documentos: requerimento ao diretor do curso de graduação, cartão de matrícula por disciplina, quadro de horário de aulas, talão de pagamento bancário das taxas de matrícula e do Diretório.

Durante o período de matrícula, e a Esag manterá dois serviços distintos à disposição dos alunos: a Tesouraria e o serviço de matrícula propriamente dito. O interessado deve pegar na Tesouraria os talões de pagamento bancário, cujo depósito deverá ser feito na agência central do Besc, na praça XV de Novembro. Cada aluno tem um número de matrícula, que deverá ser procurado nas listas do 3o. Termo Diurno ou 4o. Termo Noturno, para preenchimento do requerimento.

O setor administrativo-financeiro fornece o conjunto de formulários para preenchimento; o interessado deve verificar se cursou os pré-requisitos exigidos pelas disciplinas em que pretende matricular-se. O aluno deve montar o elenco de disciplinas que pretende cursar, de forma a obter um mínimo de 12 e um máximo de 25 créditos. Deve ser observado também, no quadro de horários, se não há coincidência de hora disciplinas.

UFSC

Na Universidade Federal de Santa Catarina, as matrículas para os alunos veteranos foram efetuadas no período de 27 de novembro a 7 de dezembro passado. Segundo o diretor do Departamento de Administração Escolar, professor Walmor Senna, "os resultados foram encaminhados, pelo correio, diretamente aos endereços dos alunos, no 3º dia seis passado". Naquele período, a UFSC matriculou um total de 6.674 acadêmicos, sendo que a previsão entre os trancamentos de matrículas e retardatários deverá elevar-se para mais mil; além dos 1.240 calouros.

Os retardatários deverão comparecer ao Departamento de Ensino da UFSC entre os dias 16 e 20 próximos, onde farão a matrícula, o mesmo serve também para os transferidos. A resposta da Universidade será dada no dia 27. Para os que trancaram a matrícula anteriormente e desejam reabri-la este semestre, somente poderão fazê-lo no dia 26, uma vez que a portaria 1.104/76, fixa que as matrículas nessas condições somente poderão ser feitas após as demais.

Os veteranos da UFSC somente terão que pagar a taxa única de matrícula (Cr\$ 150,00), em qualquer agência da Caixa Econômica Estadual e fazer o requerimento.

Para os calouros, a data para a matrícula foi fixada no dia 13 de fevereiro (único dia), nas coordenadorias de cada curso. Deverão apresentar os seguintes documentos: fotocópias: do título de eleitor, do certidão de nascimento ou casamento, do certificado de reservista e carteira de identidade. Original e cópia do certificado de conclusão do 2º. grau e do histórico escolar do 2º. grau. Caso o interessado tenha diploma de curso superior, basta somente a fotocópia do mesmo. E mais duas fotos 3x4.

A UFSC alerta aos que forem classificados no vestibular, que não deixem de realizar a matrícula no dia 13 de fevereiro, sob pena de perderem o direito, sendo chamado o próximo candidato classificado.

Os que vão cursar Administração, Ciências Contábeis e Biblioteconomia e Documentação, devem comparecer ao Serviço de Saúde da UFSC, no dia 10 de fevereiro, com os resultados dos seguintes exames: sorologia para Lues, parasitológico de fezes, parcial de urina e vacina anti-variolica (podem ser feitos em qualquer laboratório). Esses exames vão definir resultados para a prática desportiva, que serão divulgados entre os dias 23 e 24 de fevereiro. Os calouros dos demais cursos deverão apresentar a mesma documentação a partir do dia 13 de fevereiro.

Fim de semana tem até Tiro ao Prato

Um esporte pouco difundido e quase inédito em Florianópolis, o Tiro ao Prato, será realizado neste fim de semana na sede balneária do Clube 12 de Agosto em Jurerê. Tem início marcado para às 9 horas de sábado e encerramento no domingo a tardinha. Qualquer atirador pode participar.

Ele deve se apresentar até o momento do início da prova e a inscrição é de

Cr\$ 200,00, que vale como pagamento dos pratos. "Esta prova também serve para inaugurar a pedana (campo de tiro), única em Santa Catarina na modalidade trap americano", informa o atirador José Manoel Soar. Diz ainda, que em Santa Catarina existem equipes em oito cidades que praticam este esporte e Florianópolis conta com cinco atiradores oficiais, mas muitos ama-

dores praticantes, sócios do Clube 12 de Agosto".

O Clube, conta Soar, está interessado em receber qualquer atirador, mesmo não inscrito nas respectivas federações, mas associados seus. Nesta competição serão atirados 100 pratos em quatro séries de 25, sendo que nos primeiros 50 tiros é que serão classificados os atiradores da classe A, B e C. Para ser

da A tem que fazer uma média de 90 por cento; B uma média de 80 a 89 por cento; C abaixo de 80 por cento.

Serão concedidas medalhas e taças para as equipes classificadas até o quinto lugar, troféu para as melhores e medalhas individuais, além de certificados a todos os que participaram e brindes. No local haverá completo serviço de lanches.

Carlitos está aqui para matar a saudade e salvar a programação



Nasce Uma Estrela (A Star is Born) de Frank Person

LUZES DA CIDADE (City Lights) - Reapresentação de uma autêntica obra prima de Charles Chaplin. O relacionamento entre o vagabundo, a jovem cega que recebe o seu auxílio e o milionário que só o reconhece quando está bêbado. O poético, o Jirico, o humano, reunidos num filme, cuja beleza e conteúdo permanecem. Coral 15,20 e 22 horas. Até amanhã em cartaz.

NASCE UMA ESTRELA (A Star is Born) - Trata-se de uma quarta versão em torno do mesmo tema; a última delas, dirigida por George Cuckor, teve Judy Garland e James Mason nos papéis principais. Agora, a dupla é formada por Bárbara Streisand e Kris Kristoffersen. Narra o que acontece quando se encontram, um cantor de rock, em fase de declínio, e uma cantora de talento. O filme pretende ser um espetáculo romântico-musical, traduzindo a realidade musical do presente: O diretor é Frank Person. Cecomtur 14, 16, 19,45 e 21h45min.

O FUNDO DO MAR (The Deep-Aventura) em que a grande atração reside na excelente fotografia submarina, em grande parte de narrativa. Direção de Peter Yates, com Robert Shaw, Jacqueline Bisset, Nick Nolte. São José 15,19 19,45 e 21h45min.

NAS CARRAS DE SHAO LIN - 18 anos. Ritz 17, 19,45 e 21h45min.

A LEI DO MAGNUM, com Stuart Whitman e John Saxon.

A SAUNA DAS LOUCAS - 18 anos. Roxy 14 e 20 horas.

A MÃO SINISTRA DA LEI - Com James Mason - 18 anos. Jalisco 20 horas.

A CÂMARA DE HORRORES DO DR. PHIBES E DEUSES DO KARATÊ CONTRA PUNHOS DE AÇO - GLÓRIA 20 horas.

HERCULES, SANSÃO, MACISTE E URSUS, OS INVENTORES. 14 ANOS. Rajá 20 horas (Darci Costa)

CRICIÚMA

Cine Opera - As 20h30min, Pistoleiro do Colorado.

Milanez - As 20h30min, Fuga Audaciosa, com Charles Bronson.

ARARANGUÁ

Cine Roxy - As 20h, As Amantes de um Canalha, com Toni Vieira.

BLUMENAU

Cine Blumenau - As 20h, Um Fusca a todo Vapor-livre, com Joachin Fuchsberger e Robert Mark.

Busch - As 20h, Pistoleiro não muito Mortal, Scott Holden e Delia Boccardo. Censura 14 anos.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Cinerama Delatorre - As 20h30min, 20.000 Léguas Submarinas, com Kirk Douglas e James Mason. Censura livre.

Auto Cine Drive-in - As 21h, A Lei do Magnum, com John Saxon e Tisa Farrow. Censura 18 anos.

ITAJAÍ

Cine Rex - As 21h, Rock é Rock Mesmo, com Jean Paul Jones e Jymmi Pagele. Censura 18 anos.

Itajaí - As 21h, O Seminarista, com Eduardo Machado, Eliana Duval e Lidia Matos. Censura 18 anos.

O cine do Lira Tênis Clube exhibe nesta segunda-feira às 20 horas, o filme Jones, o Faixa Preta - Artes Marciais, com Jim Kelly e Glória Hendry. Dirige Roberto Clause.

Festival vai premiar compositores do Carnaval

Uma volta aos festivais de músicas carnavalescas acontecerá no dia 28 deste mês na FAC, com o objetivo de incentivar os compositores de Florianópolis, pretendendo dar ao Carnaval um caráter mais típico e regional. Mas além disto, quer homenagear Hilton da Silva, Rei Momo e seus 25 anos de reinado e 40 de folião.

O "Festival de Samba Exaltação à Lagartixa e Seus 40 anos de Carnaval" é organizado por Aldirio



Lagartixa, o homenageado

Simões e tem a colaboração do jornal O Estado, TV Cultura e Diretur. As inscrições encerram até o dia 20, na Diretur, Praça XV de Novembro e são gratuitas. O concorrente deverá entregar a letra da música em oito vias e gravada em fitas casete. Será inscrita uma música apenas, com o tema versando sobre a vida carnavalesca de Lagartixa e devidamente liberada pela Polícia Federal.

O acompanhamento deverá ser com cavaquinho (de preferência) ou mesmo

violão, determinando o tom do intérprete. Haverá ainda à disposição dos participantes um conjunto oficial.

Somente serão aceitas músicas inéditas e o vencedor receberá o troféu "Pandeiro de Prata". A fase eliminatória e a final serão apresentadas nos dias 26, 27 e 28 deste mês. O ritmo deverá ser em forma de samba de quadra e cada jurado atribuirá às músicas pontos de 1 a 10, levando em consideração a letra, melodia e espírito carnavalesco.

AGENDA

Os professores de 1º grau que estão sendo selecionados para ingresso na Rede Municipal de Ensino deverão estar hoje a partir das 13 horas na Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social para a escolha de vagas a fim de preencher cargos nos estabelecimentos de ensino mantidos pela Prefeitura municipal.

Após realizada a escolha das vagas, os professores deverão voltar à Secretaria no dia 10 de fevereiro às 14 horas, quando conhecerão o regulamento e funcionamento da rede municipal de ensino de Florianópolis. Segundo o Secretário, professor João Aderson Flores, este concurso selecionou 84 novos professores normalistas e 19 de Educação Física. Todos, diz ele, serão nomeados para exercerem funções ainda neste ano letivo, a partir do mês de março.

Crianças de 0 a 90 anos de idade poderão participar neste domingo do Recreio de Praia em Canasvieiras. Das 9 às 11 horas serão realizados iniciação ao esporte e recreação orientada por 10 professores de Educação Física do município.

Não precisa inscrição, nem convite, quem estiver na praia é só entrar para o grupo e participar. O recreio será próximo ao hotel Canasbeach, mas na areia. Este é o quarto Recreio promovido pela Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social do Município, no ano passado é que começou a ser permitida a participação de adultos e segundo a professora responsável, foi obtido êxito.

Desde dia 8 está aberta a exposição de pinturas de Mayta Brandão Mascarenhas Pinheiro, no Iate Clube Cabeçadas de Itajaí. Cerca de duas mil pessoas visitaram a mostra que será encerrada domingo às 20 horas. Mais de 60 quadros foram vendidos.

Em Itajaí, hoje à noite, acontecerão ensaios das escolas de samba: Porta do Vale e Unidos do Bairro São João. A primeira com cerca de 120 participantes vai ensaiar no estádio do Marílio Dias e a outra, com 80 figuras, fará o ensaio em sua sede na rua Estrigari. Tem início às 20 horas e o público pode assistir sem pagar.

Na Praia Arroio do Silva, em Araranguá, está funcionando diariamente a boate Tropicalia. Tem duas pistas, uma para samba e outra para rock. O ingresso é de Cr\$ 15,00. A boate Eveson, por seu lado, será a única a promover carnaval durante as quatro noites.

O Lira Tênis Clube terá nesta sexta-feira 13, boate juventude, a partir das 23 horas, com som mecânico.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Sábado e domingo
Drogamed, Praça Pereira Oliveira, s/n - Ilha e Contente, rua Gaspar Dutra, 275 - Estreito.
Diariamente
Das 8 às 23 horas, Ouro, rua Felipe Schmidt, 53 e Noturna, rua Felipe Schmidt, 8 - Ilha
Das 7 às 22 horas, Medical, rua Coronel Pedro Demoro, 2028 e das 8 às 24 horas, Medical, rua Santos Saraiva, s/n.
Permanete
Vitória, Praça XV de Novembro, 27 - Ilha.

HOJE NA TV

A TV Cultura apresenta em Show de Bang Bang, hoje às 24 horas, Matarou Cair.

Cultura 6	Mar	Coligadas	17:30 - Festival Pernalonga
11:20 - TV Educativa	17:50 - Zorro		18:00 - Sinhazinha Flô
11:50 - Aula de Inglês	18:15 - Seriado de Aventuras	11:50 - Color Bars	18:40 - A Lula Lelé
11:50 - 05 - 12:05 - Wally o Ja-caré	18:40 - Ilha dos Bonecos	12:00 - Tom e Jerry	18:50 - Sem Lenço... Sem Documento
12:30 - Diário	19:10 - O Bom Baiano	12:15 - Este Mundo Curioso	
12:40 - Jornal da Tarde	20:00 - O Profeta	12:45 - Jornal Hoje	19:45 - Jornal Nacional
13:00 - Bola em Jogo	20:45 - O Grande Jornal	13:30 - Brady Kid's	20:05 - O Astro
13:30 - Sessão da Tarde	21:00 - Clube dos Artistas		20:55 - Sexta Super
15:00 - Mamãe Calhambeque	23:00 - Enigma	14:00 - Vejo Lua no Céu	21:55 - Nina
15:25 - Os Astronautas	24:00 - Show de Bang Bang	14:30 - A Patota do Zorro	
16:00 - Celso 78		15:00 - Os Walttons	23:35 - Jornal Amanhã
17:00 - Viagem ao Fundo do	01:30 - Premier Star Time	16:00 - Hazel	23:00 - Hawai 5.0
		17:00 - Mary Tyler Moore	24:00 - Controle Remoto

Prefeitura vai agir contra quem poluir Canasvieiras

A fiscalização da Prefeitura, sob a responsabilidade da Secretaria de Obras, a partir da próxima segunda-feira, iniciará uma operação na praia de Canasvieiras, visando acabar com as ligações de esgotos sanitários nas canalizações de esgotos pluviais, rios, valas, córrego, etc.

Para tanto, a Secretaria de Obras distribuiu a todos os moradores daquele balneário, uma correspondência, no último dia três, dando prazo de 10 dias, a partir do recebimento do comunicado, para efetuarem os respectivos desligamentos, "que estariam comprometendo a saúde pública", alertando também que o não cumprimento desta medida, "acarretará medidas enérgicas por parte da Prefeitura, as quais serão tomadas sem outra comunicação".

Segundo o Secretário de Obras, Marcos Ricardo de Almeida Brusa, muitos moradores de Canasvieiras têm protestado contra tais ligações, que nos períodos de seca, são responsáveis pelo mau cheiro que invade aquele balneário, esclarecendo também, que no auge da temporada de verão, quando o número de pessoas na praia é muito grande, os detritos e água de cozinha largados nos canais da rede pluvial, atingem a orla marítima utilizada pelos banhistas causando alguns problemas de poluição, "que se não forem cuidados agora, num futuro próximo, acabarão por poluir toda a praia".

E neste sentido, a Secretaria de Obras já encaminhou um documento à Fatma - Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente - esclarecendo sobre a situação, e solicitando a participação de representantes seus, na operação que a fiscalização da Prefeitura iniciará na próxima segunda-feira.

A operação, inicialmente, segundo Marcos Brusa, efetuará uma vistoria pelos bares, restaurantes, e hotéis, "que são os mais movimentados" e ligações clandestinas existentes, serão lacradas com blocos de cimento.

Conforme o Secretário, assim que a operação for encerrada em Canasvieiras ela será estendida a outras praias da Ilha, "que têm problemas da mesma natureza".

Escolas municipais terão 26 feriados este ano

A Prefeitura já estabeleceu o calendário das escolas municipais para este ano. As aulas terão início no dia 1º de março e os alunos terão 205 dias letivos e 26 feriados previstos.

No mês de março há três feriados: dia 23, quinta-feira santa; dia 24, Sexta-Feira da Paixão; e, dia 25, sábado de Aleluia. Em abril mais três: dia 21, Tiradentes; 28, Reunião com diretores; dia 29, Planejamento e reunião com a supervisão.

Em maio, o dia 1º é do Trabalho e dia 25, Corpus Christi, não haverá aulas. Em junho, dia 23, haverá outra reunião com diretores e, dia 24, planejamento e reunião com a supervisão. As férias serão de 1º a 31 de julho, sendo que o reinício das classes está marcado para o dia 1º de agosto. Neste mês os estudantes têm três feriados: dia 15, Assunção de Nossa Senhora; dia 25, reunião com os diretores e, dia 26, Planejamento e reunião com a supervisão.

Em setembro, nos dias 2 e 3, haverá concentrações cívicas no interior da Ilha. No dia 6 será realizada a quarta Noite Municipal da Ginástica, promovida pela Prefeitura. Já no dia 7, comemorações da Proclamação da Independência.

Em outubro terão feriados no dia 15, Dia do Professor; dia 20, reunião com diretores e, dia 21, Planejamento e reunião com supervisores; dia 28, feriado, dedicado ao Funcionário Público.

O mês de novembro terá muitos feriados: dia 1º, de Todos os Santos; 2 é finados e, dias 3 e 4 não haverá aulas. Ainda no dia 15, Proclamação da República e 18, homenagem à Bandeira em todas as escolas após às 12 horas. Em dezembro, reunião com diretores e, dia 16, avaliação geral das atividades. A partir do dia 15 entram em férias todos os professores do município.

A Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social do Município informa que, aos sábados, os professores da 1ª e 4ª séries realizarão trabalhos de quatro horas com seus alunos, sendo que duas horas serão dedicadas a trabalhos efetivos e as restantes a estudo e planejamento. Os alunos do período matutino iniciam das 8 até às 10 horas estarão reunidos e os vespertinos das 10 às 12 horas. Os alunos da 5ª a 8ª séries não terão aula nos sábados.

Mataram Martinho, provavelmente o último cachorro público da cidade



Na rua, ontem, o assunto era o "assassinato" do cachorro que no ano passado recebeu trote como qualquer calouro.

Na rua, ontem, o assunto era o "assassinato" do cachorro que no ano passado recebeu trote como qualquer calouro.

"Abaixo o assassino do Martinho, envenenado!". Esta frase foi escrita na madrugada de quarta-feira num grande tapume de madeira, na rua Martinho Calado, pertencente à Chácara do Espanha, em sinal de protesto dos moradores da mesma noite da morte de um cachorro público, denominado "Martinho", que era admirado pela maioria dos

moradores, vivia na casa de todo mundo e era querido, particularmente, por todas as crianças da rua. O cão foi encontrado morto depois de comer uma bolinha de carne e arroz contendo material venenoso, que foi encaminhado para exame na clínica veterinária Kikachorro, situada nas proximidades da Chácara. Os moradores estavam bastante revoltados e desconfiavam de um velho

habitante da parte de cima da rua que "não gostava de Martinho e só dava pontapé e pedrada no coitado do bicho". Para confirmar a suspeita, na mesma noite do "crime", o morador foi visto dando comida ao cão, o que antes não acontecia.

TENTANDO SALVAR

Na mercearia da Chácara, o proprietário, vários jovens e crianças lamentavam o incidente e comentaram como "Martinho" morreu. Segundo eles, por volta de meia-noite da última quarta-feira, alguns rapazes perceberam uma outra cachorrinha preta tendo uma espécie de ataque, levando-os a pensar que estivesse afetada pela raiva. De repente, uma jovem comunicou ao pessoal, que batia "papo" sentada no

muro, que "Martinho" estava caído. Sentiram que algo estranho estava acontecendo e imediatamente começaram a providenciar sacos de leite para dar de beber ao cão que se contorcia na calçada. Foram procurar o veterinário da clínica Kikachorro, mas não encontraram ninguém. Todas as tentativas de salvar "Martinho" foram em vão.

A morte do cachorro, contaram os jovens, fez acordar muita gente e até mulheres de camisola acorreram à rua quando iniciaram os primeiros socorros. "As lágrimas correram no meu rosto quando vi Martinho morrendo", disse uma jovem de aproximadamente 15 anos. Na mesma noite, várias senhoras preferiram que o carro do lixo o levasse para que as crianças, pela manhã, não vissem "Martinho" no estado em que ficou.

Depois da morte do cão, os rapazes conseguiram tinta vermelha e escreveram no muro da rua a seguinte frase: "Abaixo o assassino de Martinho, envenenado".

Ontem, os moradores consideraram a morte de "Martinho" como um verdadeiro crime, "foi o mesmo que matar uma pessoa". Disse um deles: "aquele cachorro não podia morrer. Quem o matou teria que ser punido".

MARTINHO OU CALADINHO

Contou o proprietário da mercearia, Darci Cândido da Silva, que o cachorro apareceu há cerca de dois anos na Chácara do Espanha, na rua Martinho Calado, e a turma colocou os nomes de "Martinho" ou "Caladinho". Disse que o cão era querido por

todos da rua e há seis meses quando um cachorro boxer o pegou, deixando-o todo machucado, as crianças apareciam sempre na venda para visitá-lo. "Martinho" era feio, vivia sujo e não tinha dono, mas todos gostavam de brincar com ele. Tinha o pescoço torto, uma orelha para cima e outra para baixo, porém as crianças gostavam dele. Os moradores não tinham conhecimento de Martinho ter mordido alguém. Ele apenas latia quando chegava algum estranho na Chácara do Espanha.

Todos os dias as crianças traziam comida (pão e bolacha) para o cachorro. Até a funcionária do posto de vendas de material escolar do MEC dava comida ao cão. De vez em quando, alguém vinha na mercearia e comprava guloseimas para "Martinho". Até

sobremesa e chocolate "Caladinho" ganhava das crianças.

Ano passado, no vestibular, a turma da Chácara do Espanha transformou "Martinho" em calouro. Colocaram graxa, tinta e boné, como se ele tivesse passado no vestibular. Disseram que foi a maior festa que a Chácara já viveu. Ele conhecia todo mundo na rua e ia para o centro e para a beira-mar norte quando alguém o levava.

O dono da mercearia mostrava ontem uma pequena placa que havia colocado com uma correntinha no pescoço de "Martinho", e nela estavam os seguintes dizeres: Licença da Prefeitura - 1978.

"Martinho", que era feio e vivia na casa de todos, ficou apenas nas fotografias que as mães batiam junto com as crianças.

VESTIBULANDO APONTA ERROS NOS GABARITOS

HISTÓRIA

- 1) Pode-se conceituar o Helenismo como:
 - A) a civilização advinda da Hélade ou seja, do agrupamento de cinco aldeias da planície da Lacôdesmônia
 - B) um modo de vida peculiar no qual os conquistadores espartanos de Micênia não se podiam intitular donos de sua alma
 - C) a utilização da Cidade-Estado como meio de dar expressão prática a uma determinação da concepção do Universo onde o homem é a medida de todas as coisas
 - D) a penetração da civilização grega no interior do continente eurasiático partindo de uma das costas europeias do Mediterrâneo
 - E) o afastamento do sistema cidade - estado numa época em que os helenos tinham esperança de encontrar a salvação no renascimento das instituições arcaicas da monarquia

- 2) Roma, apenas uma Cidade - Estado como Esparta e Atenas, conseguiu criar, um poder centralizado, um forte exército e um vasto império, enquanto a Grécia com seu gênio criador não conseguiu o mesmo resultado porque:
 - A) em Roma havia um tipo de vida urbana quando no restante do mundo havia apenas formas rudimentares de vida urbana, sem autonomia e sem governo
 - B) Roma tornou-se Estado dominador impondo-se pela coação de seu forte exército
 - C) na constituição romana substituiu o sistema misto de democracia em que o príncipe representava o povo, e a aristocracia representava-se na figura do senado
 - D) Roma provou sua missão civilizadora, transferindo nações de um lugar para outro, demonstrando assim ser um Estado e Nação dominante
 - E) o Império Romano tornou-se aos poucos uma vasta federação de cidades com autonomia reconhecida sob a tutela de Roma

- 7) As modernizantes idéias de Lutero tiveram maior facilidade de penetração na Alemanha devido aos fatores:
 - I - riqueza exagerada do alto clero ocasionando o enfraquecimento espiritual e moral da religião
 - II - veneração exagerada dos santos, uma vez que todas as igrejas, cidades, profissões e classes sociais tinham seu santo protetor
 - III - fraqueza do poder central que impediu a formação de uma Igreja Nacional como na Inglaterra, França e Espanha

São corretos os fatores:

 - A) I
 - B) I e III
 - C) II e III
 - D) II
 - E) III

O.S.P.B.

- 42) Numere a coluna II, relacionando-a com a coluna I:

Coluna I	
1. objetivos que necessitam ser preservados e aperfeiçoados.	() Paz Social
2. objetivos que precisam ser defendidos.	() Progresso
3. objetivos a serem conquistados.	() Integração Nacional
	() Soberania
	() Democracia
	() Integridade-Territorial

A sequência correta de números, de cima para baixo, na coluna II, é:

 - A) 1, 2, 3, 3, 1, 2
 - B) 2, 3, 1, 2, 3, 1
 - C) 1, 3, 2, 1, 2, 3
 - D) 2, 3, 3, 1, 2, 1
 - E) 1, 2, 1, 1, 3, 3

Acima reproduzimos as questões que estão em discussão (prova azul)

O vestibulando Geraldo Pereira Barbosa encaminhou ontem à Coperve uma carta em que pede "sejam detidamente analisadas" as questões 1, 2, 7 e 42 da prova de Estudos Sociais, assim como apresenta as justificativas para considerar erradas as respostas do gabarito oficial. Ele se baseia para isso nas enciclopédias Britânica e Barsa e no livro de História Geral de Osvaldo R. Souza.

Na questão número 1 "Pode-se conceituar helenismo como": a resposta da Coperve é a letra C: "a utilização da Cidade-Estado como meio de dar expressão prática e uma determinada concepção do Universo onde o homem é a medida de todas as coisas". "Discordamos da resposta dada como correta e consideramos como certa a resposta: "a penetração da civilização grega no interior do continente eurasiático partindo de uma das costas europeias do mediterrâneo", diz Geraldo. Ele cita, neste caso, o livro de Osvaldo de Souza (páginas 114 e 115), onde está escrito que "denomina-se Helenismo a civilização formada pela fusão da cultura grega com a cultura oriental". E também o sétimo volume da Enciclopédia Barsa, que diz à página 265: "Helenismo corresponde unicamente à história das civilizações que se desenvolveram fora da Grécia sob a influência do espírito grego; é a denominação dada pelo historiador alemão Droysen, cuja História do Humanismo, escrita no século passado, abrange sobretudo o período de Alexandre até a conquista romana, em que grande parte do Oriente Antigo foi helenizado".

FEDERAÇÃO DE CIDADES? ROMA?

"Roma apenas uma Cidade-Estado como Esparta e Atenas, conseguiu criar um poder centralizado, um forte exército e um vasto império, enquanto a Grécia com seu gênio criador não conseguiu o mesmo resultado porque:"

Esta era a segunda questão da prova de Estudos Sociais, e a resposta da Coperve era a letra E (o estudante não mencionou a cor de sua prova) que dizia: "O Império Romano tornou-se uma vasta federação de cidades com autonomia reconhecida mas boa a tutela de Roma".

Para Geraldo Barbosa, em primeiro lugar, Roma não era uma Federação de cidades. Ele cita novamente a Barsa, volume 12, páginas 167 a 180, onde encontrou entre outras a se-

guinte informação: "...assim, em pouco mais de meio século o estado romano deixava de ser uma federação de cidades e clãs italianos para se converter numa potência internacional sem rival no ocidente ou no oriente".

Em segundo lugar, discorda de que as cidades tivessem "autonomia reconhecida", recorrendo à Enciclopédia Britânica: "...estas autoridades locais eram cuidadosamente subordinadas ao poder máximo, em Roma. A constituição local poderia ser modificada ou revogada pelo Senado Romano e pela Assembleia, e os magistrados locais nada menos que os membros comuns da comunidade estavam sujeitos à autoridade mais alta dos consules, pretores e censores romanos. Em particular, eram tomadas precauções para manter a administração da justiça também sob controle central".

Foi por tudo isso que Geraldo escolheu como resposta certa a que dizia que "Roma tornou-se um estado dominador impondo-se pela coação de seu forte exército". Opinião reforçada pelas consultas que fez depois de ver o gabarito oficial.

A questão número 7 também é alvo de reclamações do estudante. Ela pergunta devido a que fatores as idéias de Lutero tiveram maior facilidade de penetração na Alemanha. A resposta da Coperve apontava como corretos os itens I e III. Ele concordou com o primeiro: "riqueza exagerada do alto clero ocasionando o enfraquecimento espiritual e moral da religião". Mas discorda do item III: "fraqueza do poder central que impedia a formação de uma Igreja Nacional como na Inglaterra, França e Espanha". "Na Espanha — diz — nunca houve uma Igreja Nacional e as que se formaram na Inglaterra e durante algum tempo na França foram consequências e não causas das idéias de Lutero. (Henrique VIII na Inglaterra e Henrique IV na França). (Grandes Personalidades da História Universal Vol.3)".

A última queixa é contra a questão 42, de OSPB, onde, de acordo com as respostas da Coperve, Integridade Territorial e Soberania são objetivos a serem aperfeiçoados. Alega que um país os tem ou não tem. Não há meio termo. Logo, devem ser conquistados, e não aperfeiçoados.

Esta questão gerou outras reclamações. Democracia, segundo a Coperve, é um objetivo a ser defendido.

Curso para atualizar os professores

Encerra-se amanhã, na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, o primeiro curso, dos três programados, visando a atualização e aperfeiçoamento de professores de ciências de 1º e 2º graus, promovido por aquela Escola e ministrado por especialistas da Funbec — Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências.

O curso inicial — versando sobre "Técnica de Avaliação Educacional", conta com a participação de 40 professores pertencente aos quadros da EAAM rede estadual e de estabelecimentos particulares e vem sendo ministrado pelas professoras Desna Celoria, Coordenadora das Atividades Educacionais da Funbec e especialista em Geografia, a quem coube, no curso, a parte técnica de elaboração de instrumentos de avaliação e Maríantonio Chippari, também da Funbec, que tratou da parte avaliação educacional e seus objetivos.

O CURSO

Este é o primeiro curso desenvolvido pela Funbec em Santa Catarina, embora a Fundação já venha fornecendo material didático de sua produção e laboratórios à Secretaria de Educação e, também, vários professores catarinenses já frequentaram cursos da Funbec noutros estados.

O curso de "Técnica de Avaliação Educacional", a exemplo dos demais currículos desenvolvidos pela Funbec, mantém a filosofia da instituição, que é a da simplicidade e nele foram abordados os seguintes temas: manipulação de técnicas e medidas educacionais, elaboração de provas, avaliação de professores, taxonomias de objetivos educacionais referentes aos domínios cognitivos e psicomotores.

O curso seguinte, sobre Biologia — Organismos e Energia — terá seu início no próximo dia 16, com encerramento previsto para o dia 21 e o último curso do ciclo promovido pela Escola de Aprendizes Marinheiros, versará sobre "Física e Eletricidade".